FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16359

Diario de Lisbôa

DIRECTOR A. RELVA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

RENDIÇÃO SEM INCIDENTES DE DOIS BALUARTES DOS ESTUDANTES DE PARIS

PARIS, 5 — (F. P.) — Dois dos ultimos baluartes parisienses da revolta dos estudantes universitários renderam-se, esta manhã, sem incidentes — a Faculdade de Ciências, perto do Sena, e o Centre Censier, dependente da Sorbonne.

Pela madrugada, a Polícia cercou os dois edifícios e deu ordem de prisão aos ocupantes: uns 50 na Faculdade de Ciências e perto de cem, segundo parece, no Centre.

Assim, dois meses depois do início da «revolta da academia» e da ocupação pelos estudantes universitários de quase todos os centros de ensino superior, a nova Faculdade de Medicina, no bairro de St. Germain-des-Près, é o unico centro que se encontra ainda nas mãos dos estudantes parisienses. Todos os outros loçais, «ocupados» foram «despejados», uns a seguir aos outros, pelas forças da ordem.

E, se o despejo da Sorbonne, em Junho, deu ocasião a incidentes violentos e a manifestações no Quartier Latin, as duas operações de hoje decorreram com ordem. Áquela hora, as ruas estavam desertas. Além disso, são muitos os estudantes que já partiram para férias e o movimento — como os próprios chefes admitem — está a bem dizer em ponto morto.

Uns cinquenta estudantes estremunhados foram detidos na Faculdade de Ciências, onde todas as portas estão actualmente guardadas pela Polícia.

No «Centre», numerosos pseudo-estudantes foram — parece — igualmente presos. Eram, na grande maioria, «rechaçados» do Odeon e, a seguir, da Sorbonne.

Presidente do Conselho

Por motivo do 36.º aniversário da posse do sr. prof. dr. Oliveira Salazar como Chefe do Governo, foram recebidos hoje, no Palácio de S. Bento e na residência do Presidente do Conselho, dezenas de telegramas, cartões e outras missivas de felicitações provenientes de todos os pontos País.

NOVOS TUMULTOS EM PATTERSON

PATTERSON (Nova Jersey), 5 — (A. N. I.) — Centenas de negros e porto-riquenhos, divididos em pequenos grupos, voltaram ontem á noite a praticar desmandos nas ruas de Patterson (Nova Jersey). Como anteriormente, estilhaçaram vidros, arremessaram pedras á Polícia, e alguns colocados em telhados chegaram mesmo a agredir com projécteis diversos os transeuntes.

Foi a pior das quatro noites de tumultos.

Até agora foram presas 84 pessoas e 20 feridas.

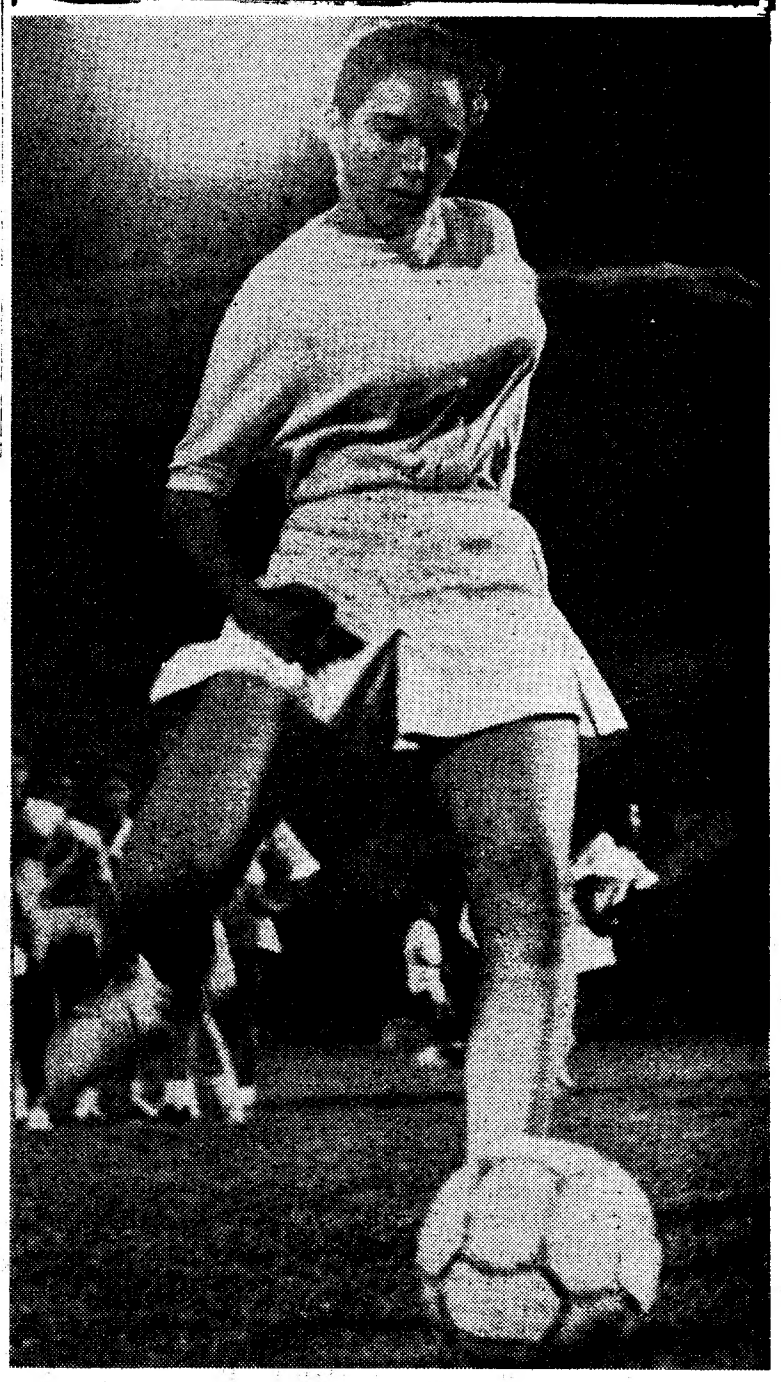
Nota do dia

A CIDADE QUE VIVE E QUE CRESCE

Esta teia de Penélope de que fazemos a nossa vida, este fazer e desfazer de obra na mesma geração, o espectáculo de ver demolir casas que se viram erguer, certamente é mais alguma coisa do que simples motivo de desagrado ou de choraminguice sentimental, mas, com certeza, um final de vida. Por certo, há muitas maneiras de viver, muitas maneiras de crescer, mas nem sempre esse desenvolvimento se faz são e escorreito em qualquer organismo vivo, seja um homem, seja uma aglomeração humana. Como nasce uma povoação? Como se engrandece? Como se desenvolve? Está daqui toda a gente a partir para o raciocínio de que as urbes têm a sua vida própria, naturalmente crescem, porque tudo quanto é vivo desde que não cresce é porque se prepara para morrer. Quantas cidades convertidas em necrópoles se registam nas cartas da arqueologia? E têm mesmo assim os seus encantos, pois não é verdade? Mas o encanto da vida é outra coisa, esse é realmente um espectáculo. Nos nossos dias, com a explosiva transformação técnica, o crescimento populacional, a implantação de actividades novas, as cidades alastram, alargam os seus domínios, absorvem novas áreas: mais bairros para residências, mais zonas fabris, sem esquecer as reservas necessárias para recrelo. Isto não é teórico nem pode ser arbitrário. Lisboa está a oferecer-nos neste capítulo um exemplo clamoroso do que deve ser e até do que não pode ser, porque toda a respiração e toda a circulação carecem de uma coerência que assegure um sentido de equilíbrio. Não se tem dúvida de que toda a gente sabe que é assim, não se tem dúvida de que os serviços sabem que é assim e sobre isso têm os seus estudos e as suas conclusões. Mas não se tem a certeza, isso não, de que tudo seja definitivo e de que, mesmo quanto ao que se julga como tal, não possam erguer-se dúvidas ou reclamar-se a contraprova. Espera-se tudo dos técnicos. Mas espera-se também que os técnicos se não encerrem na sua concha e que eles próprios auscultem os que não são técnicos, mas possam ter a sua palavra a dizer.

LISBOA - LONDRES

FUTEBOL FEMININO



No Estádio da Luz, em cenário que já serviu para outras grandes jornadas internacionais de futebol, um insólito «crack» da bola: a bela da imagem (estilo do melhor) pertence ao naipe lisboeta que se prepara para enfrentar as futebolistas que vieram de além-Dover para divertir um bocadinho o espectáculo irealizado pelos «Parodiantes de Lisboa». (Lêr na pág. 23)

O presidente Johnson felicita o general Westmoreland momentos antes do antigo chefe das forças americanas no Vietnam prestar juramento na cerimónia de posse do seu novo cargo, de chefe do Estado-Maior do Exército. Ao centro, a esposa de Westmoreland

HOJE — 28 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

FÉRIAS EM PORTUGAL

ÚLTIMO DIA PARA ENTREGA DAS COLECÇÕES

TERMINA HOJE o prazo para entrega em mão das colecções concorrentes a «Férias em Portugal». No que se refere ao envio por correio, aceitaremos, como já se disse, todas as colecções cujo invólucro (sobrescrito ou embalagem) tenha a data-limite de 5-7-1968. Não se trata de qualquer diferença de tratamento. Muito pelo contrário: quisemos dar idênticas oportunidades a todos os concorrentes, independentemente do facto de residirem ou não em Lisboa.

Para os concorrentes de

(Continua na página seguinte)

De ontem para hoje

O ATENEU COMERCIAL

Instituição prestigiosa no mutualismo e no ensino, na instrução popular e no ensino técnico e profissional, o Ateneu Comercial de Lisboa completou, ontem, 88 anos, tendo comemorado o facto com um jantar na sua sede, a que presidiu o prof. Cruz Filipe, da assembleia geral, tendo o presidente da direcção, eng.º António Cardoso, falado de diversos problemas que o Ateneu defronta neste momento, nomeadamente a construção dos pavilhões necessários para aumento da escola técnica, que ocupará toda a periferia do edifício, com três pisos, realização que depende, especialmente, da Câmara Municipal de Lisboa, de cujo espírito de boa compreensão do respectivo presidente, se deve esperar essa autorização, assim como do prometido auxílio da Fundação Gulbenkian e, sobretudo, da colaboração da massa associativa, canalizando para o Ateneu mais sócios. O aumento de quotas muito contribuirá para poderem ser resolvidos certos problemas de ordem financeira, sempre prementes. A construção do novo ginásio virá, também, a ser um dia uma realidade. Espera-se a actualização do subsídio oficial

NO PALÁCIO DE EGA

No Palácio da Ega, á Junqueira, onde se encontra instalado o Arquivo Histórico Ultramarino, continuou ontem a série de conferências promovidas no V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral. Agora o conferencista foi o dr. Josué Montelo, do Conselho Federal da Cultura Brasileira. Acentuou que a unidade do seu país se fez dentro de uma linha marcadamente portuguesa, em virtude da qual o Brasil, com os seus oito milhões e quinhentos mil quilómetros quadrados, se apresenta hoje como a mais ampla extensão territorial de cultura de língua portuguesa.

HOMENAGEM

O general Fernando de Oliveira que dentro de dias deixa o comando da P. S. P., indo assumir as funções de comandante-geral da Legião Portuguesa, foi homenageado com um jantar por elementos da instituição que até agora comandou. Foi saudado pelo coronel Salvador Pinheiro. No final o homenageado agradeceu, salientando a boa colaboração de todos os seus subordinados.

O JANTAR DE DESPEDIDA

No Palácio Nacional de Queluz, a delegação brasileira ás comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Alvares Cabral, ofereceu ontem á noite um jantar seguido de recepção a várias personalidades portuguesas e brasileiras, membros do corpo diplomático. O Governo brasileiro concedeu condecorações a diversas personalidades portuguesas que fizeram parte das comissões do quinto centenário do descobridor do Brasil. A delegação deixa hoje Lisboa, saindo do aeroporto por volta da meia-noite.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

Lisboa reabriu esta manhã o nosso posto de recepção instalado na Rua da Rosa, 59, que funcionará sem interrupção até às 20 horas. É fácil chegar à Rua da Rosa, velha artéria do Bairro Alto com o seu início (para quem vem da Baixa ou da Calçada do Combro) no Largo do Calhariz. Passageiros dos transportes públicos podem utilizar a linha de eléctricos Graça-Rua da Conceição-Estrela-Prazeres.

Tudo o mais será connosco. Não tarda aí o sorteio, e só dizemos «não tarda» porque um bocadinho de suspense, **sem exagerar, é claro, dá outro ar a estas coisas. Que nos perdoem os leitores mais impacientes: zelaremos para que a máquina trabalhe à medida do seu desejo.**

Também não queremos deixar de repetir que um simples problema de tempo — o tempo que foge, dizem os poetas — impede que facultemos aos concorrentes um talão comprovativo da entrega das suas colecções. De qualquer modo, o sistema posto em prática oferece garantias totais de eficiência. É um caso de confiança mutua e estamos perfeitamente à vontade para dizê-lo.

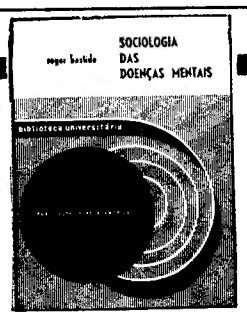
Classificadas as colecções, numerada cada uma delas sob «controle» rigoroso de funcionários do Governo Civil de Lisboa, estarão então prontas para o sorteio final. O convite é extensivo a todos os nossos amigos: quem desejar assistir será bem recebido.

Os prémios esperam quem de direito. À cabeça da lista, um exemplar em estado novo (e apetitoso) do célebre «N. S. U 1200 C», quatro rodas velozes para as férias do vencedor, e ainda a gasolina que o «N. S. U.» consome numeros redondos, em trinta dias de vilegiatura ao longo do País — porque tudo foi pensado em função desse mês de luxo, com estadias completas para duas pessoas nos melhores estabelecimentos da rede hoteleira nacional.

Mas há mais. Ao segundo, terceiro e quarto classificado do sorteio geral serão atribuidas férias de quinze dias em excelentes hotéis de Lourenço Marques, Luanda e Funchal (por ordem decrescente), sempre com estadias completas para duas pessoas — e viagens de ida-e-volta nos «Boeing» da TAP, a uma velocidade de cruzeiro que os torna quase indiferentes à distância.

Seguir-se-á um sorteio especial para atribuição das quinzenas de férias em cada um dos vinte centros turísticos percorridos pelos nossos enviados especiais. Melhor: quinze dias de férias para duas pessoas (evidentemente) em hotéis de grande categoria, com viagens de e para — você vai e volta, não é assim? — nas confortáveis carruagens da C. P.

Agora, um tudo-nada de paciência e ficaremos ao seu dispor para marcar-lhe férias. Não faça já as malas. Mas pode ir pensando na roupa que há-de levar. Lenços, por exemplo. Não se esqueça dos lenços...



ACABA DE SAIR:

SOCIOLOGIA DAS DOENÇAS MENTAIS

de ROGER BASTIDE.

— Um dos mais inquietantes aspectos da sociologia agora à disposição de todos os leitores num livro de grande prestígio.

— Uma obra cuja falta de há muito se sentia.

Col. «Biblioteca Universitária». 264 págs. — 75$.

Outros volumes publicados na mesma colecção:

O Mito do Estado, de Ernest Cassier, 75$.
Teoria da Literatura, de R. Wellek e A. Warren, 75$.
A Matemática Moderna, de Irving Adler, 75$.

PUBLICAÇÕES EUPOPA-AMÉRICA

Apartado 8, Mem Martins
Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º
Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A nossa rede de distribuição de energia eléctrica requer frequentes trabalhos de ampliação e conservação, perante o constante aumento de consumidores. Assim, no próximo Domingo, teremos de interromper a corrente para trabalhos indispensáveis, nos seguintes Sectores e Zonas, apenas durante as horas indicadas:

2.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua D. Jerónimo Osório, Av.ª D. Vasco da Gama (parte), Rua Damião de Góis e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Augusta de 207 a 251. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua do Carmo de 4 a 64 (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Conde de Sabugosa de 25 a 31. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua do Lumiar, Estrada Militar, Estrada do Desvio e arruamentos adjacentes e Cd.ª de Carriche. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Estrada da Pontinha, Quartel da Pontinha e Viveiros Falcão. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Az.ª do Serrado, Az.ª dos Cerejais, Trav. do Pregoeiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras:**

OEIRAS:

Rua do Liceu, Rua Infante D. Henrique, Rua Alexandre Herculano (Das 8 ás 13 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sintra:** PORTELA DE SINTRA: Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — COVAS/SERRADOS/ /PAIÕES e RIO DE MOURO (parte Sul) (Das 8 ás 12 horas).

4.ª Zona — Colónia Penal de Sintra e RAMALHÃO. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** ALDEIA GAVINHA / ALDEIA GALEGA / FREIXIAL DO MEIO / / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO ALÉM / MERCEANA / ARNEIRO / PAIOL / CORTEGANA / ATALAIA / A-DOS-PENTES / OLHALVO / LABRUGEIRA / POCARIÇA. (Das 8 ás 12 horas).

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

EM CASCAIS-JUNTO AO BAIRRO DO ROSÁRIO LOTES COM PROJECTO À ESCOLHA DO CLIENTE

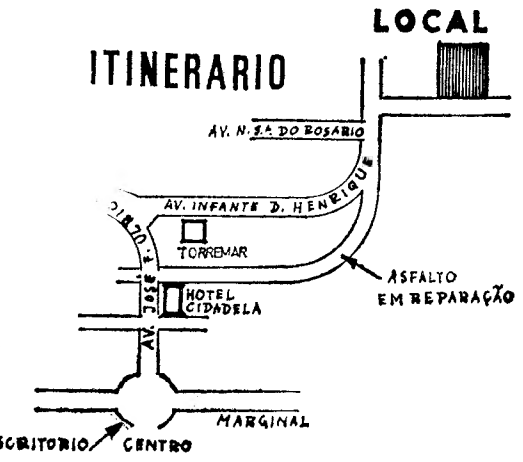
ENTRADA DESDE 35 CONTOS O RESTANTE EM PRESTAÇÕES A COMBINAR

J. COELHO PINTO

R. DRA. IRACY DOYLE 11-1º-D.

TELEFONE: 282084 280912

NO LOCAL: DAS 10 ÁS 12.30
DAS 14.30 ÁS 19.30



Ora diga-nos...

— JÁ GANHOU ALGUM PRÉMIO?

Há-de pensar-se que ganhar um prémio é a coisa mais vulgar neste mundo. Na verdade, todos sabemos de pessoas que, por isto ou por aquilo, merecida ou imerecidamente, ganharam prémios. Mas há muita gente que nunca recebeu um prémio, mau grado as tentativas feitas.

● *A sr.ª D. Cristina dos Santos, funcionária publica, ia apressada para o almoço e esteve quase para não perder tempo. Mas, perante a pergunta, respondeu:*

— Prémios? Recebi alguns por passar nos exames, sobretudo livros...

— Muitos?

— Sim, muitos livros. Era boa aluna, sabe? E no 2.º ano do liceu, ganhei uma viagem ao Norte, estive em Viana do Castelo.

— Onde estudou?

— No liceu de Évora. Nunca tinha ido ao Norte e fiquei a gostar muito, sobretudo do Minho.

— Prefere o Norte ou o Sul?

— Eu gosto muito do Norte, mas ainda não conheço o Algarve.

● *O sr. Jaime da Conceição Portinha, estagiário de laboratório, é o que se pode chamar um homem com azar, no que respeita a prémios.*

— Nunca recebi prémio algum.

— ?

— É verdade isto. Nem sequer num concurso, numa rifa, no Totobola...

— E já experimentou alguma vez?

— Já e muito. Farto-me de jogar, mas nada.

— Isso é muito azar junto, sr. Portinha.

— É verdade, é muito azar.

● *Pouco afortunado também é o sr. João António Encarnação Ferreira, aluno do 3.º ano do curso de Engenharia Química que nunca recebeu qualquer prémio.*

— Nem por passar nos exames?

— Nem isso. Prendas já, mas isso é outra história.

— E tem feito por receber prémios?

— Lá isso tenho. Mesmo agora, estou a tentar, através do concurso do «Diário de Lisboa», ganhar algum...

— Que seria o primeiro, não é?

— Oxalá que fosse.

À NOITE, NÃO!

Na Avenida dos Descobrimentos, em Lagos, um sol de partir pedras bate a pique na calçada. São três horas da tarde, o momento em que apetece estar nu á sombra de uma rocha, o corpo todo abandonado á areia da praia. A baia quase não tem ondulação, mas das águas saem chispas de sol que ferem os olhos e quase nos cegam.

Estou aqui, encasacado, engravatado, á espera que venha el-rei D. Sebastião, perdão, o sr. X., com quem as obrigações da vida me marcaram um formal encontro. No automóvel é impossível estar — a temperatura lá dentro é a mesma que num forno. Cá fora, idem. Caem-me pela cara abaixo autênticos rios de suor, que, descendo pelo pescoço, vão empapar o colarinho engomado da camisa.

Penso que vou apresentar-me suado mas bonito em frente de S. Ex.ª. Desaperto o colarinho, apetece-me tirar o casaco e apresentar-me em mangas de camisa diante do rei:

— Desculpe V. Majestade a descontracção, mas...

E os olhos de S. Ex.ª, brilhantes e em fúria, emitirão chispas como as das águas da baia... Mas dirá, com o savoir vivre *que o caracteriza:*

— Ora esteja V. Ex.ª como em sua casa...

De repente, a minha atenção é desviada para uma mulher velha, que conserta redes, sentada no chão, á porta de uma igreja, mesmo nas barbas do Infante D. Henrique, o qual, còmodamente sentado e indiferente ao calor, olha com seus olhos de pedra a imensidão do oceano.

Admiro-me de não ter dado por ela antes, tanto mais que a esta hora não anda ninguém na rua, que o calor não permite. Talvez já a tivesse visto, mas a sua figura tão longìnquamente humana não se me fixara nos olhos. Parecera-me uma coisa, tão perdida estava ao nível do chão.

E os meus colarinhos engomados perguntam-lhe, para meter conversa:

— Comadrinha, aqui faz sempre calor assim?

E a sua sabedoria de não ter idade responde-me, sem levantar os olhos:

— À noite, não!

TORQUATO DA LUZ

FALECEU LOPO LAUER

Faleceu hoje em Lisboa o antigo empresário e autor teatral Lopo Lauer, que deixa o seu nome ligado a casas de espectáculo como o Apolo, Maria Vitória, Politeama e Trindade, e, sobretudo, ao Eden, por ele explorado imediatamente após a sua reconstrução.

Lopo dos Santos Lauer nasceu na capital há 68 anos. Terminado o curso dos liceus, logo se tornou notado como verdadeira promessa do teatro ligeiro, assinando então, entre outros originais, «Cabaz de Morangos», «Mouraria», «Lavadeiras», «Chuva de Mulheres» e «Bocage», onde experimentou os géneros mais díspares: opereta, revista, comédia e «vaudeville».

Foi também co-autor de várias peças, trabalhando de parceria com Lino Ferreira, Acursio Pereira, Vasco Matos Sequeira, António Carneiro, Silva Tavares e outros. Como empresário estreou-se no Apolo, em 1925, e chegou a exercer essas funções no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro. Haveria até de cometer uma proeza inédita: levar a Buenos Aires uma companhia portuguesa.

Sócio fundador da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, tinha o grau de oficial da Ordem de Santiago.

Lopo Lauer, que deixa viuva a actriz Maria das Neves, era pai de D. Maria Otília Lauer Coimbra, casada com o sr. José António Coimbra, e de D. Maria Desna Soares, casada com o sr. Rogério de Queirós Soares.

O seu funeral, a cargo da Agência Barata, é amanhã, ás 12 e 30, da igreja de S. Mamede para o cemitério do Alto de S. João.

16 canários mortos num incêndio

COVILHÃ, 5 — Na oficina de calçado do sr. António Pedro, casado, na Rua do Outeiro, manifestou-se um incêndio que, em breve, se propagou ao primeiro andar. Os bombeiros voluntários da cidade extinguiram o incêndio com o emprego de uma agulheta.

Formas e ferramentas de calçado ficaram completamente danificadas, devido ao fogo, que também provocou a morte de 16 canários que o respectivo proprietário mantinha dentro da loja.

Não se conhecem, por enquanto, as causas do sinistro.

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo junto à praia

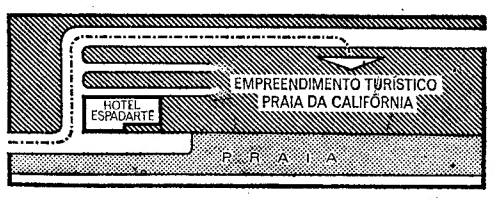
PRAIA DA CALIFÓRNIA

uma verdadeira joia do Atlântico

VENDA DE APARTAMENTOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO.	20.000$	2.000$	210.000$
2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000$	4.000$	378.000$



SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORIFÍCO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM.

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O VOSSO EMPREENDIMENTO EM SESIMBRA

Nome _____

Endereço _____

_____ Telef. _____

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 258-9.º-Esq.º
LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

«Oh, que delícia de coisa!», talvez um dos maiores espectáculos de sempre

Um grande espectáculo de alegria, frescura e juventude está em cena no moderno e confortável Teatro Villaret (agora trabalhando com o ar condicionado a toda a força), todas as noites em duas sessões, ás 21 e 23 horas. Chama-se a coisa... «Oh, que delícia de coisa!» e é um disparate cómico de Gila, com encenação talentosa do jovem Carlos Avilez, coreografia de Águeda Sena e figurinos e cenários deslumbrantes de Pinto de Campos.

Raul Solnado (um caso de humor á primeira vista) é o protagonista, secundado por Ana Paula, Fernando Borsatti, Henriqueta Maya, Barroso Lopes, Luís Filipe, Carlos Queiroz e, ainda, Fialho Gouveia.

«Oh, que delícia de coisa», **talvez** um dos maiores espectáculos de sempre apresentados em palcos nacionais, é mais uma produção de Vasco Morgado. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas (com ar refrigerado, claro).

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «A Brigada Nua».
Produção — Americana.
Realização — Maury Dexter.
Intérpretes — Shirley Eaton, Ken Scott e Mary Chrono Paulou.
Genero — Policial.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Roma

Título em português — Não provoquem a Rita.
Produção — Lina Wertmuller.
Realização — Lina Wertmuller.
Intérpretes — Rita Pavone, Giulietta Masina, Giancarlo Giannini e Peppino de Filippo.
Género — Comédia.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

«LES GARÇONS DE LA RUE» SÃO AS VEDETAS DO «SHOW» DO NOVO CASINO ESTORIL

Cá estão eles de novo, irradiando simpatia. São quatro alegres parisienses, cada qual com carradas de talento, que resolveram somar os seus dotes artísticos num conjunto que é hoje famoso em todo o Mundo — «Les Garçons de la Rue». Autênticos comediantes da canção, os simpáticos rapazes preenchem, sem esforço (para eles, pelo menos aparentemente, e para o público visìvelmente), meia hora do novo espectáculo do Casino Estoril. E nesses trinta minutos, perante os espectadores, presos ao sortilégio da comunicabilidade palco-plateia, desfila um maravilhoso mundo de sons e imagens, de uma diversidade estonteante. «Les Garçons de la Rue» não se limitam a cantar — vivem as canções, insuflam-lhes movimento. O público acompanha com gosto as situações criadas, que vão desde a evocação boémia de Montmartre ao apontamento caricatural do turista que se passeia pelo «7.éme arrondissement». Cá estão eles de novo... Mas cada vez que os vemos parecem-nos diferentes, mais artistas, mais dignos dos aplausos que sempre sublinham as suas actuações.

Para enquadrar uma *vedeta* do nível de «Les Garçons de la Rue», o Casino escolheu três atracções que não desmerecem: The Elwardo's — quatro ginastas verdadeiramente assombrosos, que executam os mais difíceis exercícios com uma «souplesse» incomparável: Maria da Nazaré — uma agradável presença portuguesa, de voz bem timbrada e repertório escolhido a preceito; e o «ballet» de Arthur Plaschaert, a quem já aqui se teceram os merecidos elogios.

Neste princípio de época estival, o novo Casino Estoril tem um «show» que se recomenda sem reticências, pausa agradável para as noites calmosas da Costa do Sol.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO POLITEAMA

TÍTULO — «O Magnífico Estrangeiro» («Il magnifico straniero», 1967).
REALIZAÇÃO — Herschel Daugherti e Justus Adiss.
INTÉRPRETES — Clint Eastwood, Louis Hayard, Luana Anders e Slim Pikens.

Mais um *western* italiano, mais uma presença de Clint Eastwood. Desta vez, poderá decepcionar um pouco os que esperam encontrar abundante violência. *O Magnífico Estrangeiro*, narrando-nos com correcção e apuro técnico uma história banal, consegue explorar mais a atmosfera e a emoção do que a luta frontal e selvagem. Trata-se pois de um filme comercial que não é inteiramente destituído de interesse. Acrescente-se uma fotografia de boa qualidade e uma interpretação muito regular — e temos um *western* italiano talvez melhor do que alguns outros da mesma série. — *E. P. C.*

HOJE
odeon
ÀS 21,30

RECORDAR É VIVER
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE UM FILME QUE ALCANÇOU ÊXITO PELA GRAÇA, TERNURA, MÚSICA E PITORESCO
MIRITA CASIMIRO
é a sopeirinha
EDUARDO FERNANDES
é o magala
no filme de LEITÃO DE BARROS
Maria Papoila
com ANTÓNIO SILVA
ALVES DA COSTA
VIRGÍNIA SOLER
Um fado por ESTÊVÃO AMARANTE
INTERNACIONAL FILMES
M/ 12 ANOS

NA DESLUMBRANTE PROJECÇÃO DE 70 m/m DESTE MODERNO CINEMA
EUROPA
HOJE às 21.30
A LUTA APAIXONANTE ENTRE DOIS HOMENS, NUM PERÍODO AGITADO DA HISTÓRIA DO MUNDO!

CHARLTON HESTON
REX HARRISON
20th Century-Fox
A AGONIA E O ÊXTASE
com DIANE CILENTO
MIGUEL ÂNGELO
Prod. e Realiz. de CAROL REED Argum. de PHILIP DUNNE
Música de ALEX NORTH
Maiores de 12 anos
TOOD-AO 70 m/m
Color De Luxe

SEIS MULHERES E UM SÓ HOMEM... SEIS MULHERES QUE SABIAM BATER-SE, QUASE NUAS, COMO VINTE HOMENS... DESTEMIDAS... CORAJOSAS... LUTAM COM FÚRIA PARA CUMPRIREM UMA PERIGOSÍSSIMA MISSÃO! NADA AS PODIA DETER!

12 ANOS

A BRIGADA NUA
SHIRLEY EATON ● KEN SCOTT
MARY CHRONOPOULOU
REALIZAÇÃO DE MAURY DEXTER
HOJE
EMOCIONANTE ESTREIA
EDEN
UM FILME «UNIVERSAL» ● SONORO FILME

teatro MONUMENTAL
AR REFRIGERADO
T. 55 51 33 (Adultos)
HOJE, À NOITE
2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.
VASCO MORGADO
APRESENTA
UMA SUPER-REVISTA PARA SERVIR O GRANDE PÚBLICO E O TURISMO
LISBOA É SEMPRE MULHER
com
CAMILO ★ FLORBELA NICOLAU
MARIA ADELINA
OCTÁVIO DE MATOS
YOLA
LINDA SILVA
á frente de um notável elenco
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
e o cançonetista angolano
VUM-VUM
DIR. MUSICAL de
CARLOS DIAS
DIR. E ENCENAÇÃO de
CAMILO D'OLIVEIRA

M.ª TERESA QUINTA
e ainda UM NOTÁVEL
BALLET INTERNACIONAL
25 figuras
3.ª SEMANA
DE ENCHENTES
● Domingo, á tarde ás 16 h. ●

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

ORFEÃO DO COLÉGIO DE TOMAR—

Ouvi há dias, pela Emissora Nacional, o grupo coral de Castelo Branco. Nesta deformação (profissional...) de tudo reduzimos ás nossas preocupações, disse para os meus botões: «Ora aqui está um bom programa de televisão...»

Era. Bom mesmo. Bom para o telespectador, bom para a propaganda da música, bom como incentivo para moços e professores que se dedicam com amor ás coisas sérias. Para certas actividades, ir à televisão é como ser internacional no desporto, como recusar a «internacionalização» a tantos milhares de jovens que o merecem — e, ao merecê-la merecem a gratidão e a admiração da colectividade portuguesa?

Suponham como fiquei satisfeito ao ver programada para ontem a actuação do grande grupo coral do Colégio Nuno Álvares, de Tomar.

Ah, eu gostava. Gostava de dourar a pílula. Gostava de saber fingir um bocadinho. Mas que fazer se a natureza me condenou a ter apenas uma cor na pele, ao contrário, por exemplo, do que concedeu ao camaleão e congéneres?

Sim, gostava de fingir. Gostava até de calar, por decisão minha. A televisão transmitiu um quarto de hora com o grupo coral do Colégio Nuno Álvares e pronto. Ficava-me por aqui. A televisão deu? Deu. Quem dá o que tem a mais não é obrigado.

No entanto, que triste foi aquilo! Nem uma palavra só de apresentação, de louvor, de incitamento! Nem uma palavra de coisa nenhuma, em resumo: nem uma única palavra — ali, no «écran» testemunho de tanta palavra inútil ou imerecida... Nada soubemos sobre a proveniência ou natureza das canções. Nada soubemos sobre a história ou actividade ou composição do coro. E quem eram os autores das canções? E quem era o director? Por muita graça nos disseram, por escrito, o nome do realizador — ou seja: citaram quem menos direito tinha a isso. O resto ficou anónimo, perdido, imemoriado.

Pergunto: dar sem amor — é dar?

«A GRANDE AVENTURA» — HISTÓRIA DA MÚSICA — TOURADA

— «A Grande Aventura»: eis aí uma rubrica de muita glória da Televisão francesa, e que, entre nós, alcançou muita popularidade. Ontem, após longa ausência, voltou até nós irreconhecível: desligada, remendona, sem o espírito de aventura e descoberta que a caracterizava.

Na memória do telespectador ficará apenas aquela caça ao tubarão e a dança frenética dele, ferido de morte. Não há dúvida que muitas coisas sabíamos nós a respeito dos tubarões, mas assim tanto, não! A malvadez dos tubarões excede a imaginação mais tenebrosa. Por exemplo: ficam positivamente doidos quando lhes cheira a sangue — comem tudo, atacam tudo, incluindo os seus irmãos tubarões, desde que sinta fraqueza da parte do adversário. Palavrinha de honra, fiquei muito admirado: pensava eu que coisas destas só aconteciam entre os homens.

Com a fisiologia tubarónica acontecem as coisas mais estranhas. Imaginem que os «mimosos» peixinhos da nossa praça têm uma série de dentes terrivelmente afiados. Se os dentes da frente, em forma de seta, se partirem ou caírem, os que estão a seguir tomam logo o lugar da frente.

No entanto, parece que vamos já tendo uma grande sorte. Através da «Grande Aventura» ficámos a saber que na época terciária havia tubarões com o bonito comprimento de 30 metros!

A primeira parte do serão terminou com a «História da Música», de João de Freitas Branco. Ninguém poderá, ninguém deverá contestar a utilidade de uma rubrica cultural como esta. Eu gostaria, no entanto, de pôr em guarda o responsável dela contra o oxido da monotonia que parece ameaçá-la. Julgo indispensável imprimir-lhe mais dinamismo, mais naturalidade. A lição de João de Freitas Branco (a muitos títulos notável) é dada num tom monocórdico, lento em demasia, que dificilmente agarrará o telespectador desprevenido. É urgente meter outra velocidade, se pretendemos que o carro suba a ladeira. Ladeira muito íngreme, note-se.

Pronto. O serão vem aí e, com ele todo, a tourada com Paquirri. Cabral Valente disse, em poucas palavras (ás vezes é bom falar pouco...) tudo quanto de crítica havia a dizer. Quanto ao mais, tivemos uma câmara que alternou os bons e os maus momentos: deu-nos, com toda a verdade sangrenta, uma pega derrotada — não nos deu a tentativa de um espectador «espontâneo». Vimo-lo, mas de costas e ao longe. Sobre a tourada, sobre a insistência dela na Televisão portuguesa, muito haveria para dizer. Ficará para a outra vez. Talvez.

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: Missão impossível**

Na série de espionagem «Missão Impossível», a R. T. P. apresenta esta noite mais um episódio filmado cujos intérpretes principais são os artistas Steven Hill, Barbara Bain, Greg Morris e Peter Lujus.

● **Às 23 e 20: Música Portuguesa**

No programa «Musica Portuguesa», realizado por Henrique Pavão, poderá escutar-se hoje, uma sonata para violoncelo e piano de Luís de Freitas Branco, que será interpretado por Mário Camerini (violoncelo) e Lourenço Varela-Cid (Piano).

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTOI no «Café Sol Algarvio», do sr. Francisco Inácio Queimado.

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta

UM FESTIVAL DE ALEGRIA PARA GRANDES E PEQUENOS!

ATENÇÃO — MENINAS E MENINOS — PAPÁS E MAMÁS

VEM AÍ

ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
CYD CHARISSE

UM FESTIVAL DE SOL, TOIROS, MÚSICA LINDÍSSIMA
BAILADOS FABULOSOS, MULHERES BONITAS
NO MÉXICO DE SEMPRE

UM FILME INESQUECÍVEL DE ALEGRIA E TERNURA!

Realização de RICHARD THORPE

Produção de JACK CUMMINGS

HOJE NO CONDES

TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo

Nixoderm
Para Doenças De Pele

RAUL SOLNADO
EM
Oh, que delícia de COISA
ADULTOS

VASCO MORGADO apresenta

HOJE
2 SESSÕES
ás 21 e ás 23 h.
BILHETES desde 15$00

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

DISPARATE CÓMICO DE GILA
encenado por CARLOS AVILEZ
com
ANA PAULA — FERNANDA BORSATTI — HENRIQUETA MAYA — BARROSO LOPES — LUÍS FILIPE — CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Sabe que: RUDOLF NOUREEV e todo o ROYAL BALLET
FORAM CLIENTES ASSÍDUOS DO
«INSÓLITO»
VOCÊ TAMBÉM VAI SER CLIENTE. ESTAMOS À SUA ESPERA
«INSÓLITO»
AV. 5 DE OUTUBRO, 170-B — TELF.: 77 52 14
Almoços todos os dias, excepto sábados e domingos
Jantares e Bar todos os dias excepto 2.as-Feiras

TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e I. V. ao domicílio

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SOPHIA LOREN MARCELLO MASTROIANNI
VITTORIO DE SICA

A história é de morrer a rir! A interpretação é sensacional! O filme é [illegible]rie!

E OS PAIS É QUE SÃO VIGARISTAS MESMO!

QUE PENA SERES VIGARISTA

A arte de roubar o próximo... MAS COM QUE DIGNIDADE!...

HOJE APRESENTAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MAIORES ÊXITOS DO CÉLEBRE TRIO! MUNDIAL

Maiores de 17 anos

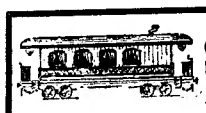
DIVERSÕES

KOSTELANETZ EM PORTUGAL PARA DIRIGIR AMÁLIA

André Kostelanetz, o famoso director de orquestra, vem a Portugal no mês de Outubro, numa iniciativa da Emissora Nacional de Radiodifusão.

De facto, para marcar condignamente a abertura de nova época de espectáculos, a E. N. apresentará, numa sala da capital e em directo para todo o País, André Kostelanetz dirigindo a Orquestra Sinfónica Nacional e acompanhando Amália Rodrigues em diversos numeros do seu reportório.

A receita integral desta exibição, de Amália com Kostelanetz, reverterá para a Cruz Vermelha Portuguesa.



SNACK impecável

A CARRUAGEM

Pratos do dia de 16 a 18 esc.
BAR INÉDITO — MATERIAL DA C.P

(Ar condicionado)
Rua Filipe Folque, 49-A - Lisboa

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

EDITAL

A CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA, faz público que, em execução do deliberado em sua reunião de 6 de Junho corrente, se procederá à venda em hasta pública, no edifício dos Paços do Concelho, pelas 16 horas, do dia 11 de Julho p. f., dos seguintes lotes de terreno para construção, situados em Casais de Mem Martins, deste concelho, os quais se encontram identificados na planta patente na Secrearia.

1.ª — Os lotes designam-se pelos números 10, 11 e 12 e a base de licitação é de 150 000$00 cada um.

2.ª — A área dos lotes é de 1086 m², 906 m² e 906 m², respectivamente.

3.ª — Os lotes compõem-se de 3 pisos. A frente é de 21 m, a empena de 12 m e a área coberta é de 252 m², tudo em conformidade com a planta de urbanização aprovada.

4.ª — No caso de circunstâncias imprevistas determinarem um aumento de área de construção utilizável, o arrematante terá de pagar ao Município o correspondente e proporcional acréscimo do valor do lote.

5.ª — Os projectos deverão ser de bom nível arquitectónico, devendo os alçados principais formar conjunto com o lote contíguo tanto quanto possível.

6.ª — No acto da arrematação deverão os adquirentes depositar a quantia correspondente a 20% do valor da arrematação. Nos 30 dias seguintes será paga a sisa e a quantia correspondente a mais 30% do valor da adjudicação. Os restantes 50% serão pagos até 31 de Dezembro do corrente ano.

7.ª — Os encargos correspondentes a selo de arrematação e de escritura ficam a cargo dos arrematantes. As mais-valias, a cobrar com as licenças de construção, serão liquidadas à taxa de 2500$00 por fogo.

8.ª — A construção dos prédios deverá estar concluída dentro de 2 anos a contar da data da arrematação, salvo motivo de força maior, devidamente justificado pela Câmara. O não cumprimento das condições ocasiona a reversão para esta Câmara do terreno, sem que o arrematante tenha direito a reembolso do que haja pago ou a qualquer indemnização.

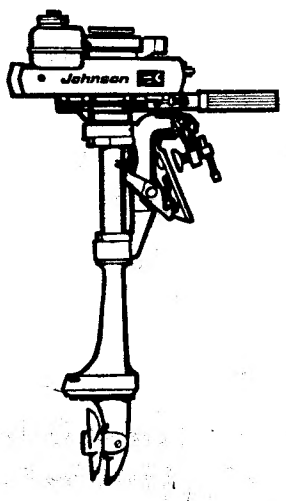
Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume. E eu, Orlando Martins Capitão, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Sintra, 14 de Junho de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Eng.º Joaquim Mendonça Duarte Pedro

Divirta-se com um Johnson



Conheça novos horizontes. Não permita que a terra seja o seu limite. Afaste-se das multidões e dos ruídos. Aproveite-se da suavidade das águas e vá para longe. É tão fácil!

Escolha o novo, pequeno mas robusto motor de popa Johnson de 1,5 CV. Transporta-se com facilidade — pesa menos de 9 kg! E a mesma simplicidade para o arranque e manobra. Quanto a economia? Um litro de mistura basta para o passeio de duas horas que ele lhe oferece. E tem mais aplicações: nas calmarias, será ele o propulsor do seu barco à vela; na popa da embarcação, levá-lo-á aos seus pesqueiros favoritos, ronronando suavemente enquanto você empata os anzóis e prepara os iscos. Acredite, Johnson é um motor infatigável... e silencioso.

Os motores de popa Johnson são os mais seguros do mundo. Oferecem-lhe uma vasta gama de modelos, desde 1,5 CV a 100 CV, todos eles garantidos por dois anos. Quer um fora-de-borda económico, silencioso e de absoluta confiança? Não hesite, escolha um JOHNSON. Visite ainda hoje o distribuidor exclusivo JOHNSON:

NAUTICA BELLO & FILHO, S. A. R. L.
Travessa da Praça, 4 (Belém) Lisboa — Tels. 63 61 54 - 63 79 70

Johnson
O primeiro em segurança e em serviço

TAUROMAQUIA

O fenómeno «Paquirri»

Foi realmente um fenómeno o da apresentação de «Paquirri» em Portugal. Chegou, viu e venceu. Fez tudo o que quis, enfiou o barrete dos forcados e enfiou-o a todos nós, gostosamente. Venceu a noite fria, e aqueceu ao rubro. Fez soar as trombetas, deu voltas ao circo e recolheu os despojos da vitória, chapéus e flores. Dir-se-á que fenómeno tem outra significação na história da tauromaquia. «El Fenómeno» foi Juan Belmonte, que surpreendeu «Guerrita» e conseguiu ser rival de «Joselito Maravilla». Antes, «El Papa» e «El Papa Negro», Ricardo e Bienvenida, e muito antes «Lagartijo, El Grande», o que emparelhou com Frascuelo «El Negro», etc., etc.

A «Manolete», pela imensidade que o bom desenhador João Felix Correia soube admirávelmente captar no desenho que recentemente publicámos, chamara «K-Hito» «El Monstruo». O companheiro de Manuel Rodriguez em Espanha, Carlos Arruza, foi chamado «El Ciclone», e Manuel dos Santos «El Lobo Português». E, enfim, além de «O Grande Chico», a Francisco Mendes, a José Trincheira chamou-se «O Leão do Alentejo, apesar de que ali não há leões, como não há tigres nos terrenos da C. U. F., e Armando Soares é ali «O Tigre do Barreiro». O império tauromáquico de Vila Franca tem o seu José Julio César, e de Mário Coelho escrevemos «este coelho vai sair da toca», e saiu, e já é matador de touros, tal como o conterraneo recém doutorado, que ontem vimos no Campo Pequeno.

E á saída do Campo Pequeno vimos ontem Amadeu dos Anjos da Guarda, recém-chegado dos Açores, sempre triunfante.

A José Falcão chamámos, logo no início da sua carreira, «Falcão com voo de águia», e o nosso colega Saraiva Mendes «Falcão com asas de condor». E com dor que vemos perder além fronteiras a nossa gracinha e a do camarada e amigo, porque José Falcão é anunciado em Espanha «José Falcon».

Aos espanhois é difícil pronunciar o ditongo, mas Falcão, o pássaro, é em Espanha Halcon, com H, e não há compreensão para a nossa gracinha, comum de dois.

O que nós não chamámos a «Paquirri» e a Falcão foi «fenómenos» porque mais nos parecem dois toureiros normais, brilhantes na normalidade, aptos, fáceis, completos, largos no sentido tauromáquico espanhol em estatura e possibilidade.

«Paquirri», escrevemos oportunamente quando das Feiras de Sevilha de 1967 e 1968, é um toureiro completo e até indicado para Portugal, especialmente pela sua facilidade ao bandarilhar, e publicámos então um desenho do diário «ABC» de Sevilha que o focava como tal. De «Paquirri» e de Falcão em Badajoz escrevemos o que muitos portugueses ali viram, confirmando o que do primeiro adiantáramos e reconhecendo as grandes condições do nosso compatriota, até como matador.

Fenómenos não serão, repetimos, mas foi um fenómeno a apresentação de «Paquirri» no Campo Pequeno, quase pequeno para o admirar a ele e a Falcão, e aos dois cavaleiros. Os touros do sr. Cabral Ascenção ajudaram o êxito e antes dificultaram o de José Samuel Lupi, sempre toureiro, ainda que o maior de todos, o mais difícil e perigoso valorizasse o de Luís Miguel da Veiga. Ao sobrinho do inesquecível Simãozinho sim que poderíamos chamar «fenómeno», porque, acusando-lhe o temperamento é diferente, anormal no toureio, genial.

A noite foi de «Paquirri» e de Luís Miguel da Veiga, triunfante nos seus dois ao som da musica, e podia ter sido a de José Falcão se a inicial colhida o não impedisse a ponto de só poder lidar um touro e ter de deixar o outro ao triunfador. Voltas deram também os forcados-amadores de Montemor-o-Novo srs. Chaneiro e Ramalho.

O sexto touro, o maior e de mais poder, causou graves colhidas a Henrique Vacas de Carvalho e João Caixinhas e acabou por ser pegado de cernelha por Carapinha e Comenda. Vacas de Carvalho foi levado para o Hospital de Santa Maria, com possível fractura craniana e de uma clavícula.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Domingo, em Vila Franca...

No próximo domingo, ás 18 horas, em Vila Franca e na festa do Colete Encarnado, lidam touros de Pinto Barreiros e de José Assis Palha os cavaleiros Ribeiro Teles e José Lupi e o «diestros» José Julio e Casero, este á frente dos da sua categoria em Espanha.

Amadeu dos Anjos nos Açores

Revestiu-se de pleno êxito a actuação do «espada» Amadeu dos Anjos na Ilha Terceira, Açores. Sobre o trabalho realizado pelo matador escreve Rive no jornal «A União»: «Aquele capote ...e aquela muleta naquele bravo touro 23!... As sortes marcadas com o selo do saber!... O templo dos naturais em redondo, adiantando a hora!...

Chegou o matador a marcar, nos médios onde os touros mais usam, oito naturais, carregando a sorte numa circunferência suave, templada e mandona.

Amadeu dos Anjos pelo teu êxito podes acrescentar ao teu nome o **dos Terceirenses.**

Descrever um por um em quantidade e beleza o que desenhaste naquela arena seria ridículo. Abriste o frasco e a essência da lide dos teus touros chegou a todos os pontos da Terceira. Guarta Matador para ti aqueles apoteóticos, sinceros e sentidos aplausos que em quatro voltas e saída aos médios ouviste. Na arena da Praça de S. João gravaste bem fundo o teu nome num trasteio de saber e arte que jamais poderemos esquecer.»

Depois, Amadeu dos Anjos partiu para Espanha a cumprir contrato em Fuente Sauso, alternando com Victor Martin (ovação) e Flores Blasquez (uma orelha). O «espada» português, em época afortunada, teve faena de muito brilho e acabou cortando duas orelhas. Foram lidados toiros de Sanchez e Sanchez.

Feira do Murtal

Começa amanhã a Feira do Murtal, que será visitada às 21 e 30 pelo presidente do Município de Cascais durante a exibição da marcha de S. João do Estoril.

Outras três marchas do concelho de Cascais (Alcoitão, S. Domingos de Rana e Parede) actuam no recinto da feira nas noites de 9, 11 e 14.

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS — Telef. 280919

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS, COM O PATROCÍNIO DA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 21.45
LOURDES NORBERTO
E JOSÉ DE CASTRO
em

O TEMPO E A IRA

de OSBORNE — Tradução do DR. PAULLA e CARMO
com MARIA DO CÉU GUERRA, CANTO E CASTRO e LUÍS SANTOS
Encenação de ARTUR RAMOS
Cenário de PAULO GUILHERME
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro Fundo de Turismo e Fundação Calouste Gulbenkian
M/ 17 anos

GRANDE NOITE DA MODA
NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
MARQUE OS SEUS ENCONTROS DESTA NOITE
NO MARAVILHOSO E AGRADÁVEL AMBIENTE DO
PARQUE DE ENTRECAMPOS
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODOS OS PREÇOS
Todas as atracções em movimento constante
ABERTURA ÀS 19 HORAS

MAIS UM SERVIÇO BANCÁRIO

CARTÃO BFB

UM VANTAJOSO SERVIÇO
OFERECIDO PELO
BANCO FONSECAS & BURNAY
AOS SEUS CLIENTES.

COM ESTE CARTÃO, O PAGAMENTO
DOS RESPECTIVOS CHEQUES
FICA ASSEGURADO, ONDE QUER
QUE SEJAM UTILIZADOS.

OS DEPOSITANTES CONFIAM
NO SEU BANCO E O BANCO
NOS SEUS DEPOSITANTES.

BANCO FONSECAS & BURNAY
CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

SEDE: LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132 • FILIAL: PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 20/32

Diário de Lisboa

ECONOMIA

UM CERTO FILOSOFAR

por SÉRGIO RIBEIRO

FALAR em indústria é, também, falar em desenvolvimento. Porque indústria é uma etapa do desenvolvimento. O homem tem vindo a aperfeiçoar os meios de que se serve para se ajudar na disposição do que o rodeia. Começando por simples utilização. Depois, lentamente e por acumulação, transformando. O exemplo clássico do pau a prolongar o braço e da pedra a levar o punho mais longe. Pau e pedra a serem melhorados, a aparecerem juntos, a sofrerem modificações, a auxiliarem ao encontrar de outros meios. A serem melhorados e a melhorarem, a aparecerem todos juntos e a juntarem, a sofrerem modificações e a modificarem, a auxiliarem ao encontrar de novos meios. E mais, e por aí fora.

Neste caminho, os meios ajudadores vieram ganhando importância na ajuda. De chegar ao fruto inacessível ao corpo, de remexer a terra mais fundo, até quase tudo. Até quase substituir a natureza. A fase industrial define-se como aquela em que os meios de produção atingiram um nível de complexidade tal que justificam uma organização adequada a esse nível. Mas nível não atingido e estático, mas organização não adequada por uma vez.

A fase indústria, portanto, como fase do desenvolvimento. Em que, considerado um certo estádio desse desenvolvimento, se observa um grande incremento da importância dos meios de produção. Grande incremento qualitativo e quantitativo. Quase se pode dizer que ao princípio era o homem. Depois, o homem e a terra. Depois, o homem e os instrumentos e as máquinas.

De qualquer modo — é importante salientá-lo — sempre o homem. E, até mesmo quando a complexidade dos meios é tão grande que poucos são os homens que completamente os dominam, nem por isso esses meios deixam de ser os auxiliadores da força do homem. Deixam de ser os herdeiros do pau e da pedra, Instrumentos para melhor aproveitamento da natureza para satisfação das necessidades, do homem.

Assim, a investigação num estádio de desenvolvimento em que o aparelho produtivo aparece assente fundamentalmente sobre meios de produção terá, inevitàvelmente, características próprias. Será uma investigação adaptada ao nível de conhecimentos já património social, ou não será investigação mas actividade insólita, corpo estranho num contexto social global.

Quer isto dizer que a investigação, quando o desenvolvimento se define em termos de industrialização, dispõe de experiência anterior, tem possibilidade de utilizar recursos, beneficia, em suma, de um património que determinará objectivos coerentes com o desenvolvimento atingido e promoverá (melhor ou pior) o processo incessante de desenvolvimento.

Por outro lado, e este por outro lado não significa caminho diferente mas uma outra face da mesma interpretação, o potencial de base material, já disponível à escala da comunidade total, faculta a dispensa de alguns elementos da sociedade para actividades não directamente produtivas, em certos escalões sociais e em determinados espaços nacionais. Em analogia com o «pensar o homem» que a escravatura tornou possível por disponibilidade de homens para filosofar, a existência de uma base material da dimensão das nossas potencialidades modernas ou contemporâneas liberta maior número de homens para investigar. E se filosofar é investigar, podemos dizer que investigação também não deixa de ser filosofar. O que acontece é que o estádio de desenvolvimento, o que já se conhece em fase industrial, os instrumentos a que se pode recorrer, tudo isso faz da investigação um certo filosofar que se realiza experimentalmente.

As contas públicas

por

FOI PUBLICADO há cerca de um mês um suplemento ao «Diário do Governo» de 27 de Abril de 1968 que contém as Contas Públicas de 1967. Embora tenha já passado algum tempo sobre a data em que esse documento foi tornado público, o interesse de que se reveste justifica perfeitamente a análise a que vamos proceder e através da qual tentaremos dar relevo aos seus aspectos fundamentais.

O relatório começa por uma breve indicação sobre a evolução da economia nos restantes países membros da O. C. D. E. Embora seja cada vez maior o interesse que apresenta para o estudo e compreensão da evolução da economia nacional acompanhar-se a evolução económica a nível mundial, dada a crescente interpenetração económica a que se assiste, o cada vez maior papel que vai cabendo aos grandes grupos económicos internacionais e a participação em agrupamentos de carácter internacional mais ou menos integracionistas ou liberalizadores (EFTA, Mercado Comum, GATT e Kennedy Round), não faremos qualquer referência a esta parte. Apenas ao analisarmos a economia nacional referiremos aquelas características que possam apresentar maior importancia na tentativa de explicação e compreensão da evolução verificada no nosso país.

A segunda parte do Relatório refere-se á economia nacional e apresenta aqueles aspectos que nos seus vários sectores foram considerados como fundamentais.

Finalmente na sua terceira parte o Relatório faz a análise da actividade financeira do Estado durante 1967 e compara-a com a verificada nos anos que se lhhe antecederam.

Embora em artigos anteriores já tivéssemos tentado apresentar as características essenciais da economia nacional em 1967 o facto de neste relatório se apresentarem dados ainda então não conhecidos e tambem de se conhecerem já al-

NOTA DE LEITURA

DA ECONOMIA POLÍTICA, Colecção de Divulgação Cultural

DA ECONOMIA POLÍTICA é uma pequena colectânea de 5 textos, de 3 economistas indianos (V. B. Singh, A. K. Dasgupta, e D. P. Mukerji) e do conhecido economista polaco Oskar Lange.

De salientar o feliz trabalho do coordenador, V. B. Singh, pois conseguiu, de trabalhos escritos em diferentes épocas e locais e por pessoas diferentes, uma obra ligada, que traz um levantar de problemas para os economistas do seu país. Do seu país e de outros em que ainda não exista uma adequada preparação dos economistas, com vista à solução do problema do desenvolvimento económico.

V. B. Singh é também o autor do primeiro texto, no qual analisa a economia política historicamente, segundo o critério ortodoxo. Começa por dizer:

«O crescimento da economia política está intimamente ligado às condições sócio-económicas que levam à desintegração da economia feudal e à conclusão da revolução industrial e ascensão do capitalismo ...»

Estuda, seguidamente, os «nomes» históricos da teoria económica, realçando os aspectos essenciais de suas posições, justificando mais estas na necessidade de afirmação de cada economista, em relação aos precedentes, do que nas relações de produção e suas contradições de cada época.

De Engels, transcreve a sua definição de economia: «A economia política, no sentido mais amplo, é a ciência das leis que governam a produção e troca dos meios materiais de subsistência, na sociedade humana. A produção e troca são duas funções diferentes ... determinam-se mùtuamente, em proporções tais que poderiam ser denominadas de abcissa e ordenada da curva económica ... economia política, portanto, não pode ser a mesma para todos os países e para todas as épocas históricas.»

É a partir daqui que coloca a posição deste economista, seu companheiro e seus continuadores.

Termina o seu trabalho com a seguinte afirmação: «Hoje, a humanidade está numa encruzilhada, mas não pode demorar-se nela muito tempo. Temos de marchar do estágio de subsistência e pobreza para o da riqueza. E nesta marcha precisamos da orientação de uma trindade — a economia política do capitalismo, a economia política do subdesenvolvimento e a economia política do socialismo.»

Posição esta que só compreendemos na submissão às ideias de neutralidade de Nehru.

No 2.º texto, A. K. Dasgupta, examina as tendências da teoria económica:

«A teoria económica não cresce no vazio ... e a teoria económica — na forma em que a temos hoje — conta apenas com duzentos anos de idade.»

Consideramos o aspecto mais importante deste trabalho o estudo que faz da escola marginalista — diz: «A descoberta do princípio da utilidade marginal e o desenvolvimento associado da teoria económica não poderiam, sem dúvida, ser um fenómeno científico isolado ... o marginalismo surgiu, por assim dizer, para evitar que a teoria económica fosse usada como uma arma na guerra de classes.»

De Oskar Lange, que analisa a economia burguesa ao longo dos anos, eis as suas conclusões:

1) Os marxistas subestimam o progresso científico da economia burguesa recente ... 2) E como a economia burguesa obteve novos resultados em sectores relacionados com a prática de administrar uma economia, o marxismo desnecessàriamente reduziu a sua capacidade de resolver problemas relacionados com a administração de uma economia socialista... 3) As tarefas do marxismo no campo da economia política no actual período exigem:

a) Aplicação da análise marxista, dos instrumentos tradicionais marxistas, aos problemas sociais no período de construção do socialismo, inclusive questões como as contradições internas, perspectivas de desenvolvimento, estratificação social, etc.;

b) Assimilação crítica dos resultados obtidos pela economia burguesa e desenvolvimento dos métodos socialistas de análise científica de uma economia no período de transição e de uma economia socialista.

Para finalizar, Mukerji apresenta uma teoria económica para a Índia, que se pode resumir assim: atendendo a que os economistas indianos são incapazes — ou pelo menos têm sido — de elaborar uma teoria económica para a Índia, a solução está em copiar o modelo Shumpeteriano.

Preços de exportação baixaram na Suécia

ESTOCOLMO (SIP) — Segundo o Bureau Central de Estatísticas de Estocolmo, no passado mês de Março os preços de exportação na Suécia baixaram um ponto em relação a Março de 1967, indicando 150 pontos há um ano e 149 pontos agora (1949 = 100).

Em contrapartida, os preços de importação ficaram no mesmo nível (139 pontos) do mês anterior e com mais três pontos do que em Março de 1967.

O PATRIMÓNIO CULTURAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Conclusões de um grupo de técnicos comunicadas aos Estados membros

O director-geral da UNESCO, René Mahen, comunicou aos 122 Estados membros as recomendações formuladas por um «comité» internacional de técnicos, reunido em Tunes em Janeiro último, para examinar a maneira de revalorizar o património cultural no contexto de desenvolvimento económico.

De acordo com as considerações estabelecidas, o património cultural da humanidade corre perigo de desaparecimento num prazo muito breve, por ausência de medidas protectoras, em escala eficaz, relativamente aos fenómenos que se produzem na nossa civilização. A este respeito, os representantes da América Latina salientaram a excelente qualidade de muitos trabalhos de restauração empreendidos e os estudos sobre o património cultural para a revalorização desse património, tendo em vista o fomento do turismo, susceptível de favorecer o desenvolvimento económico dos lugares históricos mais famosos.

Os técnicos assinalaram que as colecções, as exposições artísticas, os conjuntos monumentais, são elementos que fazem parte do meio de vida do homem e, em certo sentido, as obras de restauração e o turismo constituem uma forma de favorecer a comunicação cultural.

A situação mostra, no entanto, que os recursos destinados aos serviços nacionais de conservação são insuficientes, a legislação resulta antiquada e não raro sucede que vários serviços tenham a seu cargo programas de conservação sem que entre eles exista a indispensável coordenação. Foi pedido á UNESCO pelos técnicos para estudar não só a forma de preparar especialistas no campo do fomento do turismo de tipo cultural, mas também as repercussões concretas económicas e financeiras que podem resultar de uma acção deste tipo a longo prazo.

referentes a 1967

GILBERTO RAMOS

guns valores referentes ao ano em curso que permitirão tornar mais actual uma análise feita neste momento, leva-nos a, em primeiro lugar, dedicarmos a nossa atenção á economia nacional.

Segundo os valores já conhecidos o produto interno bruto terá crescido em 1967, 5,5 % contra 2 % em 1965 e 3 % em 1966. Registou-se uma pequena recuperação que, no entanto, não foi suficiente para trazer a taxa de crescimento para o nivel atingido em 1965. Esta recuperação ficou a dever-se á evolução favorável verificada na agricultura, cujo rendimento cresceu 3 %, contra uma diminuição de 11,8 % no ano anterior, e nos serviços, que aumentaram 6,5 %. No que se refere á industria e construção houve quebras nos seus ritmos de crescimento, que passaram de 8,3 % para o conjunto do sector e de 7,8 % para as industrias transformadoras, em 1966 para 5,5 % e 4,6 %, respectivamente, em 1967, segundo valores ainda provisórios.

Deve, contudo, referir-se que embora se indique um acréscimo de 4,6 % na percentagem do produto interno formado nas industrias transformadoras, o indice da produção industrial elaborado pela Associação Industrial Portuguesa refere para 1967 uma quebra de 1,8 %, no conjunto das industrias, e de 2,7% na parte respeitante ás industrias transformadoras.

Nos dois primeiros meses do corrente ano a produção industrial apresentou sensivel melhoria, com um valor médio de 161 pontos, contra 151 no mesmo periodo de 1967. Parece estar-se perante uma situação de reactivação da vida económica nacional, que os resultados do ultimo Inquérito de Conjuntura igualmente sugerem, embora ainda de uma forma bastante hesitante e com graves lacunas, em especial no sector da industria pesada.

A formação de capital fixo, base de todo o futuro desenvolvimento económico, apresentou em 1967 tendências extremamente preocupantes. Efectivamente, enquanto em 1966 os investimentos totais tinham atingido, a preços constantes de 1963, 20 436 milhares de contos e cresceram 11,2 %, em 1967 baixaram para 18 080 milhares, com uma quebra de 11,5 %.

Os preços continuaram em 1967 o seu movimento de alta. Os preços por grosso cresceram 3,9 %, contra 4 % em 1966. No que se refere aos preços no consumidor verificaram-se geralmente taxas de crescimento inferiores ás do ano anterior, com excepção de Lisboa, onde passou de 5,1 % em 1966 para 5,5 % em 1967. E, segundo o indice elaborado pelo Banco de Portugal, este valor teria ainda sido maior, pois se situaria em 8 %.

Também os salários mantiveram em 1967 a anterior tendência para crescerem, tanto no sector agricola como no industrial, embora a ritmo inferior ao do ano anterior. Esta quebra deve ter sido devida, simultaneamente, a uma menor procura de mão-de-obra no mercado interno e a uma maior dificuldade de colocação no estrangeiro, resultante da evolução desfavorável que se verificou durante o ano no conjunto das economias para onde se dirige o nosso fluxo migratório.

No primeiro trimestre do corrente ano prosseguiu o movimento crescente dos preços, que em Lisboa, e no respeitante aos preços no consumidor, aumentaram 8,4 % em relação ao mesmo periodo de 1967.

A expansão dos meios de pagamento manteve o ritmo do ano anterior, ou seja 11 %. De entre os factores de expansão destes meios de pagamento deve salientar-se como principal responsável o crédito bancário concedido pelos bancos comerciais, que cresceu 7586 milhares de contos, o que representa uma taxa de 17,7 %. Continua a verificar-se um ritmo muito superior de crescimento tanto no conjunto dos meios de pagamento como na importancia dos créditos concedidos pelos bancos comerciais. E isto apesar da quebra verificada na evolução da economia nacional a partir de meados de 1966, o que parece indicar uma cada vez menor rentabilidade desse capital e uma maior subordinação da economia aos créditos concedidos pelo sistema bancário.

A balança de pagamentos da zona do escudo apresentou um saldo final positivo de 6067 milhares de contos, que resultou de importantes saldos credores tanto da balança de transacções correntes como da balança de capitais. Os factores que mais influenciaram este saldo final foram a diminuição do «deficit» da balança comercial e o aumento dos invisíveis correntes entrados e que se ficaram a dever, em grande parte, ás divisas envia-

(Continua na 11.ª página)

Títulos na Imprensa

A REALIZAÇÃO DA UNIÃO ADUANEIRA. OS DIREITOS CAEM MAS... QUE BARREIRAS SUBSISTEM?

Comunidad Europea — Junho-68

PARA QUE O MERCADO COMUM NÃO SEJA UMA EXPRESSÃO VAZIA... OS OBSTÁCULOS TÉCNICOS AS TROCAS DEVERÃO ELIMINAR-SE ANTES DE 1 DE JANEIRO DE 1970

Comunidad Europea — Junho-68

EMPRESAS PEQUENAS, MÉDIAS OU GRANDES O PROBLEMA DA DIMENSÃO É MENOS SIMPLES DO QUE PARECE

Comunidad Europea — Junho-68

NOVAS TAREFAS PARA A EFTA

EFTA Bulletin — Junho-68

O fruto que apetece no Inverno e no Verão
(no Verão deve bebê-lo bem fresco)
porque dá novas energias, vigor, força plena para viver.
COMPAL, em 10 variedades diferentes, é o fruto que se escolhe à hora que apetece. Sempre pronto, é um condensado feliz de sol e de vitaminas. Beba fruta. Beba COMPAL.

compal
é mesmo natural

Os exames dos ensinos liceal e técnico

Ensino técnico profissional

CURSOS DE FORMAÇÃO COMERCIAL

Cálculo Comercial

— Leia com a maior atenção e interprete com cuidado as questões postas. Resolva em primeiro lugar as que achar mais fáceis.

A Sociedade Comercial de Perfumes, Lda., SOPEL, com estabelecimentos em Lisboa, foi constituída para explorar o comércio de perfumaria, com um capital de 40 000$00, distribuído pelos sócios:

A. Aniceto	200 000$00
B. Bernardes	150 000$00
C. Caetano	50 000$00

Durante os últimos seis meses, a Sociedade realizou, entre outras, as seguintes operações, cujos cálculos o aluno, como suposto empregado da firma, foi encarregado de efectuar:

I

A SOPEL resolveu distribuir pelos seus empregados de escritório a quantia de 18 000$00, correspondente a uma parte dos seus lucros, conforme o seguinte mapa:

Empregados	*Anos de serviço*	*Faltas*
D	5	2
E	2	4
F	1	3

Mantendo o procedimento dos anos anteriores, pretende a gerência distribuir aquela quantia na proporção directa dos anos de serviço e na proporção inversa dos dias de falta.

Trabalho a realizar:

— Determinar a importancia a atribuir a cada um dos empregados D, E e F da SOPEL, acima indicados.

II

A SOPEL possui em armazém 10 000 sabonetes «Extra», cujo preço unitário de custo é de 10$00.

Daquela existência, vendeu:

— 3 000 sabonetes a J. Gama, a 30 dias, com um lucro de 20 % sobre o preço de venda;

— 1 500 sabonetes, a pronto pagamento, com um lucro de 30% sobre o preço de custo e 5% de desconto.

Trabalho a realizar:

Calcular, em percentagem sobre o custo, o lucro efectivamente auferido na venda dos 4500 sabonetes.

III

Concedeu ao cliente Abel Pereira a reforma do seu saque n.º 48, no valor nominal de 32 950$00, com uma amortização de 10%.

O novo saque foi emitido a 60 dias e inclui os seguintes encargos:

— juros calculados á taxa de 6% sobre o valor da nova letra;

— 3 % de imposto sobre os juros;

— 36$00 de despesas.

Trabalho a realizar:

— Determinar o valor nominal da nova letra (saque n.º 52).

Nota: Deverá utilizar-se o ano comercial.

IV

A SOPEL enviou ao Banco Lisboa & Açores, para desconto, os saques:

L_1=16 500$00 vencível dentro de 10 dias

L_2=11 000$00 vencível dentro de 20 dias.

L_3=48 000$00 vencível dentro de 30 dias.

O Banco efectuou o desconto.

Trabalho a realizar:

— Deduzir a fórmula aplicável;

— Calcular o montante do prémio de desconto pago pela SOPEL.

Nota: O Banco utilizou, *como divisor fixo, o coeficiente* 9 125.

V

A SOPEL quer aplicar a quantia de 50 000$00 e tem á sua disposição duas hipóteses:

1.ª — Subscrever obrigações da Hidro-Eléctrica do Cávado, 3.ª fase, de 1 000$00 cada, á taxa de 5%;

2.ª — Comprar na Bolsa obrigações da Sacor, de 1 000$00 cada, á taxa de 6%, sendo o preço de cotação 1 250$00.

Trabalhar a realizar:

— Determinar a hipótese mais vantajosa para a SOPEL.

VI

A SOPEL tem em carteira dois saques sobre A. Guerreiro.

L_1=20 000$00 vencimento n_1=90 dias.

L_2=70 000$00 vencimento n_2=30 dias.

O aceitante pediu a substituição das duas letras por uma unica, vencível a 60 dias, conservando-se a taxa de 4%, anteriormente fixada.

A SOPEL concordou com o pedido do seu cliente A. Guerreiro.

Trabalho a realizar:

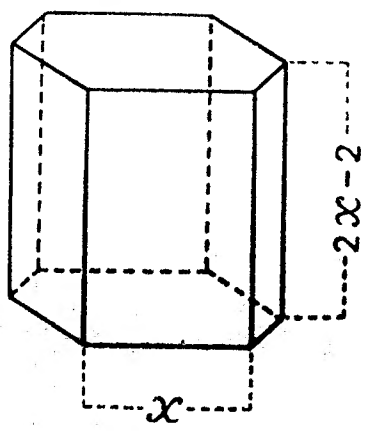
— Deduzir a fórmula aplicável;

— Determinar o valor nominal do novo saque, que substituirá as letras indicadas.

Nota: Deverá utilizar-se o ano comercial.

VII

A SOPEL mandou fabricar, para acondicionamento de sabonetes «EXTRA», caixas de forma prismática hexagonal regular, de diferentes volumes, sendo o apótema da base 0,865 x e as medidas das arestas as indicadas na figura junta:



Trabalho a realizar:

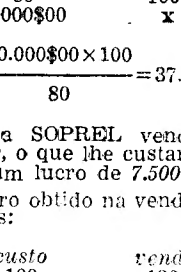
1.º — Determinar a expressão em x, simplificada, do volume das caixas;

2.º — Calcular o valor numérico do volume para x=4 dm;

3.º — Indicar quantos sabonetes, com as medidas de 6×10×2 cm, cabem em cada uma das caixas com o volume determinado no numero anterior.

VIII

A SOPEL, para desenvolver o volume de vendas dos seus produtos, mandou fazer cartazes publicitários, com a configuração de um losango, conforme o esquema seguinte:



Cada um destes cartazes deverá apresentar:

— uma largura representada pela expressão $2x - 3$.

— uma área representada pela expressão $4x^2 - 5x - \frac{3}{2}$.

Trabalho a realizar:

— Calcular a expressão representativa do comprimento de cada um destes cartazes.

SOLUÇÃO

I

Se forem x, y e Z as quota-partes de 18 000$00 que correspondem aos empregados D, E e F, será:

$$\frac{x}{5 \times \frac{1}{2}} = \frac{y}{2 \times \frac{1}{4}} = \frac{Z}{1 \times \frac{1}{3}}$$

ou

$$\frac{x}{\frac{5}{2}} = \frac{y}{\frac{1}{2}} = \frac{Z}{\frac{1}{3}}$$

ou ainda:

$$\frac{x}{15} = \frac{y}{3} = \frac{Z}{2}$$

donde:

$$\frac{x+y+Z}{15+3+2} = \frac{x}{15}; \frac{x+y+Z}{15+3+2} = \frac{y}{3}; \frac{x+y+2}{15+3+2} = \frac{Z}{2}$$

ou:

$$\frac{18\,000\$00}{20} = \frac{x}{15} \quad x = \frac{18\,000\$00}{20} \times 15 = 13\,500\$00$$

$$\frac{18\,000\$00}{20} = \frac{y}{3} \quad y = \frac{18\,000\$00}{20} \times 3 = 2\,700\$00$$

$$\frac{18\,000\$00}{20} = \frac{z}{2} \quad z = \frac{18\,000\$00}{20} \times 2 = 1\,800\$00$$

18 000$00

E, portanto:

D, receberia 13 500$00
E, receberia 2 700$00
F, receberia 1 800$00

II

a) Lucro obtido na venda de 3000 sabonetes:

custo	*venda*
80	100
30.000$00	x

$$x = \frac{30.000\$00 \times 100}{80} = 37.500\$00$$

Como a SOPREL venderia por 37.500$00, o que lhe custara 30.000$, obteria um lucro de *7.500$00.*

b) Lucro obtido na venda de 1.500 sabonetes:

custo	*venda*
100	130
15.000$00	y

$$y = \frac{15.000\$00 \times 130}{100} = 19.500\$00$$

Mas, como sobre este preço de venda incidia um desconto de 5%, o valor líquido da venda seria:

$$V = 19.500\$ - \frac{19.500\$00 \times 5}{100} = 18.525\$$$

O lucro, portanto, obtido nesta venda teria sido de *3.525$00.*

3 — Percentagem de lucro na venda de 4500 sabonetes

Custo		Lucro
45.000$00	--	11.025$00
100	—	Z

$$Z = \frac{11.025\$00 \times 100}{45.000\$00} = 24,5\%$$

A SOPREL obteve, assim, um lucro de 24,5% na venda dos 4.500 sabonetes.

III

Valor residual de amortização:

$$N = 32\,950\$00 - 3\,295\$00 = 29\,655\$00$$

Dedução e aplicação da fórmula:

$$L = A + \frac{Lrt}{36\,000} + \frac{Lrt}{36\,000} \times 0,03 + 36\$00 =$$

$$L = 29\,655\$00 + \frac{L \times 6 \times 60}{36\,000} + \frac{L \times 6 \times 60}{36\,000} \times 0,03 + 36\$00$$

ou, dividindo por 360:

$$100L = 29\,655\$00 + L + 0\ 03L + 3\,600$$
$$100L - L - 0,03L = 29\,655\$00 + 3\,600$$
$$98,97L = 2\,969\,100$$
$$L = 30\,000\$00$$

O valor nominal do novo saque (saque n.º 52) é, portanto, de 30 000$00.

IV

O prémio de desconto das três letras indicadas, corresponderá á soma dos prémios de desconto de cada uma delas, ou seja:

$$D_1 = D_2 + D_3 + D_4$$

$$D_1 = \frac{N_2}{D} + \frac{N_3}{D} + \frac{N_4}{D}$$

$$D_1 = \frac{16.500\$00 \times 10 + 11.000\$00 \times 20 + 48\,000\$00 \times 30}{9125} = D_1 = 200\$00$$

A SOPREL pagaria o prémio total de 200$00.

V

No primeiro caso (obrigações da Hidro-Eléctrica do Cávado), a taxa efectiva de rendimento é de 5 %.

No segundo caso:

Valor de cotação	*juro*
1.250$00	60$00
100$00	x

$$x = \frac{100\$00 \times 60\$00}{1.250\$00} = 4,8\%$$

A hipótese mais vantajosa é, portanto, a primeira, por dar taxa efectiva de rendimento mais elevada.

(Continua na página seguinte)

Ensino liceal 2.º ciclo

(2.ª CHAMADA)

Prova escrita de Inglês

1 *Read the following piece carefully twice, then write a full answer to each question, using your own words as far as possible.*

Cooked in wine snails are considered a great delicacy in some parts of the world. But my friend Robert an I now live in a country where snails are simply despised. As his flat is in a large town, he has no garden of his own. For years he has been asking me to collect snails from my garden and take them to him. Last Sunday, after a heavy shower, I happened to be walking in my garden when I noticed a very large number of snails taking a stroll on some of my best plants. I collected several dozen, put them in a paper bag, and drove into town to take them to Robert. Robert was relighted to see me and equally pleased with my little gift.

a) Are snails to be seen on everybody's table all over the world?

b) Why does the writer's friend find it difficult to obtain snails?

c) And why can the writer very often obtain them?

d) When and why was it particularly easy for him to collect several dozen?

e) How did the snails reach Robert's flat?

2. *Look back at the reading piece and write:*

a) words similar in meaning to: *great, country, noticed, stroll, little;*

b) words opposite in meaning to: *despised, heavy, best, pleased, last;*

c) short definitions of: *wine, garden, year, Sunday, dozen.*

3 *In a short composition of not more than sixty words write two arguments against and two in favour of: living in town.*

4. *Translate into Portuguese:*

As I was saying, Robert was relighted to see me and equally pleased with my little gift. We left the bag in the kitchen and went into the living-room where we talked for about an hour. I had forgotten all about the snails when Robert suddenly said that I must stay to dinner. Snails, cooked in wine, would of course be the main dish. I agreed to Robert's plan and followed him out of the room.

5. *Turn into English:*

a) Eu próprio não sei cozinhar; mas, como gosto de campismo, costumo ajudar os meus amigos que cozinham melhor do que eu. O Roberto é um deles; é capaz de preparar uma refeição tão bem como o melhor cozinheiro francês.

b) Desta vez, contudo, não cozinhou nada. Que pensais que vimos apenas entrámos na cozinha? Os caracóis tinham saído do saco e tomado posse da cozinha. Viam-se por toda a parte — no chão, nas paredes, na mesa, até mesmo em cima do fogão!

CURSOS DE FÉRIAS
INÍCIO IMEDIATO
● Preparação intensiva para exames de SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo
ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES
Preços especiais para militares
● Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
● Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

MATEMATICA
FISICA
QUIMICA
uma nova técnica pedagógica no ensino destas disciplinas:
O ENSINO PRÉ-MOTIVADO
a partir de Outubro no
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO
ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.º

Exiga o melhor... Prefira
VIDOR
PILHAS INGLESAS IMPORTADAS
representante: RAFAEL BURGUETE LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20-B TEL. 53 36 57
PORTO — Rua Formosa, 172 — TEL. 28903

Os exames do ensino técnico e liceal

(Continuação da página anterior)

VI

Como o valor actual (A) da nova letra é:

$$A = A_1 + A_2$$

e como $A = L - \frac{L\,r\,t}{36\,000}$

$$A = \frac{L\,(36\,000 - r\,t)}{36\,000}$$

teremos:

$$\frac{L\,(36\,000 - r\,t)}{36\,000} = \frac{L_1\,(36\,000 - r\,t_1)}{36\,000} + \frac{L_2\,(36\,000 - r\,t_2)}{36\,000}$$

$$L\,(36\,000 - rt) = 36\,000\,(L_1 + L_2) - r\,L_1t_1 + L_2t_2)$$

$$L = \frac{(36\,000\,L_1 + L_2) - r\,(L_1t_1 + L_2t_2)}{36\,000 - rt}$$

aplicando:

$$L = \frac{36\,000 \times 90\,000\$00 - 4\,(20\,000\$00 \times 90 + 70\,000\$00 \times 30)}{36\,000 - 4 \times 60} =$$

$$L = \frac{3\,224\,400\,000\$00}{35\,760} = 90.167\$80$$

O saque que substitui as letras dadas, vencível a 60 dias, terá o valor nominal de 90 167$80.

VII

1 — Expressão do volume das caixas:

$$V = B \times h$$

$$V = \frac{P}{2} \times ap \times h$$

$$V = 3x \times 0{,}865x \times (2x - 2) = 2{,}595x^2\,(2x - 2) = 5{,}19x^3 - 5{,}19x^2 = 5{,}19x^3\,(x - 1)$$

2 — Valor numérico do volume para x = 4 dm

$V = 5{,}19 \times 16\ dm^3 \times 3\ dm = 249{,}12\ dm^3 = 249\,120\ cm^3$

3 — Numero de sabonetes contidos nas caixas:

Vol. de c/ sabonete = 120 cm³

$N = 249\,120\ cm^3 : 120\ cm^3 = 2076$

Em cada embalagem podem acondicionar-se 2076 sabonetes.

VIII

A área do losango é dada por $A = \frac{1}{2} L \times h$ donde:

$$h = \frac{A}{\frac{L}{2}} = \frac{4\,x^2 - 5\,x - \frac{3}{2}}{\frac{2\,x - 3}{2}} = \frac{\frac{8\,x^2 - 10\,x - 3}{2}}{\frac{2\,x - 3}{2}} = \frac{8\,x^2 - 10\,x - 3}{2\,x - 3} = 4\,x + 1$$

COMENTÁRIO — A primeira impressão que se colhe da leitura desta prova, não pode deixar de ser francamente favorável, até porque se mostra sensível um sentido de arrumação, de ordem, que lhe confere clareza e equilíbrio.

Trata-se de um ponto que exige conhecimentos e raciocínio, suscitando, diríamos mesmo, impelindo a uma adequada disposição dos cálculos a efectuar — alguns deles (questões IV e VI), diga-se de passagem, com operações aritméticas demoradas.

Por isso, o consideramos, globalmente, selectivo.

Convicção, aliás, que mais se afirma quando enquadramos a resolução no tempo disponível de 90 minutos. Dificilmente poderia responder-se, com certo sentido expositivo, aos oito problemas propostos — correspondentes, de resto, a 18 soluções — no escasso tempo legal. Dissemos «poderia responder-se», pois, na verdade, a exiguidade do espaço destinado ás respostas, teria impedido que alguém o pudesse ter feito em razoáveis condições de êxito.

Defeito da preocupação de poupar papel, ou, de exigir a resposta no exemplar de enunciado, ou, da extensão da prova, ou... talvez por todas estas razões.

Prova, porém, no seu conjunto, equilibrada na orientação selectiva que se lhe imprimiu e clara nas exigências feitas. Para além da dimensão talvez excessiva da prova, poderão apontar-se-lhe alguns ligeiros reparos que não invalidam a apreciação do conjunto feito. Em notas repetidas assinala-se que deve utilizar-se, para os cálculos, o ano comercial. Afigura-se ter sido preferível explicitar a possibilidade de o examinando recorrer àquele valor para simplificação dos cálculos. A indicação concreta, sem margem de opção, num contexto que se esforça por traduzir a realidade comercial, pode dar origem a lamentáveis confusões — embora a margem da prova e do exame.

A dedução da fórmula exigida no ponto IV não esclarece o que se pretende, apesar de ser admissível a aceitação dos dois raciocínios possíveis: o cáculo do valor actual ou o cálculo do prémio do desconto, pois daquele se chegará a este.

No ponto VIII, serve de motivo central do problema um pretenso cartaz publicitário com a forma de um losango, numa adaptação demasiado forçada das realidades correntes ás exigências de unidade da prova. Teria sido mais feliz, decerto, falar-se em insígnia, por exemplo.

Acrescentem-se, ainda, as múltiplas deduções de fórmulas pedidas e teremos uma prova que, apesar de tudo, terá dado aos examinandos algumas desilusões

Melhoramentos em Galegos

MARVÃO, 5 — O projecto para as novas instalações do posto fronteiriço de Galegos e respectivo bairro residencial foi, há pouco, adjudicado pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais por 128 221$10. Foi também adjudicada por 180 600$00 a montagem e fornecimento de equipamento do posto de energia eléctrica para a mesma localidade.

São dois melhoramentos que a população saberá ter na devida conta. Há, porém, outras obras também urgentes que mereciam melhor atenção dos responsáveis: a instalação do posto público telefónico e do correio com ligação à sede do concelho.

Nova rua em Cascais

Numa das últimas reuniões a Câmara Municipal de Cascais deliberou dar o nome de Rua de Santa Joana ao arruamento que, a sul do Bairro de Sant'Ana, sai à direita da Rua de Santa Mónica.

NOTÍCIAS DE BRAGANÇA

GRANDES QUANTIDADES DE PEIXE IMPRÓPRIO PARA CONSUMO ATIRADAS PELOS FORNECEDORES PARA AS BERMAS DAS ESTRADAS

BRAGANÇA, 5 — Fornecedores e vendedores de peixe desta região do nordeste trasmontano têm atirado para as bermas das principais estradas grandes quantidades de peixe, possìvelmente porque o seu estado o torna impróprio para consumo.

Isto acaba de se verificar junto ao tanque publico do Remisquedo, á margem da estrada nacional Bragança-Mirandela, e junto da rede de vedação do Alto de Milhão, na estrada nacional Bragança-Vimioso, a poucos quilómetros desta cidade e na área deste concelho, abandonando no solo ou em terrenos próximos daqueles locais enormes quantidades de peixe que se destinava ao consumo publico e que deve ter ficado inutilizado com o excessivo e invulgar calor destes ultimos dias.

O facto, como é natural, provoca cheiros pestilentos verdadeiramente insuportáveis para todos quantos passam nas mesmas movimentadas vias rodoviárias e atraindo, inevitàvelmente, nuvens de moscas, mosquitos e outros insectos, bem como muitos dos cães e outros animais das propriedades dessas zonas agrícolas.

Além dos perigos para a saúde pública que este procedimento pode acarretar (e isto é que interessa, antes de mais) anota-se que muitos turistas entram no nosso País pela ponte internacional de Quintanilha, utilizando precisamente as estradas Bragança-Vimioso e Bragança-Mirandela.

Inaugurado o busto de Possidónio da Silva

Inaugurou-se esta tarde, com a presença do presidente da Câmara Municipal, general França Borges, um busto do arq.º Joaquim Possidónio Narciso da Silva, que foi o benemérito fundador do Albergue dos Inválidos do Trabalho. O busto, mandado erigir por iniciativa do Município, constitui uma justa homenagem a Possidónio da Silva, e situa-se na praceta situada entre os n.os 42 e 154 da rua com o seu nome.

Lions Clube de Almada

ALMADA, 5. — Num restaurante de Cacilhas há no próximo domingo, dia 13 a tradicional festa de aniversário do Lions Clube de Almada, durante a qual se procede à transmissão de poderes entre a direcção cessante e os novos corpos gerentes, recentemente eleitos.

CARCAVELOS

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

e domingo com o mesmo horário

LEILÃO DE ANTIGUIDADES

MOBILIÁRIO DE ESTILO — OBJECTOS DE ARTE

ADORNOS MODERNOS E UTILIDADES

que guarnecem a luxuosa

MORADIA DA R. LOURENÇO MARQUES, 9

(Próximo do Hotel Praia-Mar e da Estrada Marginal)

POR MOTIVO DE RETIRADA URGENTE DE UM CONHECIDO DIPLOMATA AMERICANO, PROCEDER-SE-Á À ALMOEDA DE TODO O VALIOSO RECHEIO ALI EXISTENTE, QUE CONSTA EM ESPECIAL DE:

Bom mobiliário de diversos estilos e épocas — Muitos tapetes e carpetes persas, de grandes e pequenas dimensões — Louças da C.ª das Índias e outras — Valiosas pratas antigas e modernas — Grande colecção de moedas de ouro, prata e cobre, algumas raras e a maioria portuguesas — Bibelots — Bronzes — Boas pinturas antigas e contemporâneas, algumas de Carlos Reis e Veloso Salgado — Aguarelas de Roque Gameiro — Gravuras — Objectos de vitrine — Relógio inglês de caixa alta, do Séc. XVIII — Guarnição de relógio e candelabros de bronze francês — Cristais — Jóias diversas, antigas — Tapeçarias francesas — Lustres e apliques, antigos e modernos — Televisor e rádio com «pic-up» — Utilidades — Bom frigorífico «Admiral» — Esquentador e fogão a gás Cidla — Boas máquinas de lavar roupa e secar, americanas «General Electric» e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

A cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 — LISBOA

AS CONTAS PÚBLICAS REFERENTES A 1967

(Continuação da 9.ª página)

das pelos emigrantes, pois o turismo apresentou um saldo de valor muito próximo ao do ano anterior.

Já no que se refere ás operações de capital, e apesar das entradas de capital estrangeiro terem aumentado bastante, o saldo final diminuiu, pois se vão fazendo sentir com cada vez maior intensidade os movimentos de saída de capitais sob a forma de juros, amortizações e lucros repatriados para o país de origem desses capitais.

Como referimos, em 1967 a balança comercial apresentou um saldo negativo inferior ao do ano anterior. Tal melhoria resultou simultaneamente de um acréscimo das nossas exportações e de uma diminuição nas nossas importações.

O primeiro factor apresenta-se como positivo, pois mostra a capacidade de certos sectores da nossa economia em conquistarem posições nos mercados externos, em especial na E. F. T. A., onde beneficiam da completa abolição dos direitos de importação. Já no que se refere á quebra nas importações, ela resultou fundamentalmente do decréscimo no ritmo de actividade da economia nacional. Efectivamente, foram as importações de aparelhagem e de matérias-primas que diminuiram, sendo tal facto resultante da quebra verificada na formação de capital fixo pelas empresas do sector industrial, o que, a prazo mais longo, se deverá até considerar como prejudicial.

O nosso comércio externo nos três primeiros meses do corrente ano e em comparação com igual periodo do ano anterior, apresenta um acréscimo de 500 mil contos tanto nas importações como nas exportações, pelo que o saldo negativo, de 1780 milhares de contos, se mantém sensivelmente igual ao do primeiro trimestre de 1967. Deve, contudo, referir-se que enquanto nos dois primeiros meses se mantivera uma evolução favorável, os valores de Março mostram um nitido agravamento, com um saldo negativo superior em 300 mil contos ao do mesmo mês do ano anterior.

Deste conjunto de valores que temos vindo a apresentar e da tentativa feita para se indicarem as suas causas ou efeitos prováveis, julgamos que se poderão extrair, em síntese, alguns caracteres que servirão para uma definição global da evolução da economia nacional em 1967.

O período de quebra no ritmo de desenvolvimento da economia nacional que se iniciara em 1966 manteve-se no ano seguinte e com carácter de maior intensidade no que respeita ao sector industrial. Simultaneamente, a tensão inflacionista manteve-se, o que vem contrariar a tendência normalmente verificada nas ultimas dezenas de anos nos paises de economia liberal e que liga o aparecimento da inflação aos periodos de rápido crescimento económico, enquanto as situações de estagnação económica levam ao seu desaparecimento ou enfraquecimento.

Conferência sobre Fernando Pessoa na série «Crime e Poesia»

O dr. Carlos de Araújo Lima proferiu, no Centro de Cultura Popular de Lisboa uma conferência sobre Fernando Pessoa na série «Crime e Poesia»

O conhecido criminologista brasileiro começou por assinalar que o crime pode ser manancial de poesia e citou Balzac, Magarinos Torres e evocou o teatro e o «Crime» de Shakespeare, os julgamentos fictícios realizados por iniciativa de Pascoal Carlos Magnos no Recife, Santos e Curitiba nos quais defendeu Hemlet, Isabel de Inglaterra e Otheio... falando sobre a universalidade e unidade de Fernando Pessoa, poeta português em dimensão shakespeariana. Apresentou a correlação da alma do poeta, dos poetas «Pessoas» valendo-se dos heterónimos com a alma insatisfeita e torturada do advogado criminal sempre em «busca da verdade» referindo-se à técnica da advocacia na apresentação da verosimilhança e finalizou mostrando o humano pelo menos na **ânsia de ser humano** e conseguindo-o plenamente, o imortal poeta que afirmou «Minha Pátria é a Língua Portuguesa».

Os génios não são privilégio de críticos ou de homens de letras, pois qualquer leigo pode «sentir» o poeta, pensá-lo e compreendê-lo, pois o sentimento não está preso aos livros, está sim preso à vida.

Todos podem «julgar» Pessoa, mas só génios como Fernando Pessoa podem **absolver** a vida.

O dr. Carlos de Araàjo Lima foi muito aplaudido pela excelência do trabalho e pelo tema apresentado.

Luta contra a tuberculose nas ilhas adjacentes

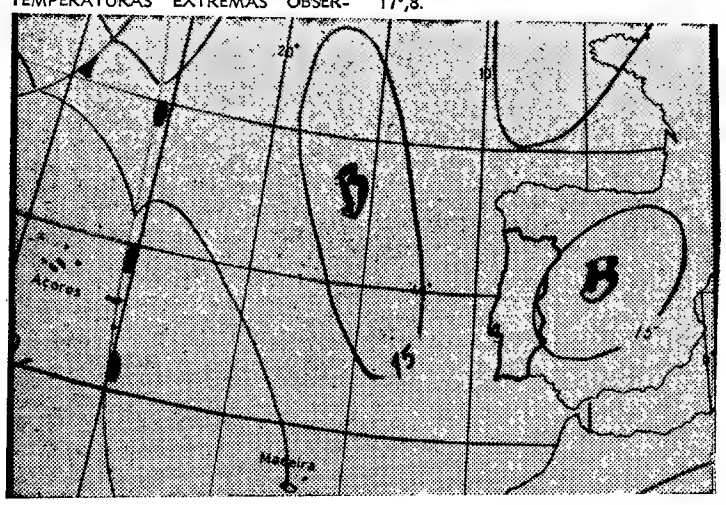
Para estudar localmente o plano de luta contra a tuberculose nas ilhas adjacentes, partiu para a Madeira e os Açores, no paquete «Funchal», o dr. Lopo Cancella de Abreu, director do I. A. N. T. Acompanha-o o dr. Jorge Vieira, inspector clínico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco, predominantemente de norte.
TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 24°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 15°; Porto, 17°; Funchal, 20°.
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 37°; mínima: Montalegre, 5°,9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 19°,5; na água do mar: 17°,8.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 6 — A depressão localizada a oeste da Península Ibérica continuará a deslocar-se lentamente para sueste originando céu por vezes muito nublado durante a noite na faixa costeira ocidental. No resto do território céu geralmente limpo. Vento fraco.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO E VENTO FRACO E MODERADO DE NORTE.

SOL Amanhã: Nascer ás 6 e 18 Ocaso ás 21 e 5

PREIA-MAR: Dia 5 — 11 e 40 (3,4 m). Dia 6 — 0 e 08 (3,5 m); 12 e 50 (3,5 m). Dia 7 — 1 e 21 (3,6 m); 13 e 55 (3,7 m). BAIXA-MAR: Dia 5 — 5 e 18 (1,3 m); 17 e 50 (1,4 m). Dia 6 — 6 e 20 (1,3 m); 18 e 58 (1,3 m). Dia 7 — 7 e 20 (1,20 m). 19 e 55 (1,1 m).

Dia 10 · Dia 17 · Dia 25 · Dia 1

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Recebidos pelo Chefe do Estado os jovens portugueses que participam em Berna

no Concurso Internacional do Trabalho

As duas dezenas de rapazes portugueses que, depois de amanhã, partem para Berna, onde vão disputar o Concurso Internacional de Formação Profissional, foram esta tarde recebidos pelo Chefe do Estado, em audiência a que estiveram presentes os ministros da Educação e do Ultramar e o comissário nacional da M. P.

Aquele concurso tem a participação de jovens de diversos países. Os vinte e um portugueses estão distribuídos pelo sector de serralharia civil, quatro (caldeireiro de aço, bate-chapas, canalizador e serralheiro civil); secção de máquinas, dois (compreendendo um ajustador e um fresador); secção de desenho, um, ourivesaria, um; pintor decorador, um; secção de electricidade, quatro (um electrónico industrial, um reparador de rádio e T. V., um instalador e um montador de quadros); secção de carpintaria, quatro (carpinteiro de moldes, carpinteiro de armar, carpinteiro de bancada e um marceneiro) e um canteiro (talhador de pedra).

A selecção dos artífices foi feita graças ao patrocínio e á colaboração da M. P. Estão representadas, também, as províncias ultramarinas de Angola, Moçambique e Cabo Verde.

Na prova, que se realiza há dezassete anos consecutivos, participam representantes da Bélgica, Alemanha, Itália, Coreia do Sul, Holanda, Irlanda, Japão, Lichtenstein, Grã-Bretanha e Portugal, país que, com a Espanha, foi o fundador destes concursos.

A representação portuguesa seguirá de avião, ás 8 e 10 de domingo.

Admissão de mulheres na P. S. P. laurentina

LOURENÇO MARQUES, 5 — (L.) — Pela primeira vez em Moçambique, vão trabalhar mulheres para a P. S. P. Por ordem de serviço, já superiormente aprovada, foram, na realidade, admitidas nos quadros da P. S. P. local vinte e cinco mulheres, distribuidas pelas 1.ª, 2.ª e 3.ª Repartições.

DEIXARAM O TEJO OS NAVIOS BRASILEIROS

Deixaram hoje o Tejo os navios da Armada brasileira, que desde quatra-feira da semana passada se encontravam no nosso porto, onde vieram participar nas comemorações do V Centenário de Pedro Álvares Cabral.

O Belenenses seguiu para Barcelona

Seguiu para Barcelona a equipa do Belenenses que vai disputar, naquela cidade catalã, um jogo particular contra o Barcelona, que se efectuará amanhã.

A comitiva do Belenenses era composta pelo dirigentes Luís Gaspar e José Carolas, pelo treinador Carlos Silva, pelo massagista João Silva e pelos seguintes jogadores: José Ferreira, Figueiredo, Rodrigues, Cardoso, Quaresma, Freitas, Assis, Ernesto, Sérgio, Godinho, Lua, Fernando, Laurindo, Walter, Dorado e Júlio

No aeroporto estiveram a despedir-se dos jogadores, dirigentes, colegas, amigos e alguns simpatizantes.

A FESTA DOS TABULEIROS COMEÇOU HOJE EM TOMAR COM GAITEIROS E FOGUETES

TOMAR, 5 — A tradicional Festa dos Tabuleiros teve, ao princípio da manhã de hoje, o início alegre que a caracteriza com alvorada barulhenta em que colaboraram gaiteiros, tamborileiros, foguetes e morteiros.

Seguiu-se a prova internacional de Pesca Desportiva, para disputa da «I Taça Tomar».

Pode dizer-se, assim, que a cidade, acordada com aquela alvorada barulhenta, descansou, um pouco, durante a manhã e as primeiras horas da tarde. Cerca das 14 e 30 realizou-se a cerimónia da reconstituição da chegada á cidade do «mordomo da festa», acompanhado pelos membros das comissões e representantes de todas as freguesias, conduzindo de Santa Cita os bois que amanhã desfilarão na Procissão dos Tabuleiros, e cuja carne, juntamente com o pão dos mesmos tabuleiros e o vinho, constitui a dádiva conhecida por «pêza». Tradição curiosa, que continua a ser mantida: a «pêza» será distribuída pela população da cidade e das freguesias que participam na festa.

Ainda hoje, realiza-se um encontro de futebol internacional entre o União de Tomar e o clube espanhol Grupo Desportivo de Cacereño, para disputa da taça «Festa dos Tabuleiros 1968».

À noite, é inaugurada no salão nobre do Clube Thomarense, a «Exposição Fotográfica Retrospectiva de Tomar» e realiza-se o concurso das ruas populares ornamentadas. Na ornamentação destas ruas impera apenas o gosto dos seus moradores, o que resulta num espectáculo de beleza de acentuado cunho popular.

O sr. almirante Américo Thomaz assiste, hoje, ás Festas dos Tabuleiros, em visita particular, acompanhado pela esposa e netos e pelo secretário-geral da Presidência da Republica, sr. dr. Pereira Coutinho, e esposa.

Jantar-debate da A. P. D. C. P.

Decorreu, nas instalações da Casa do Pessoal da Mobil, mais um jantar debate, organizado pela Associação Portuguesa de Directores e Chefes de Pessoal.

Orientou o encontro o presidente da Associação, dr. Raul Caldeira, que fez uma exposição sobre a recente visita de estudo que efectuou aos Estados Unidos da América.

Foram debatidos alguns pontos da experiência colhida nesta visita, que compreendeu contactos com as mais importantes empresas americanas, universidades, associações patronais e sindicais.

Assistiram ao encontro membros da Associação e representantes das empresas que patrocinaram a visita de estudo.

DIRIGENTES DO BANCO DE FOMENTO VÃO À MADEIRA

FUNCHAL, 5 — (L.) — O governador do Banco de Fomento Nacional, eng.º Daniel Barbosa, que recentemente esteve na Madeira, conforme a sua promessa no discurso que proferiu no jantar de despedida, oferecido em sua honra, pelo governador civil do Funchal, no Palácio de S. Lourenço, enviou um telegrama ao comandante Camacho de Freitas, comunicando que os drs. Fernando Cardote e Santos Loureiro chegarão ao Funchal, respectivamente, hoje e no dia 7 do corrente.

Segundo o texto do referido telegrama, o dr. Fernando Cardote, na qualidade de director dos Serviços de Fomento daquele banco, procurará contactar nesta ilha com entidades responsáveis, quer oficiais, quer particulares, visando o exame de empreendimentos em curso ou em projecto com vista a eventual auxílio do banco.

O dr. Santos Loureiro, na qualidade de responsável pelos trabalhos de promoção industrial do Banco de Fomento, procurará na Madeira averiguar as potencialidades económicas com o fim de serem elaborados estudos que possam justificar os auxílios atrás referidos por parte daquele banco.

As referidas entidades actuarão de acordo com o governador civil do Funchal, comandante Camacho de Freitas. Os trabalhos realizados terão grande interesse para a valorização das riquezas deste arquipélago.

VIDA POLÍTICA

● Ministério do Exército

O sr. ministro do Exército recebe ao fim da tarde, no seu gabinete, um grupo de militares distinguidos com os prémios de viagens á Metrópole devido a actos heróicos praticados em campanha.

†

Maria de Carvalho Amado

FALECEU

Beatriz de Carvalho Amado Dias, Cacilda de Carvalho Amado dos Santos, seu marido e filha, genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da igreja de Alcântara para o Cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA: GUSTAVO BATISTA

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

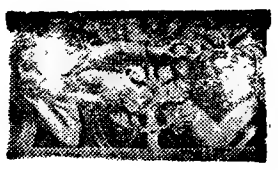
com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA

DIÁRIO DE EVA



A poesia e as mulheres

Lemos há muito tempo não sei onde que as mulheres ou fazem renda ou versos Isto já não nos parece hoje muito válido.

Toda a gente faz versos aos dezoito anos. Rapazes e raparigas e isso coincide geralmente com a surpresa do primeiro amor É uma fase depressa ultrapassada. Por aqueles que fazem versos «rachados». Há sempre quem teime em fazer versos, sem se dar conta do seu valor poético ou falta de valor Mas isso também se verifica entre homens e mulheres.

As mulheres quase já não fazem renda Não é possível colocar as duas ocupações como alternativa. A mulher faz hoje, sim, cada vez mais, versos, mas versos com o seu trabalho, poemas com a sua adesão e maneira de estar na vida. A tomada de consciência por que passam muitas mulheres é um belo poema que pode e deve ser cantado. Hoje e no futuro Porque o futuro pode ser melhor através do poema que a mulher está hoje dolorosamente a construir

E depois há as mulheres que escrevem poesia Isso, porém, é outra ordem de ideias. São poetas Os poetas de que a vida precisa para anunciar o futuro ou cantar as alegrias e as desditas do presente.

Dois «clches», «Charleston», à direita, e «Clara Bow» à esquerda, que fazem reviver os famosos anos trinta O seu formato é idêntico, mas de diversa guarnição: penas num e gorgorão no outro

«Diário de Lisboa»

Recebemos do presidente do Município do Porto, sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, um amável ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo relevo dado às celebrações do XI Centenário da Presuria de Portugale por Vímara Peres e ao Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

EDITAL

A CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA, faz público que, em execução do deliberado em sua reunião de 6 de Junho corrente, se procederá à venda em hasta pública, no edifício dos Paços do Concelho, pelas 16 horas, do dia 11 de Julho p. f., dos seguintes lotes de terreno para construção, situados em Queluz, deste concelho, os quais se encontram identificados na planta patente na Secretaria desta Câmara.

1.ª — Os lotes designam-se pelos números 21 e 22 e a base de licitação é de 380 000$00 e 300 000$00, respectivamente.

2.ª — A área dos lotes é de 220,50 m² e 260,50 m², respectivamente.

3.ª — Os lotes compõem-se de 4 pisos cada A frente é de 14,70 e 15,00 para o lote 21 (gaveto) e 11,35 m para o lote 22 A empena é de 11 m para ambos os prédios. A área coberta é de 205,70 m² e 124,85 m², respectivamente.

4.ª — No caso de circunstâncias imprevistas determinarem um aumento de área de construção utilizável, o arrematante terá de pagar ao Município o correspondente e proporcional acréscimo do valor do lote.

5.ª — Os projectos deverão ser de bom nível arquitectónico, devendo respeitar a planta de urbanização aprovada e as cércias a fornecer oportunamente pela Câmara.

6.ª — No acto da arrematação deverão os adquirentes depositar a quantia correspondente a 20% do valor da arrematação. Nos 30 dias seguintes será paga a sisa e a quantia correspondente a mais 30% do valor da adjudicação. Os restantes 50% serão pagos até 31 de Dezembro do corrente ano.

7.ª — Os encargos correspondentes a selo de arrematação e de escritura ficam a cargo dos arrematantes. As mais-valias, a cobrar com as licenças de construção, serão liquidadas à taxa de 2500$00 por fogo.

8.ª — A construção dos prédios deverá estar concluída dentro de 2 anos a contar da data da arrematação, salvo motivo de força maior, devidamente justificado pela Câmara. O não cumprimento das condições ocasiona a reversão para esta Câmara do terreno, sem que o arrematante tenha direito a reembolso do que haja pago ou a qualquer indemnização.

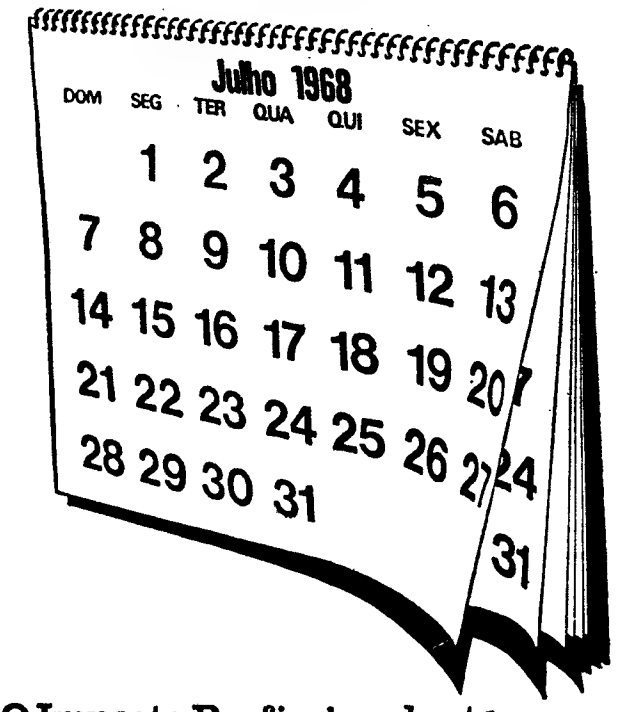
Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume. E eu, Orlando Martins Capitão, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Sintra, 14 de Junho de 1968

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Eng.º Joaquim Mendonça Duarte Pedro

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE*

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 mensalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal.



*O Imposto Profissional esta a pagamento durante o mes de Julho.

Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Juraram bandeira 500 recrutas do Grupo n.º 1 de Escolas da Armada

VILA FRANCA DE XIRA, 5 — Com o cerimonial militar da praxe, efectuou-se durante a manhã de hoje, no Grupo N.º 1 de Escolas da Armada, nesta vila, o juramento de bandeira da 3.ª incorporação de recrutas, num total de 500 homens.

A fim de presidir ao acto, chegou ali, pelas 11 horas, o vice-almirante Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, a quem foram prestadas honras militares por uma companhia do Grupo N.º 1, devidamente armada, com bandeira, fanfarra e banda de música.

Seguidamente o sr. vice-almirante Armando Roboredo recebeu a continência do Batalhão Escolar, que desfilou sob o comando do sr. capitão-de-fragata Saturnino Monteiro. Aquele oficial-general foi recebido pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Pedro Fragoso de Matos e capitão-de-fragata José Guerra Limpo Toscano, 1.º e 2.º comandantes do Grupo 1 e mais oficialidade ali em serviços e, ainda, pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, adidos navais estrangeiros e altas patentes e directores e chefes de serviço da Armada.

Seguiu-se a cerimónia do juramento de bandeira, após o que se procedeu á distribuição de prémios aos alunos mais bem classificados do Grupo de Escolas e dos alunos-marinheiros.

DIRIGENTES SINDICAIS REÚNEM-SE EM FARO

FARO, 5 — Realiza-se amanhã, nesta cidade, uma reunião dos elementos directivos da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Sul e das Ilhas Adjacentes para discutirem, entre vários assuntos, os novos contratos colectivos de trabalho das respectivas classes.

Segue-se um jantar no Hotel Eva e, depois de amanhã, uma excursão á ilha do Farol, em barco oferecido pela Junta Autónoma dos Portos do Sotavento e Algarve, almoço e visita á praia da Armona.

Entre os vários elementos que se deslocam a esta cidade para tomar parte na reunião, contam-se os srs. dr. Alvaro Botão, presidente da direcção da Federação dos Sindicatos e dr. Santa Maria, que serão recebidos pelo subdelegado do I. N. T. em Faro, sr. dr. Jorge Seabra de Magalhães.

HOMENAGEM AO ENG. VAZ PINTO

Na terça-feira, ás 20 e 30, decorre na Casa do Leão, no Castelo de São Jorge, o jantar de homenagem ao eng. Alfredo Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da T. A. P., organizado pelo Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo.

Neste banquete tomarão parte entidades oficiais, representantes dos vários sectores relacionados com a problemática turística e ainda dos órgãos de Informação.

As cidades cresceram, transformando-se em monstros de pedra, aço e cimento. As ruas são pistas infernais, onde as multidões se comprimem e empurram com horário certo. O homem, na cidade, já não tem grande possibilidade de observar a paisagem ou de passear despreocupadamente. O ritmo das cidades tornou-se infernal... Mas, de quando em quando, a certas horas ou em certos dias, há umas abertas. E em pleno coração de Lisboa podem colher-se imagens como esta, em que duas crianças, aparentemente sós, vão de mãos dadas «fazer um recado» á mãe, como na aldeia, como nos «bons tempos» em que as cidades eram apenas gente tranquila e descansada — e não ruído trepidante, engrenagem diabólica, perigo iminente. Estas duas crianças tranquilas, em plena Baixa pombalina, são por isso imagem exótica, acidental, de uma cidade onde as crianças já não podem circular sózinhas, sem risco...

NOVO CASINO ESTORIL

LES GARÇONS DE LA RUE
famosos comediantes franceses

THE ELWARDO'S

MARIA DA NAZARÉ

BALLET DE
ARTHUR PLASSCHAERT
do Olympia de Paris

EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, AS 21.30
CAMINHO PARA DOIS
(M. 17 anos)

Bénard
R. GARRETT, 84 — LISBOA
SEMPRE ACTUALIZADA
O MELHOR SORTIDO EM BRINQUEDOS ★ VESTUÁRIO CARROS ★ CADEIRAS ★ CAMAS ★ INSTRUMENTOS DE INICIAÇÃO MUSICAL ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
1868-1968
100 ANOS
AO SERVIÇO DAS CRIANÇAS
JULHO, AGOSTO E SETEMBRO
ENCERRAMOS AOS SÁBADOS ÀS 13 H.
RENOVAMOS OS AGRADECIMENTOS AOS NOSSOS BONS AMIGOS E ESTIMADOS CLIENTES PELA COLABORAÇÃO E COMPREENSÃO DISPENSADAS

AVISO
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
GRUPO B
A UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA avisa todas as firmas inscritas nos Grémios integrados, que estão patentes de 1 a 15 do corrente, inclusive, nas respectivas Secções de Finanças, as colectas fixadas para efeitos da contribuição industrial, Grupo B, período de tempo em que decorre igualmente o prazo para a eventual apresentação de reclamações contra as mesmas colectas.
Os Serviços da União fornecem às empresas agremiadas as indicações necessárias para a elaboração das reclamações.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CAMINHOS DE FERRO
MUXAGATA
Comunica-nos a C. P. que desde 15 do corrente todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Muxagata-Central.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...
CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

«O que mais desejaria na vida era abraçar e beijar o meu filho»

— palavras do pai do português condenado à morte na Austrália

TABUA 5 — Espalhou-se com ncrível rapidez em todo o conceo a notícia da suspensão da exeução do português José Manuel a Costa, daqui natural. E foi por ntermédio dos correspondentes do Diário de Lisboa» e do nosso preado colega «O Século» que os pais o condenado á morte souberam e até 7 de Agosto a vida de seu lho seria poupada, a fim do Supremo Tribunal australiano estuar o recurso apresentado contra condenação por homicídio.

— *Tenho tido na vida choques e esgostos de toda a ordem. Julguei ue já tinha sofrido muito: e só gora, afinal, sei o que é uma dor ue nos rasga a carne* — disse-nos o sr. José da Costa Pereira, pai do condenado á morte, de 58 anos, operário fabril reformado.

E a emoção e a alegria quase não se conseguiram reflectir no seu rosto triste e abatido:

— *Desde que tive a notícia de que meu filho seria morto os dias são longos, o tempo parece ter parado, as noites são intermináveis, não consigo dormir.*

E continuou:

— *Tudo tenho feito para lhe salvar a vida. Confio nos homens e tenho fé em Deus. A resposta obtida na Embaixada inglesa, depois do telefonema feito para o Consulado-geral australiano em Madrid deixou-me com esperanças. Mas agora, com esta notícia, fico mais confiado e sossegado.*

Visivelmente comovido o nosso interlocutor concluí:

— *O que mais desejaria agora na vida era abraçar e beijar o meu filho. Tenho remorsos de não me ter despedido dele na sua ultima viagem.*

O sr. José da Costa Pereira faz um pedido por intermédio do nosso jornal: pretende entrar em contacto com o seu filho e o seu advogado e não sabe como o conseguir.

Quanto á mãe a sr.ª Amélia da Costa, que não contém as lágrimas, só é capaz de dizer:

— *A unica coisa que eu agora queria na vida era poder estar com o meu filho.*

AS CONTAS DOS C. T. T. NO ANO DE 1966

O «Diário do Governo» de hoje insere as contas da gerência da Administração-Geral dos Correios relativas ao ano de 1966. Nelas se encontram alguns numeros esclarecedores.

As receitas totais foram em 1966 de 1 234 800 contos, ou seja, mais 110 498 contos do que no ano anterior. Desses numeros 545 424 contos foram dos correios, 69 782 do telégrafo, 611 674 do telefone e 7910 de diversos.

As despesas elevaram-se no mesmo ano a 1 206 896 contos, ou seja, mais 83 767 contos do que no ano anterior. O saldo foi portanto de 27 934 contos.

Sabem quanto rendeu a venda de selos, avenças, maquinas de franquiar e outros valores postais? Só 514 180 contos.

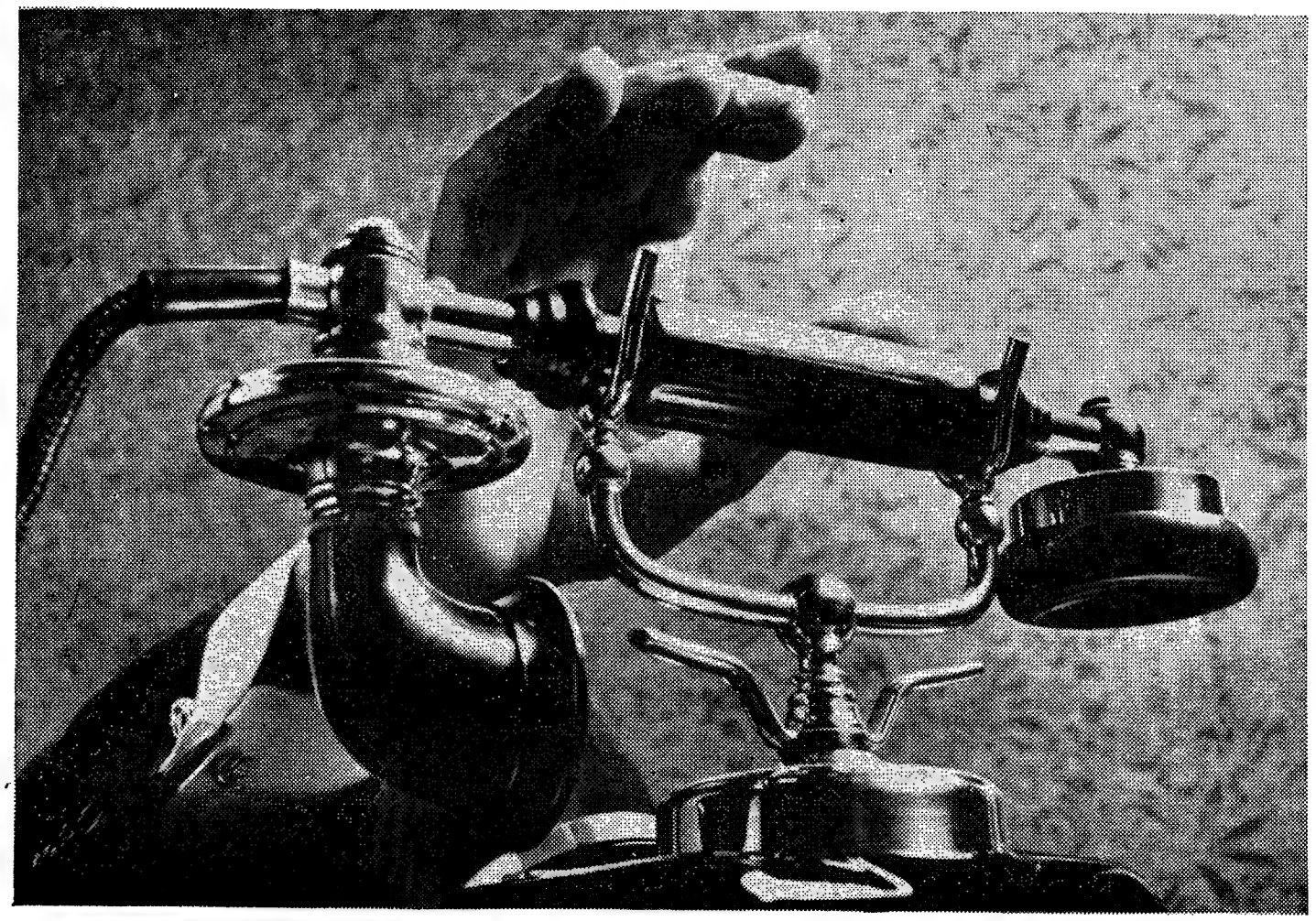
A telegrafia nacional rendeu, em 1966, 31 600 contos e a internacional 38 192 contos.

Uma aldeia que parou há cinquenta anos

VISEU, 5. — A aldeia de Teivas, da freguesia de S. João de Lourosa, situada a pouco mais de quatro quilómetros desta cidade é, sem duvida uma das terras mais ricas do concelho, pela produção de vinho e milho. Mas é, também, uma das mais pobres — se não a mais pobre — de atenções oficiais.

Teivas é com efeito, uma aldeia que pertence ao passado. Afirma-se que teve outrora, um imigrado «Tebano» ali instalado com numerosa família e fundador de um moinho. De nada lhe valem, porém, os pergaminhos; Teivas sofre um atraso de cinquenta anos em relação ás restantes aldeias do concelho. Nem sequer tem caminhos de acesso que reunam as mínimas condições indispensáveis.

O problema compete, sem duvida, ás entidades oficiais, já que os particulares ainda há pouco deram mostras da sua boa-vontade, contribuindo para o arranjo das ruas.



© Hertz System, Inc.—1968

Como alugar
um automóvel Hertz em 100 países
sem sair de casa.

Se tiver um telefone à mão, pode contar com um automóvel Hertz. Com efeito, basta que nos telefone para que lhe confirmemos reservas em quase todo o mundo.

Por outro lado, o carro que escolheu, só pode ser do último modelo. Explicamos: é que nós trocamo-los antes de fazerem um ano de casa. Acrescente-se ainda que, para sua total segurança, o automóvel que levar consigo foi de certeza verificado nos 19 pontos capitais. E isto é política que levamos a cabo em toda a Europa.

Quanto a marcas, modelos e preços, tem muito por onde escolher: Como a Hertz International é a maior companhia de aluguer de automóveis do mundo, põe, naturalmente, à sua inteira disposição os Fords e muitas outras magníficas marcas — isto, mesmo nos períodos de maior movimento.

Entregamos-lhe, pois, mais que um automóvel. Na verdade, oferecemos-lhe adicionalmente a experiência e o dinamismo dos nossos escritórios, que, como sabe, existem em mais aeroportos que qualquer outra companhia. Oferecemos-lhe ainda as vantagens de poder contar com uma organização que limita as formalidades a um mínimo, permitindo-lhe, deste modo, sair com o seu automóvel Hertz quase imediatamente após ter aterrado.

Tudo isto poderia levá-lo a pensar que só no estrangeiro teria o prazer de conduzir um carro da Hertz.

Não senhor! Você pode telefonar e pedir um carro Hertz sòmente... para ir fazer compras! Mas nesse caso terá mesmo que sair de casa.

Contacte com o seu agente de viagens ou com a Hertz em Lisboa — Tel. 32 82 47.

O. K. M. / EXITO.

Hertz: A chave que lhe dá mais que um automóvel.

EMPRESA JOSÉ GUERRA M/6ANOS

VILA FRANCA

FESTAS DO COLETE ENCARNADO
Dia 7 de Julho, às 18 horas

CAVALEIROS
RIBEIRO TELLES
JOSÉ LUPI

MATADORES
JOSÉ JÚLIO
JUAN ANSEJO "CALERO"

8 bravos toiros 8
sendo 4 de Pinto Barreiros (herdeiros) e 4 de José Assis Palha

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

Sombra desde 65.00 – Sol desde 40.00
Venda de bilhetes:
ABEP–telef. 32 88 23
Tabacaria Freitas,
Rua Primeiro de Dezembro, 85
e em Vila Franca Xira
no Café Central, telef. 87

às 10,30 horas Espera de Toiros

FESTIVAL TAURINO
da "sardinha assada"
de sábado para domingo às 2,45 h. da madrugada

A Praça mais castiça do País

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Crescente vigilância russa das bases navais dos Estados Unidos

MADRID, 5 — (A. N. I.) — As autoridades norte-americanas estão cada vez mais preocupadas com a crescente vigilancia russa das bases navais de que dispõem em Espanha e noutros pontos do Globo.

Nos círculos da Armada norte-americana da grande base de submarinos «Polaris» de Rota, perto de Cadiz, embora se mantenha segredo oficial, já se manifestou particularmente a maior apreensão, devido a dois incidentes recentes, com submarinos nucleares norte-americanos.

Num deles, um submersível nuclear norte-americano colidiu misteriosamente com «um objecto submerso», no mar do Norte, em Dezembro ultimo, e foi forçado a regressar á Rota, onde esteve dois meses em reparação.

O outro incidente foi a perda do submarino nuclear «Scorpion», com 99 homens a bordo e que partira de Rota para os Estados Unidos, a fim de fazer a travessia submerso, nos princípios de Junho.

A base naval de Rota está oficialmente submetida ás mais rigorosas medidas de segurança e todos os movimentos de unidades navais são rodeados de segredo E por isso as autoridades navais norte-americanas têm recusado pormenorizar os dois casos.

No entanto em círculos geralmente dignos de crédito, sabe-se que existe na base a maior preocupação pela constante vigilancia que sobre ela é exercida pelos russos, de tal forma que se acredita poder estar relacionada esta vigilância com os incidentes dos submarinos nucleares que em Rota tinham a sua base.

Os informadores norte-americanos não escondem que traineiras soviéticas patrulham assiduamente, fora das águas territoriais, em frente da base e registam todas as entradas e saídas no porto.

Há também informações não confirmadas de que submarinos russos estão submersos fora da base, para vigiar as unidades norte-americanas do mesmo tipo.

Por isso, não põem de parte a hipótese de que tanto o incidente do mar do Norte como a perda do «Scorpion» tenham resultado de colisões com submarinos russos.

A base de Rota, com quase oitenta quilómetros quadrados de superfície, é considerada a maior da Europa e a mais importante posição-chave dos Estados Unidos no Atlantico e no Mediterraneo.

GUERRA SEM FIM?

O conflito vietnamiano tem sido, nestas últimas semanas, relegado para um plano secundário na hierarquia do noticiário internacional.

Acontecimentos tais como a agitação social em França, as restricções impostas pela Alemanha Oriental ao trânsito para Berlim e a assinatura do tratado de não-proliferação de armas nucleares têm ocupado as primeiras páginas dos jornais.

Porém, a guerra do Vietnam continua. Forças aliadas de um lado e «vietcongs» e norte-americanos do outro prosseguem com as acções militares tendentes á aquisição de uma posição de força que, no entanto, se apresenta cada vez mais difícil de alcançar.

As conversações de Paris marcam passo e as previsões dos que auguraram negociações longas e difíceis estão a verificar-se plenamente.

Contudo, o facto de americanos e norte-vietnamianos continuarem pacientemente a reunirem-se no Centro Internacional de Conferências da caital francesa tem um significado que não deve ser minimizado. Este facto parece significar, sobretudo, o desejo de por meios políticos pôr fim a um conflito cuja solução militar se apresenta cada vez mais difícil de alcançar.

Há pouco tempo, U Thant, numa declaração que fez em Nova York, dirigia uma violenta crítica á táctica ultimamente seguida pelo Vietcong de bombardear cidades do Vietnam do Sul. Na opinião do secretário-geral da O. N U., o Vietnam estaria a tentar alcançar uma posição de preponderância militar que, em vez de facilitar uma possível solução política, só poderia ter consequências funestas relativamente ás conversações que, desde o dia 10 de Maio, têm estado a decorrer na capital francesa.

U Thant desempenhou papel fundamental nas diligências conducentes ao encontro de Paris. A sua crítica, que não deixou de causar certa sensação nos meios políticos nova-iorquinos, enquadra-se perfeitamente num esforço que pretende superar todos os obstáculos que se possam opor á paz no Sueste Asiático.

A suposição segundo a qual Xuan Thuy pretenderia prolongar as negociações até que se verificassem nos E. U. A. certos acontecimentos, tais como a eleição de um presidente favorável á paz, é muito difícil de aceitar. Com efeito, a hipótese de que em Novembro será eleito um presidente cuja política asiática se traduza num abandono das teses pouco flexíveis de Johnson, não se apresenta como a mais favorável. Pelo contrário, os dois candidatos (Humphrey e Nixon) que, por enquanto estão em melhor posição de vencer a corrida para a Presidência, têm-se apresentado como partidários da continuação de uma política dura.

Os representantes de Hanói assim como os de Washington sentaram-se á mesa das negociações para tentarem chegar a acordo, sendo este um ponto importante para a correcta compreensão do problema. Ambas as partes estão interessadas no estabelecimento de uma solução que ponha fim ao conflito. Não é, porém, de ânimo leve que se põe fim a uma guerra que custou e custa pesados sacrifícios aos contendores, estando ambos interessados, como é natural, em tirar o maior proveito das conquistas obtidas no campo de batalha.

Assim, não é difícil supor, que a uma primeira fase em que tanto Hanói, como Washington tentam impor as respectivas condições (e que está agora a decorrer) seguir-se-á uma segunda em que se entrará no campo das cedências.

A menos que se produzam acontecimentos, de momento imprevisíveis, que frustrassem irremediávelmente as intenções dos interessados (Estados Unidos e Vietnam do Norte) é possível prever um fim mais ou menos próximo para o conflito vietnamiano.

P. C.

Quatro atentados à bomba em Nova York

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — Deflagrou um engenho explosivo junto á filial da repartição do turismo canadiano, na Quinta Avenida de Nova York.

A explosão estilhaçou os vidros de quinze janelas do edifício e alguns destroços foram projectados através da larga avenida, indo causar estragos nos prédios do lado oposto, mas não há notícia de feridos.

O F. B. I. e a Polícia local investigam este e os outros três atentados bombistas ocorridos ontem e hoje em diversos locais de Nova York. Foi chamada a atenção dos agentes e do público para transeuntes que passem nas imediações dos consulados ou missões estrangeiras com «embrulhos suspeitos».

Pára-quedistas desfilando, em Kinshasa, durante uma parada militar comemorativa do oitavo aniversário da independência do Congo ex-belga

Um gesto bem medido

Todos os presidentes americanos cessantes, seja qual for o cômputo geral da sua administração, desejam abandonar a Casa Branca envolvidos por um agitar de ramos de oliveira. A paz mundial é um tema popular, não apenas porque os americanos não gostam da guerra — no que não se distinguem muito do resto da humanidade — mas porque, desde a sua criação, os Estados Unidos se têm considerado sempre como os campeões, passivos ou activos segundo as circunstâncias, mas desinteressados da dita paz. O presidente Johnson quis revestir de um significado especial a assinatura, por uns cinquenta embaixadores junto da Casa Branca — dos quais nenhum representava os países que se têm reservado á sua opinião — do tratado de não proliferação. Um discurso «muito importante» vinha sendo anunciado havia dois dias e as cadeias de televisão e rádio tinham sido convidadas a transmitir em directo a cerimónia.

O que Johnson disse nessa ocasião não correspondeu inteiramente á espectativa que a sua «entourage» tinha criado. Felicitou-se pela conclusão das negociações sobre a não proliferação das armas atómicas e pelas declarações soviéticas aceitando encetar conversações, sobre uma eventual limitação da corrida aos armamentos nucleares, entre as duas únicas potências capazes de fazer delas um uso apocalítico.

Para tranquilizar os aliados de Washington ,o presidente americano reiterou em bloco o compromisso do seu Governo em honrar «todas as obrigações decorrentes de acordos de segurança mútua». Esta simples lembrança pode parecer benigna quando comparada com as passagens do descanso de Gromyko, no dia 27 de Junho, perante o Soviete Supremo em que se aconselhava insistentemente os Estados Unidos a abandonar o seu esforço militar no Vietnam, a deixar o Médio Oriente resolver os seus problemas e a renunciar a sustentar a «anexação» de Berlim Oeste por parte da República Federal Alemã.

Por outro lado, o único «gesto» que Johnson tornou publico no sentido de atenuar o sentimento de inferioridade dos países não nucleares convidados a assinar este tratado — a promessa de abrir todas as instalações atómicas não militares á inspecção da Agência de Viena — pareceu ser mais simbólica que substancial. Em primeiro lugar, porque o objecto das inspecções em território alheio é, justamente, evitar que se crie um «sector duplo» de energia atómica — que é coisa feita e bem protegida nos E. U. A., como na U. R. S. S. Em seguida porque, mesmo tendo em conta essa divisão, a Agência de Viena não tem, e não virá a ter no futuro previsível, os meios necessários para exercer uma fiscalização séria sobre o sector civil da produção atómica de uma potência da envergadura dos Estados Unidos.

—

Para além destas palavras dúbias, reside a vontade de Johnson em continuar, custe o que custar, o diálogo com a U. R. S. S. e de explorar o terreno de um abrandamento na corrida aos arsenais de aniquilamento. Os peritos, entretanto, não nutrem mais ilusões que ele sobre as possibilidades dessa tentativa. Todas as suas informações indicam que, nestes últimos anos, Moscovo intensificou com firmeza, na terra, no mar e nos ares, o desenvolvimento dos seus engenhos nucleares, com o objectivo de atingir a «paridade» com os E. U. A. e não o actual «equilíbrio do terror», fundado na margem ainda grande, embora sempre a diminuir, da superioridade do potencial americano.

Em que termos se poderá definir «equilíbrio», «paridade», «desarmamento»?

Há muito com que ocupar o pano verde por um bom número de anos, durante os quais nem o Ministério da Defesa Soviético nem o Pentágano farão a greve do zêlo pacifista.

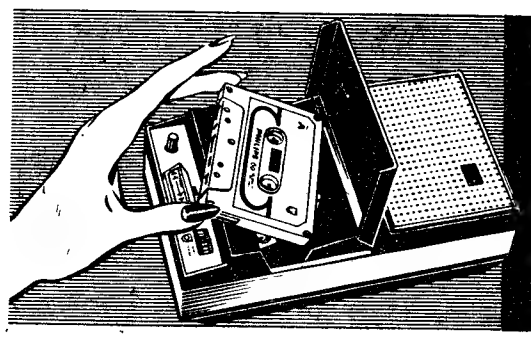
Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 625$00 residindo nas camaratas, e 725$00 residindo fora, com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta ao n.º 359.



MINIGRAVADOR PHILIPS O GRAVADOR MAIS VERSÁTIL DO MUNDO

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTR

Índios brasileiros ameaçam desencadear a guerra contra colonos brancos

PORTO ALEGRE (BRASIL), 5 — (A. N. I.) — Uma tribo de índios brasileiros armados de arcos e flechas ameaçou desencadear a guerra contra os colonos que se instalaram na reserva do Cacique Monoai, no Estado do Rio Grande do Sul.

São cerca de novecentos índios «caigang», que se aliaram aos sobreviventes da outrora poderosa tribo guarani e expulsaram sete famílias de colonos da reserva, que tem quinze mil hectares de extensão. O agente do serviço de protecção aos índios João Ribas, conta que os guerreiros se dispõem a expulsar os outros quatrocentos colonos, que têm derrubado a valiosa madeira das florestas, principal fonte de riqueza dos índios.

Pediram em tempos ao Governo que proibisse os brancos de invadirem a reserva, mas as autoridades federais e estaduais não dispõem de meios suficientes para um policiamento em regra.

Por isso tem havido recontros entre brancos e índios, com resultados desfavoráveis a estes últimos. Além disso, os índios não resistem ás doenças dos civilizados, como o simples sarampo.

Os guaranis, que ainda há vinte anos constituiam uma tribo florescente de mil e duzentos índios, estão hoje reduzidos apenas a 18.

Soldados americanos descem de helicópteros, durante uma operação contra os guerrilheiros, num arrozal dos arredores de Saigão. Intensa actividade militar tem sido desenvolvida nos últimos dias para tentar evitar novo ataque do Vietcong à capital do Vietnam do Sul

Robert Kennedy Jr., de 14 anos, filho do malogrado senador, encontra-se presentemente em África, aonde se deslocou com o objectivo de passar parte do Verão a observar animais selvagens, num parque nacional da Tanzânia.

NOVAS BASES

SEUL, 5 — (F. P.). — Sem grande publicidade, os Estados Unidos estão a construir novas bases aéreas na Coreia do Sul e a desenvolver as suas instalações militares no país, na previsão de uma eventual evacuação das bases que têm no Japão e Okinawa, quando expirar o tratado nipo-americano — soube-se hoje em Seul. Estes preparativos teriam também por causa as contínuas provocações militares da Coreia do Norte.

Nasser em Moscovo

Indícios de nova iniciativa para pôr termo à crise no Médio Oriente

MOSCOVO, 5 — (R.) — O presidente Nasser iniciou hoje as suas trocas de impressões oficiais com três membros do Governo russo, no Kremlin, ao mesmo tempo que surgem indícios cada vez maiores de uma nova e importante iniciativa para acabar com a crise do Médio Oriente.

Nasser avistou-se hoje com o chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, o primeiro-ministro Alexei Kossyguine e o presidente Podgorny

Observadores desta capital notaram o aparecimento repentino de novas ideias sobre a disputa israelo-árabe, manifestadas no fim da semana tanto por funcionários soviéticos como egípcios.

Os observadores consideram a declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros egício, Mahmoud Riad, feita ontem em Copenhague, como um grande passo para uma solução. Riad afirmou que Israel era uma realidade e que os Estados árabes estavam enganados ao pedir o seu aniquilamento. Os observadores julgam ainda que a oferta soviética, feita por duas vezes a semana passada, para se considerar um embargo de armas para o Médio Oriente se Israel retirasse das terras árabes ocupadas, é outra indicação de que estão previstas medidas importantes.

Entretanto, Nasser está a considerar, segundo se anunciou, alargar a sua estada em Moscovo.

René Barrientos rejeita um desafio de Fidel Castro

LIMA (Peru), 5 — (R.) — O presidente René Barrientos, da Bolívia, declarou, a noite passada, nesta cidade, que não aceitaria o desafio do primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, para provar se um diário do falecido revolucionário cubano Ernesto «Che» Guevara, publicado em Havana, era autêntico.

Barrientos fez essa declaração durante uma breve escala da sua viagem para o Texas.

Antes, o presidente afirmara que o diário de campanha de Guevara, que morreu quando comandava guerrilheiros no Sueste da Bolívia, em Outubro passado, nunca saíra do país

Num discurso que pronunciou anteontem, á noite, em Havana, Fidel Castro desafiou o Governo boliviano a permitir que jornalistas verificassem cópias fotostáticas da publicação em Havana do original do diário, a fim de provarem a sua autenticidade.

Piscinas desmontáveis

Económicas e Agradáveis!

«CRANPOOL»
Rua S. Julião, 53-3-F
Apartado n.º 2.552
LISBOA

Telefones: 324879 e 326246

À DESCARGA

GRANDE REMESSA DE

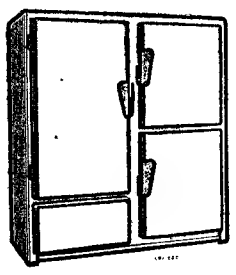
MADEIRAS DO BRASIL

DE NOVO FORTEMENTE COMPETITIVAS

TORRENS & MARQUES PINTO, LDA.

LISBOA

IMPORTADORES-ESTANCEIROS DESDE PRINCÍPIOS DO SÉCULO



FRIGORÍFICOS

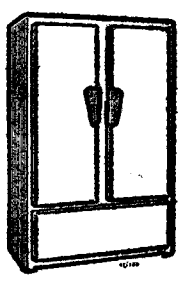
COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS.
E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.

VEJA A NOVA LINHA

KELVINATOR

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053



PROPRIEDADES

— VENDAS —

TERRENO

No Algarve, c/ cerca de 85 hectares, á face da estrada de Lagos. Preço 5$00/m2.

Trata:

A Luzáfrica

C. do Carmo, 6, 2.º (Ângulo do Rossio). Telefs. 324524 e 368080

ANDAR
Monte Estoril

COM 4 GRANDES CASAS ASSOALHADAS: — Construção de luxo. A 800 metros da Estação e da Praia do Estoril. Grandes facilidades de pagamento. Ver no local: RUA DO VIVEIRO Lotes A e B. (Junto ao Cruzeiro) Monte Estoril. Tel. 262890.

Trata:
SONIPAL — R. Conde Redondo, 14, 2.º — Telefs. 52248 556580.

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

PROPRIEDADES

DINHEIRO
s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, R. da Prata, 291, 2. Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS
para alugar

Procure V. Ex.as nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.ª hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Ld.ª. Rua dos Correeiros, 101, 1.º.

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência mt.º próx da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º, ao N.º 358.

CAPITAIS

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CATRAIO...
COM REQUINTE, A SUA MESA

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º — TELEF. 369384

PRÉDIO
NA ESTRELA

POR 4780 CONTOS, SITUAÇÃO PRIVILEGIADA, bonito imóvel, estrutura em betão armado, óptimos acabamentos, composto de r/ chão e 4.º andar, direito e esquerdo, 3 assoalhadas por inquilino, todo alugado, a render 286 320$00. Facilitam-se 900 contos á Caixa. Trata: UNIÃO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º — Telefs. 45722 - 536346.

LABORATÓRIOS VITÓRIA

PREVINEM-SE OS SENHORES ACCIONISTAS DE QUE FOI AUMENTADO O CAPITAL DESTA SOCIEDADE DE 31.250 CONTOS PARA 37.500 CONTOS, POR INCORPORAÇÃO DE RESERVAS, PELO QUE AS ACÇÕES PASSAM A TER O VALOR NOMINAL DE ESC. 300$00.

A FIM DE SEREM SUBSTITUÍDOS DEVEM OS TÍTULOS SER ENTREGUES NA SEDE DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR EM LISBOA OU NA SUA FILIAL NO PORTO, OU AINDA NA SEDE DESTA SOCIEDADE ATÉ AO DIA 31 DE JULHO DO CORRENTE ANO.

A DIRECÇÃO

MORADIAS

Vendo, a estrear, bons locais Carcavelos e Parede, vistas mar, perto estação, preços em conta e facilito parte longo prazo. Compre moradia por preço de andar e não terá complicações com outros proprietários. Pode habitar ou alugar com ou sem mobília ao ano, rendendo entre 7 e 10 % ou habitar parte do ano e alugar uns meses mobilada por óptima renda. Também vendo quintarola com pinhal, árvores fruto e oliveiras, a 3 km do Estoril (óptimo local para moradia), preço 295 contos. Trata o dono escritório T. 539773 e residência 771664 ou carta para Apartado 1018. Lisboa-1.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ANDAIME

Vende-se, de ferro, e outros utens. de const. civil. Tel. 682007.

FESTAS DOS TABULEIROS EM TOMAR

EXPRESSO POPULAR DA C.P.
7 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que realiza no próximo dia 7 de Julho um Expresso Popular a Tomar, por ocasião das Festas dos Tabuleiros.

Este Expresso partirá de Lisboa (Santa Apolónia) ás 9.15 horas com chegada a Tomar ás 11.19 horas.

No regresso, partirá de Tomar á 1.30 horas do dia 8, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 3.34 horas. Tem paragem, tanto á ida como á volta, em Braço de Prata e Vila Franca de Xira.

O preço de Lisboa a Tomar, e volta, é de 60$00 por passageiro.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (San-

PRÉDIO
ALVERCA

Moderno, em muito bom local, composto de 8 inq. de habit. tendo cada 3 soalh., coz., desp., c/ banho, etc. TODO ALUGADO. RENDE 66 000$. PREÇO 1100 contos.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?
CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Contacto

Volkswagen, 1963; Taunus 12 M 1500, 1965; Morris 850 Super, 1963; Austin Sprite, 1962. Fac. troca e pag.
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

FURGONETAS:
Volkswagen, carrinha de 9 lugares, 1963; Thames Utilitária, 1960; Commer utilit.ª, 1960.
FACIL. TROCA E PAG.
Vende: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C

Austin 850, 1967; Taunus 20-M, 1967; Taunus 17-M 1966 e 1967; Fiat 850 Coupé, 1967. Fac. troca e pag.
Vende: A CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A

Jaguar Mark Ten, 1967; Austin 1100, 1967; Vauxhall V. X. 4. 90, 1966; Opel Kadett, 1965; Simca 1000 GL, 1965.
Fac. troca e pag.
MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Iaxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

FRIGORIFICOS ATLANTIC
...melhores não há!

ATLANTIC
9 modelos de 65 a 450 lit.
CONGELADORES A TODA A LARGURA
INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
MODERNO ISOLAMENTO EM POLIURETANO
FECHO MAGNÉTICO — PEDAL DE ABERTURA

À VENDA NA CASA
M. FERREIRA
Tr. HENRIQUE CARDOSO, N. 22-A
Telef. 764914

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA
ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

«O Diário de Lisboa» de 5 de Julho de 1938 publicava:

«JERUSALÉM, 5 — Além da morte de dois fazendeiros judeus e do ferimento de outros dois anuncia-se que, do ataque a um grupo de colonos perto de Einvered resultaram três feridos em estado grave.

«Em consequência de manifestações árabes na cidade de Safed, as autoridades decretaram a ordem de recolher durante 31 horas.»

CURIOSIDADES

● Contra a ameaça da fome

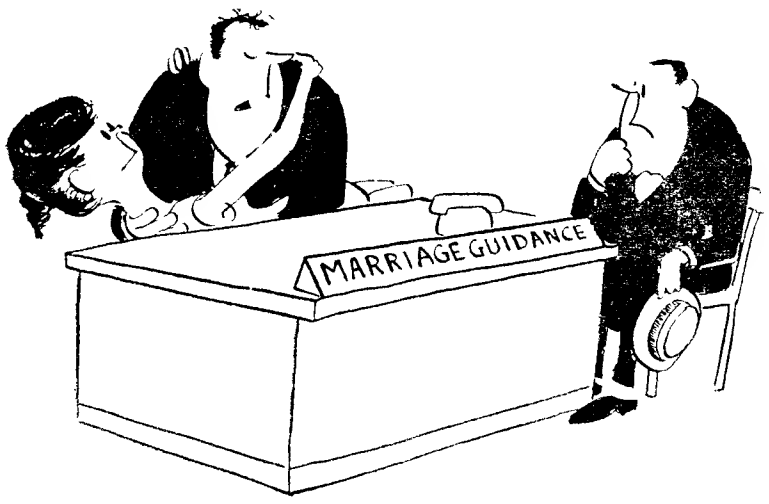
A Faculdade de Agricultura da Universidade Técnica de Berlim Ocidental vem dedicando especial atenção aos grandes problemas da alimentação que a ciência internacional tem de enfrentar ante o constante aumento da população mundial.

Continua a ser objectivo primordial a luta contra a ameaça da fome por meio de novos métodos de cultivo, que permitam maior produção agrícola. De futuro, as investigações incidirão, principalmente, no domínio da tecnologia agrícola e nos numerosos problemas, ainda para resolver, da agricultura nas zonas tropicais.

● Maravilhosa escova de dentes

Com a escova eléctrica que funciona ligada á corrente ou por meio de pilha, já não é preciso mexer o pulso para lavar os dentes, pois um movimento rápido do vaivém da escova faz o mesmo efeito e sem esforço.

A mesma escova, de cujo cabo sai música quando a utilizam, destina-se ás crianças preguiçosas ou distraídas — e pensa-se que se tornará em brinquedo tentador. A escova, que só serve uma vez, é de plástico, e contém, no cabo, um reservatório de pó dentífrico. Não necessita de água; e deita-se fora depois de ser usada.



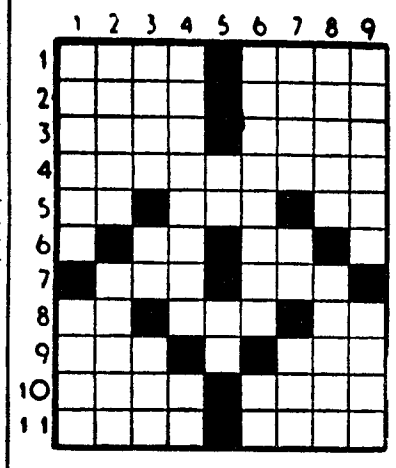
(ORIENTAÇÃO MATRIMONIAL)

— «Agora, observe com a maior atenção o próximo movimento, Sr Hawksworth.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4869



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Em mais alto grau. 2 — Designação geral de aves (Brasil). Encolerizai. 3 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. Creme. 4 — Requestarem. 5 — Pronome pessoal. Fluído aeriforme. Pronome reflexo. 6 — Viração. Isolado. 7 — Nome de uma letra. Ave pernalta. 8 — Nota musical. Álcool de melaço. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). 9 — Medida de superfície. Tanto. 10 — Uma das personagens do «Otelo» de Shakespeare. Existe 11 — Ecoar. Prender com elos.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Em maior quantidade. 2 — Dai uivos. Espécie de andorinha. 3 — Estavam. Prata (s. q.). Povoação do concelho de Condeixa. 4 — Inutilizar. Sufixo que designa estado. 5 — Batráquio. Interjeição de dor. 6 — Escavassem. Lê. 7 — Lavrar. Grande ribeira da Ásia Russa. Sinal gráfico. 8 — Pequenos barcos de recreio. Gostava muito de. 9 — Língua ou habitante de Siame. Ratar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4868

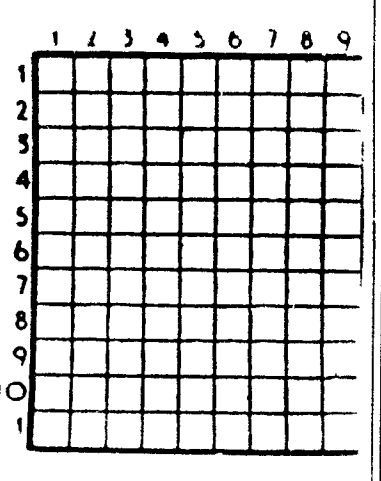
HORIZONTAIS: 1 — Caim. DÁ. 2 — Ab. Coaram. 3 — Rol. NÓS. 4 — Amel. Ag. 5 — O. Nas. Sio. 6 — Atoaras. 7 — Pie Mil. 8 — Oó. FIGO. 9 — Ara. Rer. 10 — Ardina. Or. 11 — Li. Oiro. É.

VERTICAIS: 1 — Marão. Pomal. 2 — BOM Aio. Ri. 3 — Lente. Ad. 4 — AC. Tão. Trio. 5 — Ion. Sam. ANI. 6 — Mãos. Rif. Ar. 7 — Rs. Salir. 8 — Da. Ais Geo. 9 — AMIGO. Torre.

(Provérbio: DA NÓS, O FIGO É BOM)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8713



HORIZONTAIS: 1 — Aqui. Uma das Espórades. Estrépito de desmoronamento. 2 — Mãe de Ismael. Cinchos 3 — Cure. Deixa em testamento. 4 — Cidade de França Rio de Portugal. 5 — Rasto. 6 — Artigo definido. Possuir. Cobalto (s. q.). 7 — Folha de ferro estanhado. Mamífero desdentado espécie de tatu. 8 — Rio de Portugal. Textualmente. 9 — Nota musical. Executa. Apelido. 10 — Aerostato. 11 — Vou para fora. Tamanco.

VERTICAIS: 1 — Cabelos brancos. Freguesia do concelho de Sintra. 2 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Rio de Moçambique. 3 — Lavras. Pronome pessoal. Bismuto (s. q.). 4 — Produz crepitação. Freguesia do concelho de Esposende. 5 — Neon (s. q.). Óxido de cálcio. 6 — Liquidara (contas). Interjeição que imita pancada. 7 — Antiga unidade monetária. Abreviatura de «post-scriptum». O sono das crianças. 8 — Prece. Lugar de embarque e desembarque de pessoas ou mercadorias. 9 — Emprega. Instrumento de lavoura, formado de uma haste terminada em duas ou três pontas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8712

HORIZONTAIS: 1 — Lula. Pato. 2 — Mastiga. 3 — SS. Rã. 4 — Im. Imã. Ai. 5 — Caim. Ralo. 6 — Ota. Nas. 7 — Ata. Bor. 8 — Escol. 9 — Am. Oiã. u. 10 — Ias. Aia. 11 — Acorreram.

VERTICAIS: 1 — Pico. Faia. 2 Um. Mata. Mac. 3 — Lãs. Iate. Só. 4 — Assim. Aso. 5 — Ciar. 6 — Pirar. Boa. 7 — Agá. Anal. Ar. 8 — Tá. Alar. Tia. 9 — Tios Suam.

PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeavel debaixo de água

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

relógios suíços

CAUNY

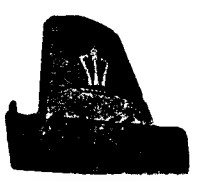
Auto Monumental do Areeiro, Lda.

SERVIÇO

AGENCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 77 65 71 30 57

GREEK LINE



COM O MODERNO TRANSATLANTICO DE LUXO
«QUEEN ANNA MARIA»
A SAIR DE LISBOA PARA:
NÁPOLES — MESSINA — MALTA — PIREU
LIMASSOL e HAIFA
15 DE JULHO
PARA:
HALIFAX e NEW YORK
1 DE AGOSTO
A última palavra em conforto, rapidez e comodidade — Luxuosas instalações na classe turística
A PREÇOS REDUZIDOS
Consulte o seu Agente de Viagens
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
LISBOA
4, Largo Vitorino Damásio
Telef. 66 80 86
PORTO
211-7.º, Avenida dos Aliados
Telef. 2 95 65

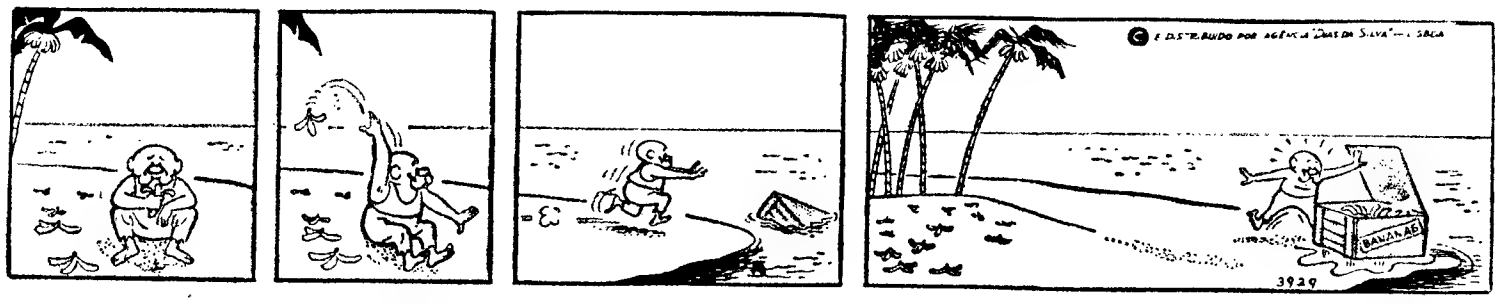
máquinas de lavar automáticas
relax

EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 6 A 12 PROGRAMAS E COM ECONOMIZADOR
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — Rua António Enes, 20, 1.º — Telefone 53 30 89
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 24903

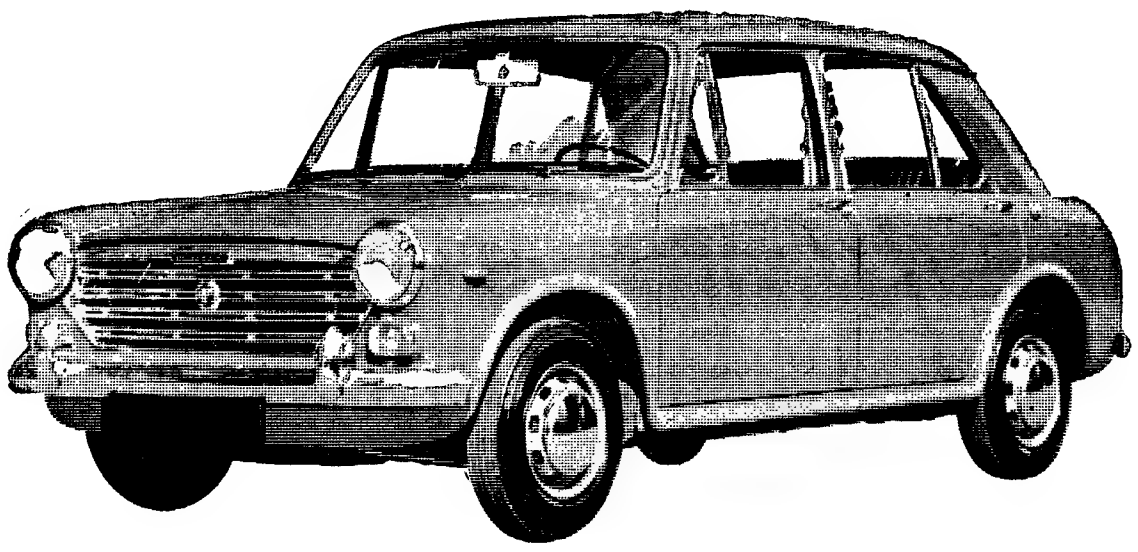
FRIGORIFICOS
TELEVISORES
MAQUINAS DE LAVAR
RÁDIOS
UM ENORME SORTIDO DE APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA
AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Sapedrome
SEDE — 54, RUA DA VITÓRIA, 56 TELEF. 33323
FILIAL — 17, RUA DOS FANQUEIROS, 19 T. 320375

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



novo
AUSTIN
1300
HYDROLASTIC



mais segurança
mais conforto
mais robustez
mais estabilidade
mais rendimento

DIST.GERAIS: J.J.GONÇALVES SUCRS.S.A.R.L.
LISBOA,PORTO,ÉVORA,BRAGA,SANTARÉM,MATOSINHOS
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS
"Stands" em Lisboa: rua Alex. Herculano n.º 4 e
av. da República n.º 36-A

68-A1300-02

nina

MÁQUINA DE LAVAR SUPERAUTOMÁTICA
DE TAMBOR INCLINADO

DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PARA ECONOMIA DE ÁGUA, DETERGENTE E ENERGIA.
sociedade de representações SIDA SUECA LDA. Rua de S. Nicolau, 44, 48 Lisboa

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE, para o estabelecimento no concelho de Beja, de uma modificação, do troço compreendido entre o apoio n.º 39 e a subestação da linha aérea para a Base Aérea n.º 11, com implantação de mais um apoio e diminuição de 13 metros no comprimento.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou sentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Junho de 1968.

O Engenheiro Crefe
Guilherme Martins

CAMINHOS DE FERRO

LEILÃO

Em 8 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 5 do corrente mês das 10 ás 17 horas.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

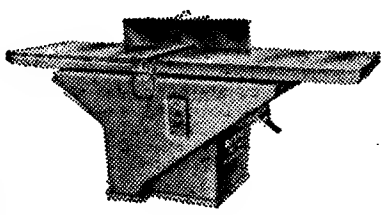
Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDUSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

SERRA DE FITA
Mod. SF-70-80-90

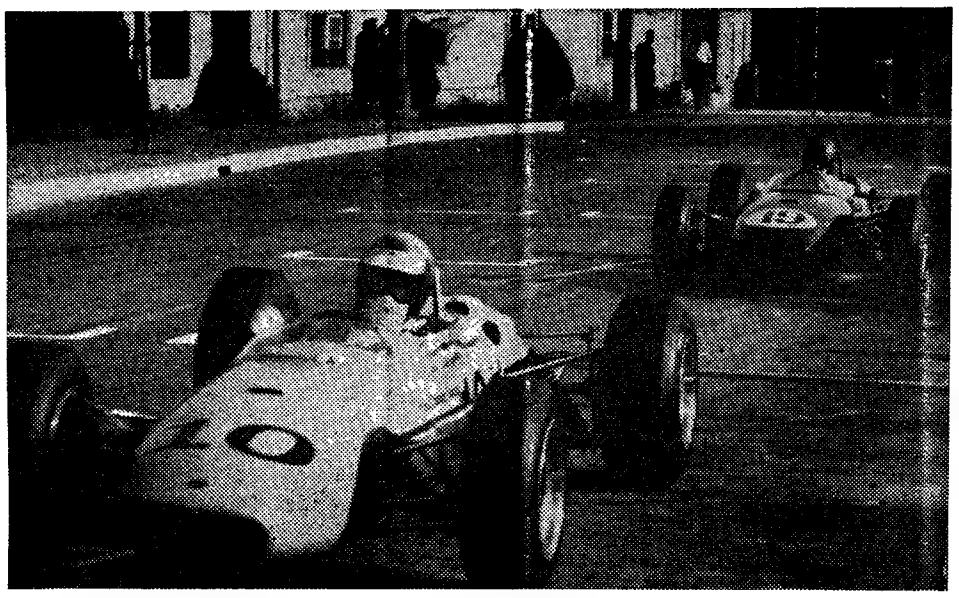
Fábrica: — TROFA (Tel 94123)

Filial em Lisboa:
Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

VILA REAL: CAPITAL (POR TRÊS DIAS) DO AUTOMOBILISMO PORTUGUÊS

VILA REAL vai transformar-se, a partir de hoje e até domingo, na capital do automobilismo português. À hora em que o nosso jornal chegar às mãos dos leitores, pela pista do maravilhoso circuito transmontano—muito justamente considerado um dos melhores da Europa — correrão já os estranhos «bólides» que até ao nosso País se deslocaram numa afirmação inequívoca de quanto interesse o Circuito de Vila Real já desperta no estrangeiro.

A pacatez e mansidão da bela e quente princesa do Marão vão ser arredadas por um fim-de-semana, cedendo lugar ao bulício das gentes e ao roncar dos potentes motores. O aroma dos pinhais misturar-se-á com o cheiro acre da gasolina queimada e os vestidos simples das camponesas, tornar-se-ão mais simples, frente às sofisticadas «toilletes» das forasteiras ou às suas ousadas mini-saias...



Um aspecto da corrida de Fórmula 3 em Vila Real

Paul Hawkins

Prova de largas tradições (onde já correram nomes famosos de todo o mundo como Bonetto, Castelotti, Stirling Moss, Jean Bhera, Godia Sales, etc. ou nacionais dos «gloriosos tempos» — D. Fernando Mascarenhas, Vasco Sameiro, Casimiro de Oliveira, José Nogueira Pinto, Conde de Monte Real, José Cabral, Manuel Nunes dos Santos, etc.), viu-se ressuscitada em 1966, depois de interregno de oito anos, graças ao espírito empreendedor de um conjunto de entusiastas que constituiem a sua Comissão Organizadora Permanente.

Se há dois anos foi necessário enviar convites para toda a Europa, no sentido de trazer ao nosso País um numero razoável, tanto qualitativa como quantitativamente, de corredores, este ano o grande trabalho da Organização foi proceder a selecção dos «volantes» que até Vila Real se queriam deslocar, não só nas corridas de Fórmula 3 e GT. Desporto e Protóti-

(Continua na página seguinte)

NOMES FAMOSOS DE TODA A EUROPA E OS MELHORES NACIONAIS NA XV EDIÇÃO DO CIRCUITO TRANSMONTANO

AUTOMOBILISMO

FILIPE NOGUEIRA

CARLOS GASPAR

LUZES AVISADORAS:
UMA FALSA ECONOMIA
NO PAINEL DE INSTRUMENTOS

por BANDEIRA DE LIMA

Economia de fabricação e condução fácil para a maioria conduziram, desde há anos, a redução do painel de instrumentos do chamado carro utilitário, à expressão mais simples: um ou dois aparelhos mais necessários e um monte de luzes avisadoras de uma porção de coisas.

Estas luzes avisadoras, incomparàvelmente mais baratas do que os aparelhos que pretendem substituir, proporcionam de facto uma maior simplicidade de condução: quando uma delas acende, qualquer coisa está mal e o melhor é parar.

Mas o que essas luzes avisadoras nunca mais dão a conhecer é que os vários sistemas que controlam caminham para a avaria. Não: quando acendem, a avaria existe já!

Essas luzes controlam os pontos vitais do automóvel: a lubrificação, a temperatura do motor e o funcionamento do gerador eléctrico e respectivo circuito.

Mas, enquanto um manómetro de óleo, por exemplo, indica constantemente a pressão do óleo no circuito, mostrando as suas variações e assinalando com muita antecedeência a necessidade de uma reparação, a luz-piloto respectiva só acende quando a pressão no circuito de lubrificação já não chega para o funcionamento do motor, isto é, quando algo já cedeu definitivamente, e quando uma possivel pequena reparação se transformou numa operação de motor aberto.

E isto também é verdade no que respeita á luz avisadora de temperatura do motor (quer da água, quer do óleo conforme os casos). De facto, quando acende, o motor está a trabalhar para além das condições-limite. Ora um termómetro indica a forma como a temperatura sobe e mostra a aproximação dessas condições-limite. Dá hipótese de corrigir o que estiver errado antes de se verificarem «efeitos» mais caros.

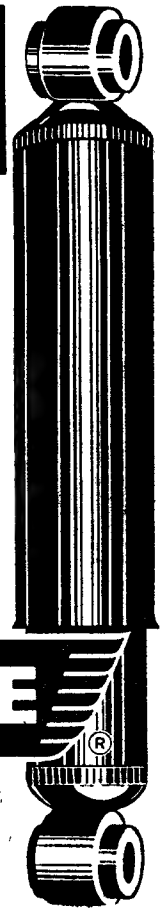
E, no fim de contas, entre um amperimetro e a luz piloto de substituição há um mundo de diferença: mostra o consumo dos diversos aparelhos eléctricos em funcionamento, a forma como o dinamo compensa aqueles consumos dá a entender quais os que não devem ser ligados ao mesmo tempo e, de certa forma, fornece uma ideia da carga da bateria e da maneira como ela é aceite, portanto do seu estado de conservação.

Como ao principio dissemos, s luzes - piloto, mais baratas, permitem ao construtor um abaixamento do preço de custo do carro que põe no mercado — e a concorrência não perdoa nem um tostão!

Hoje, no entanto, muitas pessoas apressam-se a montar os aparelhos convenientes no painel de instrumentos dos seus carros. Custa um certo preço, é verdade.

Esse preço, no entanto, é sempre muito inferior á «operação de motor aberto» e, ao mesmo tempo, ajuda a protelar a grande reparação, que não mais aparece de surpresa.

É, por assim dizer, o preço da tranquilidade quanto ao funcionamento da mecânica.

MAIS SEGURANÇA
para si, graças a
MONROE®
O AMORTECEDOR
de regulação automática
DE 3 FASES

MONROE®
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, LDA.
SEDE—AVENIDA DA LIBERDADE, 73 1º E 2º—77
FILIAL—AV. DEFENSORES DE CHAVES, 81 B — 81 C
LISBOA

O XV CIRCUITO DE VILA REAL

(Continuação da página anterior)

pos como até na própria corrida para carros de Turismo.

Uma das melhores pistas europeias

O Circuito de Vila Real disputa-se pelas estradas que ligam a cidade á aldeia de Mateus numa extensão de 6925 metros.

O seu traçado tem de tudo o que se pode desejar numa competição automóvel: rectas, curvas apertadas, curvas rápidas, subidas, descidas, estrada larga, estrada estreita, troços de montanha, troços de cidade, etc. De certo modo poderíamos dizer que Vila Real é um pouco como Mónaco quando os carros roçam as casas nas passagens pelas suas ruas e muito como Nurburgring quando os «bólides» se lançam pelas estradas de montanha em velocidades superiores aos 200 km/h!

Não basta, porém, que uma pista tenha grandes possibilidades desportivas: é preciso também que ela disponha das mais largas condições de segurança. Foi assim que o entenderam os organziadores de Vila Real que, segundo nos consta, a dotaram dos vários requisitos de segurança. Nas curvas mais perigosas foram colocados além dos habituais sacos de areia e fardos de palha, «rails» de protecção, como os existentes nas divisórias das auto-estradas (fazemos votos para que eles estejam colocados á altura adequada a fim de não se tornarem perigosas ratoeiras para os carros de fórmula...) O serviço de incêndios compreende várias corporações de bombeiros, dispondo de mais de uma dezena de viaturas e de um grande numero de extintores portáteis, colocados em todas as curvas e de 100 em 100 metros nas rectas. Como acontece em todos os grandes circuitos internacionais, também Vila Real vai poder contar com o auxílio de 8 homens equipados com fatos de alumínio e amianto, capazes de operarem por entre chamas. Apesar do «progresso» que a inovação representa (no ano passado disseram-nos que já os havia, mas que os seus untentes «não aguentavam» o calor que eles produziam...), afigura - se - nos ser um numero insuficiente para um circuito de cerca de 7 km de extensão... Cremos ser este um «pequeno» problema que poderia ser resolvido eficientemente, á escala nacional, pelo Automóvel Clube de Portugal — sempre «tão» preocupado com questões de segurança... — com a aquisição dos referidos fatos em quantidade considerada suficiente para qualquer circuito português. Lembramo-nos que, por exemplo, o A. C. de França no Outono passado adquiriu nada menos de 50 desses conjuntos antifogo ara emprestar ou alugar aos diversos organizadores!

No que se refere a socorros sanitários, haverá quatro postos de socorro imediato (com médico, enfermeiros, banco de sangue e oxigénio, etc.), instalados junto de plataformas de aterragem para helicópteros. Os possíveis acidentados poderão ser evacuados para o hospital da cidade através deste meio (se o seu estado o justificar) ou por várias ambulâncias. É de frisar a feliz ideia da formação de socorristas, especialmente treinados pela Cruz Vermelha, para socorro aos sinistrados das corridas.

Turismo e fórmula V: «só» para portugueses

Do programa fazem parte provas para carros de Fórmula V; Turismo; Grande Turismo, Desporto e Protótipos; e Fórmula 3. As duas primeiras foram «limitadas» á participação sómente de corredores nacionais (ou algum espanhol...) havendo a Organização recusado a inscrição, entre outras, de uma equipa de 5 corredores suecos.

Na corrida de Fórmula V (carros com mecanica á base apresenta-se a grande parte dos nossos praticantes com carros, na sua maioria, de construção nacional. Nogueira Pinto tripulando o rapidíssimo «Olympic V» possui boas condições para se impôr, não sendo de excluir a hipótese, porém, de uma «rèvanche» de Filipe Nogueira («Palma V 68») da sua desagradável, e até ouco desportista, derrota da Granja do Marquês. São ambos pilotos experimentados, conhecem o circuito, e as suas máquinas «andam»...

Assinale-se ainda a estreia no nosso País do primeiro «Liège V», de que não temos referências especiais.

No que se refere ao Turismo, a corrida apresenta um número comparativamente pequeno de inscritos em relação às outras duas provas internacionais, o que, de certo modo, é paradoxal, uma vez que temos habitualmente nestas corridas um grande número de concorrentes.

Sabemos que a Organização recusou a inscrição de alguns concorrentes «por não terem o indispensável *«palmarés»*. É um critério que não compreendemos em relação a pilotos nacionais, visto que a ser seguido rigorosamente excluíria, em última análise, pilotos como Colaço Marques (estreante na III Circunto da Granja, onde obteve um excelente 2.º lugar), Bernardo Sá Nogueira (outro estreante esta época), etc.

Estamos convencidos que Ernesto Neves não terá grandes dificuldades em alcançar o primeiro lugar, já que o seu mais directo adversário, Francisco Santos, tem, além de outras, a desvantagem de não conhecer o circuito.

A legião de «Coopers», onde se «misturará» Lampreia, no «R 8 Gordini», emprestará a habitual emoção que todas as corridas de Turismo costumam oferecer.

Hawkins, Udy, Piper... e outros

A corrida de GT, Desporto e Protótipos é a que reúne pilotos e máquinas de maior valor internacional. Nomes como Paul Hawkins, David Piper, Eric Liddel, Michael D'Udy, John Miles, etc., são cabeças de cartaz em qualquer ponto do Mundo. No que se refere a máquinas, o lote é também verdadeiramente notável: 5 «Ford GT 40», 4 «Lola Chevrolet T 70», 2 «Ferrari P 4», 1 «Porsche Carrera 6», 5 «Lotus 47», 2 «Chevron-Climax», 2 «Chevron-B. M. W.», 1 «Porsche 911 R», «Ferrari GTB», 1 «Jaguar E», 1 «Lotus-Climax», 1 «Lotus Elan», 1 «Marcos» e 1 «Intertech GT»!

Paul Hawkins pela sua experiência e forma actual, aliadas à posse de uma carro muito competitivo (deverá vir equipado com motor de cabeça «Gurney-Weslake») poderá ter hipótese de compensar com a sua condução a maior potência e consequente velocidade dos «Lola», especialmente o de Michael D'Udy, vencedor no ano passado e detentor do «record» da volta mais rápida (média de 157,4 km).

Se o carro não «partir», outro grande favorito é David Piper que alinhará em Vila Real com um «Ferrari P4», pertença, ainda em 1967, da equipa da fábrica, vencedora do Mundial de Construtores. Piper é um veterano das competições automobilísticas, tendo corrido nos «quatro cantos do Mundo» (já esteve em Vila Real, em 1958, onde se classificou em 8.º lugar).

Ainda no domingo passado venceu as «200 milhas de Nuremberga», frente aos rapidíssimos «Porsche 908».

Aos restantes «Lola» e «Ford GT 40», dado que são carros bastante iguais, dentro de cada marca, com pilotos de maior ou menor valia técnica, só após os treinos se poderão prognosticar posições. Entre este lote figura o nome de um português: Carlos Gaspar («Ford GT 40»). Em conversa com ele havida há dias, confiou-nos as suas esperanças em alcançar uma boa classificação neste grupo, esperanças essas cuja concretização está bem ao seu alcance.

Nos carros de menores cilindradas, mas ainda com possibilidades de se intregarem no pelotão da frente, há os «Chevron» (equipados com motores «Climax» ou «B.M.W.»), o «Carrera 6», de Richard Borstrom (Mário Araújo Cabral não corre num destes carros, nem provàvelmente em nenhum outro) e os «Lotus 47» onde estará a representação mais maciça de concorrentes portugueses (Luís Fernandes, Lampreia e Carlos Santos) e o famoso John Miles que há dois anos arrebatou Vila Real com a sua condução.

Assinale-se a estreia (anunciada como mundial...) do «Lotus-Climax 2000», que dispõe de um motor de 8 cilindros em V, com 1812 cc e cerca de 110 cv de potência.

Fórmula 3: a maior incógnita

Encerrando o programa deste XV Circuito de Vila Real, realiza-se a corrida para carros de Fórmula 3. Foi para esta prova que se registou a maior afluência de concorrentes, tendo a Organização rejeitado mais do dobro dos pedidos de inscrição.

O lote de pilotos que vem ao nosso País inclui um grande numero dos «tenores» actuais da Fórmula 3. Muitos destes «volantes» eram ainda, no ano passado, corredores de 2.ª plana. Porém, uma maior maturidade de cada um deles e a saída para a Fórmula 2 e Fórmula 1 de condutores como Beltoise, Pescarollo, Derek Bell, etc., colocaram-nos á cabeça da Fórmula 3.

E' impossível fazer vaticínios para esta corrida! Chris Williams que ganhou em 1967, poderá ter um ligeiro favoritismo... mas John Miles, Reine Wissel, Manfred Moher, Morris Nussu e Jurg Dubler, para não referir ainda Ulf Svensson, Harry Still ou Trevor Blokdyk, poderão ser incluídos, senão na sua totalidade, pelo menos em parte, na lista dos possíveis vencedores.

De Espanha, registe-se a inscrição de dois corredores: José Juncadella e Rodolfo Alfegeme.

Nesta grande festa do automobilismo português, não poderia faltar a presença portuguesa, na sua máxima força. Assim, Filipe Nogueira, com aquela «carolice» que sempre lhe conhecemos, será essa presença (ao volante de um «Brabham») agora já restabelecido da enfermidade que, como noticiámos, o ia afastando de poder tomar parte na mais importante prova do Calendário Desportivo Nacional.

AVELAS COELHO

RENDEZ-VOUS AVEC LE SOLEIL

Não receie o seu encontro com o sol, usando os nossos produtos:

DEPILATÓRIOS:
Sleek ou Cera

PROTECTORES:
Suncontrol, Sunpruf Cream

BRONZEADORES:
Suntan Oil, Sun Gelée

COMPANHIA NACIONAL DE AVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«S. THOMÉ»	17 de Julho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE»	25 de Julho às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«MOÇÂMEDES»	26 de Julho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«P. PERFEITO»	28 de Julho às 22 horas	Lobito e Luanda
«ROVUMA»	30 de Julho	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«TIMOR»*	10 de Agosto	Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira (se necessário), Dili, Hong-Kong e Macau.
«NACALA»	19 de Agosto	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA»	25 de Agosto às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

* — Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Cargas—322160; Reserva de Passagens—34764 - 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

AMANHÃ NO ESTÁDIO DA LUZ

UM LISBOA—LONDRES COM VERNIZ NAS UNHAS

A história... Bem, estas coisas têm sempre uma história, não nascem assim, sem mais nem quê. Pois a história...

— Começou há três anos, quando eu fundei dois clubes: o Arte e Desporto, mais o das artistas de variedades. Corremos já um ror de campos e temos feito belas exibições...

José Reis Borges, locutor do programa radiofónico «Império Musical» (leva isto a sério. *Todo me arranho quando o grupo não está a carburar... É que somos como que uma família. Isso, isso: um clã. O ramo da rádio é apadrinhado pela Mara Abrantes (boa pequena, sabe?). E a Margarida Maria (a artista, claro, a minha mulher) é a madrinha das ultramarinas.*

— Das ultramarinas?

— Sim. Das estudantes universitárias que *seleccionei* para este importante jogo.

Vira-se para o magote de raparigas que tagarelam sem pausa e faz a convocação:

— Vamos ao trabalho. Meninas, todas em fila. Disciplina! Para o jogo com as inglesas eu pensei na seguinte táctica...

(A cena passou-se a noite passada, no relvado do Estádio da Luz. Lá do alto, os projectores iluminavam o rectangulo: um mundo novo em que vinte raparigas entravam em turbilhão. Porque a grande maioria delas nunca tinha pisado um relvado: alinhavam — nos seus ariscados *fins-de-semana — em «pelados» de segunda ordem.)*

— A gente treina no campo do Vitória. Onde jogámos há quinze dias, o sr. lembra-se? Já temos sede, já temos médico e remédios. Até conseguimos o patrocínio dos Grandes Armazens do Chiado, que dão um subsídio ás pequenas para ajudar á renda da casa.

Reis Borges vive, eufóricamente, este período pré-importante: as poucas dezenas de horas que medeiam entre o treino e o *exame*. O *exame* ante as espectaculares loirinhas que vieram da Inglaterra para funcionarem como grandes atracções do festival que os «Parodiantes de Lisboa» amanhã organizam no Estádio da Luz.

— Temos um técnico muito competente. Um grande treinador, faça favor de escrevr. É o Libanio, o famoso guarda-redes que já pertenceu ao Sporting. Ele é que sabe disto: eu limito-me a seleccionar, a ser uma espécie de «manager». Secretário-técnico, creio que é assim que se diz...

Leve interregno:

— Ando com uma grande dor-de-cabeça. Então a nossa *extraordinária* guarda-redes, a Andresa, não se lesionou sériamente... O que é que eu vou fazer á vida?...

O Grupo Desportivo das Estudantes Universitárias do Ultramar e o Grupo de Futeboi Arte e Desporto têm elementos de alto nível atlético: *a Eunice («que meteu o golo da outra vez»), a Milé («aprecio o sr. Libanio porque me disseram que ele foi internacional»), a Inácia, que chuta como gente grande («mas nunca vi um jogo»).*

Enquanto o seleccionador tirava as suas notas, com o ar compenetrado que é fruto da sapiência, a Carmen e a Inácia davam uns «toquezinhos» para aquecer. Á volta delas, voando como passarinho, a Maria Alcina Pereira:

— Se tocar uma vez na bola, já fico satisfeita...

(Tem 21 anos, frequenta o Instituto de Serviço Social e quer acabar o curso na Faculdade de Direito. Gosta do Sporting: sem vedeta para modelo. «Até hoje, só fiz um treino; magoei-me, e pronto...»

— *A que lugar joga?*

— *Defesa. Parece-me que é. Mas, não escreva ainda, que eu vou perguntar.)*

— Graciete! Para a frente é que é a caminha!

(Maria Graciete Marques da Fonseca, dezassete anos lisboetas, admiradora do Simões, quer fazer figura a extremo-esquerdo. É empregada nos Armazens do Chiado).

— Oh sr. Borges, como é que eu posso? Falta aqui uma. Para onde é que foi?

A Tatiana (a Ema Tatiana) tinha ido um bocadinho a avançar. Nasceu há 22 anos, em Cabo Verde. Estuda para assistente social e bate palmas á Académica. «Sou a dois. Jogo a lateral. Quer dizer: tenho de chutar sempre p'rá frente — disse-me o sr. Libanio.»

Peso-pesado, peso-pesadíssimo é a Fernanda Rey, de 18 anos, discípula nas andanças radiofónicas de Helena Moreira Viana.

— Sou cançonetista. Ando no Liceu Francês. Já fiz oito ou nove jogos e sou adepta do Sporting: o Lourenço, o Eusébio, o Simões...

A seguir:

— Jogo a guarda-redes, mas lesionei-me. Estou em duvida...

Com passo decidido, arrasta-se até junto do Costa Pereira:

— Você, que também foi guarda-redes, veja se está de acordo comigo. Quando a bola vem do «canto»...

A «capitã» é a Gaby: Maria Fernanda Marques Abreu, de Cabo Verde, 21 anos. Anda no terceiro ano de Medicina, jogou volei no liceu, é do Benfica e tem o discurso engatilhado:

— Oportunidade bonita de nos exibirmos perante as multidões. Talvez seja agora, sim (porque não?), talvez seja agora que fique oficializado o futebol feminino. Vamos defrontar as inglesas, procurando fazer um jogo correcto, disciplinado. Oxalá o árbitro...

Etc., etc.

(Continua na 27.ª página)

São jovens, bonitas e simpáticas: só não garantimos que joguem bem á bola. De qualquer maneira, o melhor é ir espreitá-las amanhã: na Luz, com as inglesas do outro lado da barricada

Os nossos «Eusébios de saias» chamam-se Inácia, Tatiana, Carmén e Gaby

Carmen, a da direita: cinco golos conseguidos em dois desafios efectuados, prova que nem o Eusébio assinou logo na estreia

O grupo que vai enfrentar os bê-bê-cês: vedetas da Rádio que todo o Portugal conhece (os «Parodiantes de Lisboa») reforçaram-se com Costa Pereira. Veremos se isso chega...

DESPORTO

NOTAS À MARGEM

GANHAR, PERDENDO

Partiu hoje para Barcelona uma equipa do C. F. «Os Belenenses», que ali vai defrontar a forte representação do «Barça», em jogo de carácter particular. Aparentemente não há, nesta viagem e neste encontro, nada de invulgar, pois as partidas desta natureza, mais ou menos «comerciais», são frequentes no final e no início das temporadas, juntamente quando os clubes se libertam das provas do calendário oficial e tentam suavizar as agruras da tesouraria.

Muto bem, muito certo, tudo isto.

Simplesmente, nesta viagem dos representantes da prestigiosa colectividade do Restelo, nem tudo parece acertar-se pelas conveniências desportivas, que se afiguram demasiadamente sacrificadas aos interesses financeiros. O Belenenses foi para Barcelona com uma equipa em que faltam alguns elementos, e, para que a viagem e o jogo se pudesse efectuar, teve de fazer regressar apressadamente á actividade futebolistas que já se encontravam em férias. A inclusão dos dois novos jogadores do clube — Walter e Dorado — não parece suficiente para desanuviar um panorama pouco animador, nem para disfarçar o ar de improvisação que se apreende na deslocação belenense.

Podíamos, mais cómodamente, aguardar o resultado do encontro para depois dizer, se justificassem os lógicos receios, que há ganhos que se pagam por elevado preço.

Preferimos fazê-lo antecipadamente, embora correndo o «risco» de um desejável erro. Só para lembrar que o Barcelona é, talvez, a melhor equipa espanhola do momento e está qualificada para a final da «Copa Generalíssimo», que disputará, no próximo dia 14, com o Real Madrid. Só para lembrar que, ante tal adversário, não parecem muito válidos os tímidos argumentos que o Belenenses levou para a Catalunha.

Oxalá nos enganemos. Oxalá a digressão seja «toda azul» e que o lucro de algumas dezenas de contos não tenha amarga contrapartida.

M. Z

Manuel Oliveira, outra vez em «forma» no ano olímpico

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 44 — 7.ª ÉPOCA

Revelações — 221 X11 221 1X1X; Mundo Desportivo — 221 112 221 121X; República — 1X1 X1X 121 22X2; Música Para Todos os Gostos — X11 X1X 121 1112; Diário dos Açores — 2X1 212 X2X 2112; Notícias de Chaves — X11 X11 121 1112; Estrela da Manhã — 121 X1X X21 X211; Açores — 211 211 X21 X112; Comércio de Portimão — 211 111 121 11X2; Reconquista — 121 111 X21 X111; Jornal de Sintra — 2X1 21X 221 1X12; Folha do Domingo — 2X1 111 121 2211; O Distrito de Setúbal — 22X 212 221 1212; A Voz de Chaves — 111 111 121 111X; Gazeta do Sul — X21 121 2X1 1112; Povo Algarvio — X11 211 121 1212; Clube Asas do Atlântico — 1X1 112 121 XX12; Linhas de Elvas — XX1 X1X X21 1112; Correio da Beira — X11 21X X21 1212; O Templário (Desportos) — 211 111 221 1112; Jornal do Sporting — X11 11X 121 1X12; Jornal de Felgueiras — 111 X1X 121 1X12; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 121 X1X 121 1112; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 2X1 2X1 X11 1212; Rádio Altitude — 121 1X1 X21 X112; Ecos de Cacia 111 111 121 1111; Correio do Vouga — 1X1 21X 221 1212. Eu Sei Tudo — 211 211 X21 1X12; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 1X1 X11 1X1 1212; Maria da Fonte (Desporto) — 111 111 121 1112; Jornal das Aves — X21 211 121 2211; Peça Que Não Maça — XX1 X1X 121 X11X; Notícias de Beja — 2X1 2X2 122 X1X2; A Rabeca — 111 21X 121 1212; Notícias de Felgueiras — 121 X1X X21 1112; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 221 111 121 2212; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 111 111 1X1 1112; A Voz do Domingo — 121 21X 221 X111; Litoral — X21 2X1 121 X112; Jornal do Su. (Actividades Desportivas) — 111 111 121 1112; Jornal do Sul (Totobola das Leitoras) — 121 X11 121 1112; O Comércio do Porto — 2X1 X11 121 121X; Diário de Coimbra — X21 112 221 1X12; O Comércio de Leixões (Desporto) — 121 111 121 1X1X; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 121 111 1X1 1212; Jornal de Notícias — X21 11X 121 1112; Penalty — X11 112 121 1212; A Lição do Menino Quim — 221 11X 211 2112; Momento do Totobola (R. P.) — 111 2X1 111 2112.

Folha de Tondela — 111 111 121 1111; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — X11 21X 121 1112; Notícias de Évora (Vá Já Totobolando...) — 121 X11 X21 1X1X; Rádio Placard (E.N.R.) — 211 111 111 1111; Rádio Placard (R.C.P.) — 2X1 211 X1X 1112; Programa Electro-Mecânico — 211 X11 121 XXX2; Aqui, Salgueiros — 111 X11 121 1X12; De Tudo Um Pouco (E.N.R.) — 111 112 121 1112; Repórter do Dia — (E.N.R.) — 121 111 X21 1112; Repórter do Dia (Angola) — X21 111 221 1X12; O Sorriso da Hora do Almoço — 2X1 1X1 2X1 X2XX; Dos Fracos Não Reza a História — 112 212 X12 2X21; A Voz do Ridículos — 1X1 111 X21 1212; Às 10 Espere Por Nós — X2X X2X 12X X11X; Rádio Placard (R.R.) — 211 111 111 1112; Novidades — 1X1 1X1 1X1 2112; A Voz — 111 111 11X X112; Resenha Desportivo 121 212 X21 1212; Programa Sem Nome — XX1 2X1 112 1212; Rádio Clube do Norte — X11 11X 221 1112; O Comércio de Gaia — 111 111 X21 1112; O Comércio de Gondomar — 111 111 X21 1112; Ideal Rádio — XX1 11X 221 1112; Cantinho Ricardo Lemos — X21 11X X21 1112.

Notícias do Douro — XX1 111 X21 1112; Norte Desportivo — 1X1 X1X 121 X21X; Vamos á Bruxa — X21 11X 221 1X12; Colina Sagrada — 111 122 121 1212; Rádio Sports (E.N.R.) — 111 111 121 1111; Rádio Porto — X11 111 121 1X1X; Rádio Placard (Auto Rádio) — 211 121 121 1112; Diário (Luanda) — 12X X1X X21 1X12; Resenha Desportiva (E.O.A.) — 1XX 11X 121 121X; Apostolado — X12 X1X 121 1212; Lobito — 111 21X 221 1112; Comércio de Luanda — X21 XX2 221 X112; Vigésima Hora — X11 X11 12X 1112; Onda da Manhã — 121 1X1 22X 2112; Brado Africano — 111 X1X 2X1 1212; Domingo Alegre — X21 X11 X21 1112; Roteiro Sonoro — 211 22X 12X 11X2; Relato do Futebol Português — XX1 112 1X2 1111; Relato de Futebol Ronga — 121 211 X21 1212; Tic-Tac — 1X1 2X1 11X 2211; Diário (L. Marques) — 12X 112 221 1X1X; Notícias (L. Marques) — XX1 X11 X21 121X; Notícias da Beira — 2X1 211 221 1X22; Tribuna — 2X1 12X 221 X122 — Brados do Alentejo — 2X1 111 121 1X12.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Famalicão-Tirsense	45	29	26
2.	Varzim-Leixões	41	27	32
3.	Espinho-Gouveia	93	5	2
4.	Covilhã-Sanjoanense	49	25	26
5.	U. de Tomar-Beira Mar	83	11	6
6.	Tramagal-Torres Novas	54	31	15
7.	Lamas-Acad. de Viseu	54	24	22
8.	U. do Funchal-Benfica	12	8	80
9.	Sintrense-Oriental	86	9	5
10.	Belenenses-Atlético	71	19	28
11.	Lusitano-Barreirense	91	6	3
13.	C. da Piedade-Setubal	14	14	72

e o prognóstico «lógico» será: 111 111 121 1112

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Famalicão-Tirsense	4	3	3
2.	Varzim-Leixões	4	3	3
3.	Espinho-Gouveia	8	1	1
4.	Covilhã-Sanjoanense	5	2	3
5.	U. de Tomar-Beira Mar	8	1	1
6.	Tramagal-Torres Novas	5	3	2
7.	Lamas-Acad. de Viseu	5	3	2
8.	União do Funchal-Benfica	1	1	8
9.	Sintrense-Oriental	8	1	1
10.	Belenenses-Atlético	71	16	13
11.	Lusitano-Barreirense	58	19	28
12.	Luso-Montijo	91	6	3
13.	Cova da Piedade-Setubal	1	1	8

SANTOS:

NOVA VITÓRIA NOS ESTADOS UNIDOS

KANSAS CITY, 5 — (A. N. I.) — Com Pelé, o Santos, do Brasil, ganhou ontem por 4-1 aos «Spurs» de Kansas City, perante a maior assistência — 19 296 pessoas — que até agora assistiu aqui a um encontro de futebol.

Os irmãos Quina em 7.º lugar no «Europeu» de «Stars»

Prosseguem em Nápoles os Campeonatos da Europa e Norte de África da classe «star» a que concorrem embarcações de quinze países entre os quais Portugal.

Na terceira regata ontem disputada, Manuel e José Quina, tripulando o «Má-Lindo», obtiveram o 12.º lugar. Entretanto, na regata anterior, o «Faneca» tripulado por Duarte Belo, pai e filho, alcançara a 7.ª posição.

A embarcação portuguesa melhor classificada, o «Má-Lindo», encontra-se agora em sétimo lugar na classificação geral.

MANUEL DE OLIVEIRA:

NOVO «RECORD» NACIONAL DOS 5000 METROS (13 m 50,8 s)

O excelente fundista Manuel de Oliveira «assinou» ontem á noite em Paris, no Estádio Chalety, mais uma magnífica presença além-fronteiras.

Num encontro em que participaram as mais gradas figuras do atletismo mundial, Manuel de Oliveira, em despique directo com os melhores especialistas europeus dos cinco mil metros, distância em que competiu, classificou-se na segunda posição, a seguir ao inglês Theresher, batendo o «record» nacional que fixou em 13 m 50,8 s.

O recordista nacional, que enfileira por direito próprio na «élite» do atletismo, na Europa, veio confirmar que ainda está longe o termo de uma carreira plena de brilhantismo. A «marca» agora alcançada comprova o excelente momento actual do atleta «leonino».

VELA EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 5 — (L) Numerosos velejadores sul-africanos, rodesianos e portugueses participarão no «Festival Internacional Finn 1968» que se realiza na Baía do Espírito Santo, desta cidade, de 13 e 20 do corrente.

Basquetebol

Borges & Irmão:

Campeão Corporativo

Ao vencer na cidade de Ponta Delgada, a «Cidla» por 44-33, o Banco Borges & Irmão, representante da zona norte do País á fase final do Campeonato Nacional Corporativo de Basquetebol (que se disputou nos Açores), conquistou o título em disputa.

No jogo para apuramento dos terceiro e quarto classificados o Sindicato dos Empregados de Escritório, campeão dos Açores, venceu o campeão da Madeira por 38-21.

PRÉDIO

AMADORA

Moderno, bons acabamentos, TODO ALUGADO, em óptimo local, com habitações de 3 amplas soalh., coz., desp. e c/ banho, marq., hall. RENDE 70 200$. Preço 1070 contos.

MOSTRA E TRATA:

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

TOTOBOLA

«SISTEMA INÉDITO»

9 triplas e 1 dupla oficiais, 2 jogos fixos e 1 de palpite, para 44 concursos da 8.ª época. Desejando ser sócio, peça esclarecimentos a A. M. Alves, Apartado 1349, Lisboa.

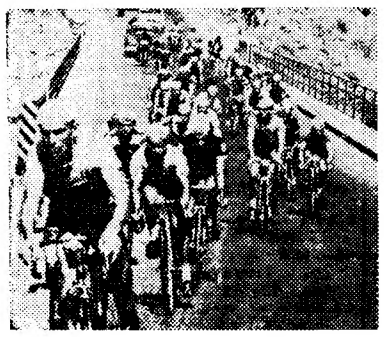
Desenhista - Projectista

Precisa firma da Covilhã, para um período de 6 meses a um ano.

Bom ordenado com despesas de estadia pagas durante esse tempo.

DESPORTO

SENHORES TREINADORES:



NÃO PROÍBAM OS CICLISTAS DE PEDALAR...

• O 10.º LISBOA-PORTO no próximo domingo, pode ser uma confirmação da Juventude

A intensa actividade em que tem vivido o ciclismo no decurso da presente temporada, prossegue no próximo domingo com a realização do Lisboa-Porto, uma clássica da velocipedia nacional, que nesta décima edição contará com a presença de todas as equipas profissionais portuguesas.

Após as recentes corridas em estrada, quando os corredores têm já os olhos postos na prova maior que é a «Volta», é de toda a oportunidade esta sequência de actividade. Não há perdas de ritmo e os ciclistas vivendo os problemas de competição, podem melhor aprimorar a sua condição.

De resto esta ligação de Lisboa com a capital do Norte efectua-se num óptimo momento quando ainda se não extinguiram a euforia e o entusiasmo, de uma destas corridas que teve as Antas como cenário apoteótico.

O magnífico lote de ciclistas, de valor sensivelmente equilibrado, que presentemente integram as nossas principais equipas, onde aliás avultam elevado numero de jovens, autênticas esperanças da velocipedia que muito em breve poderão enfileirar sem desdouro ao lado dos «idolos», do presente ou do passado, empresta á panorâmica actual um alto sentido competitivo pela própria irreverência que essa juventude já denunciou em provas anteriores e de que é prova eloquente o sucesso desse pequeno-grande ciclista nortenho que é Gabriel de Azevedo.

A corrida do próximo domingo pode até constituir mais uma afirmação categórica do que atrás ficou enunciado. O ciclismo português vive actualmente — e felizmente que assim é — uma encruzilhada onde os «astros» se vêm atirados para uma penumbra de que aliás outros valores querem sair. Assiste-se presentemente nesta fase de renovação da nossa velocipedia a uma maior consciência profissional a um mais amplo sentido das imposições do ciclismo como «modo de vida».

E como resultante desse estádio que se atravessa surge-nos a equivalência dos diversos conjuntos, onde começa a desaparecer o espírito egocentrista dos chamados «chefes de fila» para nos surgirem verdadeiras equipas onde qualquer um, e em conformidade com a posição ocupada no decurso das provas, pode ocupar a posição de «leader».

Aparece-nos portanto um lote de jovens estradistas com justificadas e legítimas aspirações que podem concretizar, desde que lhes sobeje a ousadia para, na estrada, lhe dar a melhor expressão.

Esses anseios, na fase actual, nem sequer são cerceados pelos interesses individuais, já que aos directores desportivos é cada dia mais latente uma ideia de colectivismo que se sobrepõe á projecção que porventura possa ter o nome de alguns dos estradistas que constituem a equipa.

Este Lisboa-Porto, pode situar-se á semelhança da ultima prova por etapas num ângulo de expectativa quanto á consagração de mais um jovem. E se tal acontecer, podemos alimentar a convicção de que na «Volta» que se avizinha novos corredores poderão afirmar-se e... confirmar-se.

Há muita gente nova no ciclismo nacional. Moços que esperam a oportunidade para legitimar a sua valia e capacidade. Estradistas em potência que apenas aguardam o momento para se projectarem a nível mais alto. Amplas perspectivas se abrem portanto á velocipedia nacional. Mas, não lhes recusem essa oportunidade, senhores treinadores, com os excessos defensivos. Deixem-nos correr e não os obriguem a «não» correr. Em ciclismo a vitória há-de ser sempre do que chegar primeiro e para tal é necessário andar mais depressa que os demais.

ENCARNAÇÃO VIEGAS

Amanhã, na Corunha, o Vitória de Setúbal enfrenta a formação do Rapid de Viena, campeão austríaco de futebol, em jogo para atribuição da fabulosa taça «Teresa Herrera». O grupo de Fernando Vaz, que conquistou recentemente o Torneio de Badajoz, encara a partida com a maior confiança: na imagem, os «internacionais» Figueiredo e Vital, o «reservista» José Mendes e os categorizados Herculano e Petita, aparentam a serenidade que precede os duros embates desportivos

SÁBADO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Taça «Dr. Vaz Pinto», 6.ª jornada: Ateneu-Encarnação, Casa Pia-Algés e Boa Hora-Spt. Penha, no rinque do Boa Hora, a partir das 21 horas.

ATLETISMO — Campeonatos de Lisboa, de 1.ª e 2.ª categorias, 3.ª jornada, no Estádio Nacional, ás 16 e 30 horas.

— Torneio de preparação para seniores, femininos e masculinos, na pista de São João da Madeira, ás 16 horas.

AUTOMOBILISMO — Circuito de Vila Real.

CONGRESSOS — Para eleição dos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Andebol, ás 17 h.

FESTIVAIS — Da Comissão Central do S. L. Benfica e dos Parodiantes de Lisboa, Festival da Luz, no Estádio da Luz, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Provas da A. F. L. — Taça de Lisboa (final): V. Pinheiro-Odivelas, em Loures, ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Juvenis do Campo de Ourique: final, Benfica-Paço de Arcos, no «rink» do C. Ourique, ás 21 horas.

— Treino da selecção nacional de juniores, no «rink» de C. Ourique, ás 22 horas.

HIPISMO — 12.º Concurso Hípico Nacional de Évora, 2.ª jornada. Provas: «A Pátria», «Guarnição Militar de Évora», «Cooperativas Ovina e Agrícola» e «Ministério do Exército», no campo de obstáculos «General Amilcar Pinto».

PATINAGEM — Festival de distribuição dos prémios do «Grande Prémio Estoril-Sol», no pavilhão da Juventude Salesiana, ás 21 horas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 3.º Campeonato Nacional de Voleibol (feminino), apuramento do vencedor da Divisão Sul: F. C. Regina-C. P. da C. Previdência do Distrito de Setubal, no pavilhão da Ajuda, ás 18 horas.

— 22.º Campeonato Nacional de Voleibol, apuramento do vencedor da 3.ª zona, C. P. da Fábrica de Papel Matrena-Cidla e C. P. de Couço-Cimentos de Leiria, no pavilhão da Embra, a partir das 19 e 30 horas.

O 12.º Concurso Hípico de Évora teve auspicioso começo

O Concurso Hípico Nacional de Évora deu ontem início a uma série de certames, que proporcionarão aos nossos cavaleiros apreciável actividade, até fins de Setembro próximo.

O concurso eborense vai já na sua 12.ª edição — facto que aprás salientar, pois significa interesse pelo hipismo. Justo, portanto, que anotemos os nomes dos componentes da comissão organizadora: presidente da Câmara Municipal de Évora, eng.º Moura Dias, cap. João Luís Piçarra, Custódio Alfacinha, José Telo Barradas, cap. Joaquim Colaço Matias e Florindo Augusto da Silva. A sua dedicação é de louvar.

Os concursistas não deixaram de corresponder ao esforço dos organizadores, calculando-se em cerca de uma centena o numero de conjuntos inscritos. Assegurado, portanto, o interesse do Concurso, que amanhã e no domingo nos reserva mais duas jornadas.

O programa do primeiro dia não se cumpriu totalmente. O adiantado da hora não permitiu a efectivação da ultima prova — «Junta Distrital de Évora», destinada a cavalos de 1.ª categoria.

As restantes desenrolaram-se, no entanto, com o maior interesse e delas damos breves apontamentos.

*

Abriu o Concurso a prova «D. Luís Ervideira», destinada a juniores, dos 14 aos 18 anos. Disputada pela tabela A, sem cronómetro, á velocidade de 350 m/m, com desempate para o 1.º lugar pela tabela A, com cronómetro, em percurso reduzido, forneceu a seguinte classificação:

1.º, Raul de Carvalho no «Selecto», 0 p., 44,4 s; 2.º, D. Maria Nunes de Carvalho, no «Zagala», 0 p. 52 s; 3.º, Jorge Gouveia da Costa no «Fedra», 4 p. 48,2 s.

*

Seguiu-se a prova «Banco do Alentejo», para cavalos de 4.ª categoria Foi disputada nos moldes da anterior e teve os seguintes resultados:

1.º ten. Gama, no «Cabinda», 42,6 s; 2.º, cap. Lemos Alves, no «Bufalo», 45,2 s; 3.º, ten Moura Borges, no «Velox», 45,4 s — todos com 0 pontos.

*

A prova «Monte das Flores», para cavalos de 3.ª categoria, decidiu-se pela tabela A, com cronómetro.

Classificação: 1.º, D. Bernardo Mesquitela, no «Impala»; 2.º, ten. Martins Abrantes, no «Ravanela»; 3.º, cor. Fernando Pais, no «Bacarat».

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Jogo particular internacional: em Tomar, no Estádio Municipal — União de Tomar-C. D. Cacereno (Espanha), ás 18 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Algés-Salesiana, Campo de Ourique-Sporting, Cascais-Paço de Arcos, Sintra-Parede, C. U. F.-Azeitão e Benfica-Oeiras (em Gomes Pereira), nos rinques dos primeiros, ás 21 e 15 (reservas) e ás 22 e 15 (honra).

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de Pares-Senhoras, na mesa do Benfica, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Fecho das inscrições para o Torneio das Praias, na Federação, ás 21 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de andebol: Europêa-Celcat, B. Encarnação-Sorefame e Carris-B. Espírito Santo, em Alvalade, a partir das 19 horas.

— Campeonato de Ténis de Mesa, desempate da 2.ª catgoria: Celcat-Sorefame, na mesa da Mouraria, ás 21 e 15.

AUTOMOBILISMO EM ANGOLA

Foi marcada para o próximo dia 4 de Agosto, a disputa do troféu «Palanca Negra», prova automobilística a realizar no pequeno Circuito de Luanda, promovida pela «Palanca Negra», novo clube automobilístico da capital angolana.

Ao ir para férias

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

SOCIEDADES REUNIDAS REIS SARL

SEDE EM LISBOA: Rossio, 102-1.º
DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Fernandes Tomás,, 565-573
FILIAIS EM BEJA, CHAVES, ÉVORA, PAMPILHOSA E SANTARÉM
FÁBRICAS E ARMAZÉNS EM SACAVÉM E MATOSINHOS

PARTICIPA AOS SEUS EXMOS. CLIENTES E AMIGOS

que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro encerra ao sábado o seu escritório da Sede, passando a vigorar o seguinte horário:

De 2.as a 5.as feiras — das 9 às 12 e das 14.00 às 18.30 horas; às 6.as feiras — das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

NOTA: AS FÁBRICAS E ARMAZÉNS, AS FILIAIS, A DELEGAÇÃO DO PORTO E A SECÇÃO DE CARNES E GADOS, mantêm o anterior horário para melhor servirem os clientes.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 6 e 05: Grupo Coral dos Trabalhadores de Ferreira do Alentejo; 6 e 30: Programa da tarde; 8 e 05: No Mundo da canção; 9 e 0: Rádio universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por Orquestros; 20 e 40: 26.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 2' e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, pelo prof dr. Ferreira de Almeida, 22 e 30: Fados, por Natércia Maria e Natalino Duarte Teodósio; 22 e 50: Musica ligeira instrumental; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 391 m — 755 kc/s — As 16: Folclore do Mundo — Musica das regiões do mar negro — musica da Tailandia, da Tunisia e da Transilvânia; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 02: Danças populares romenas (Bela Bartok) — Orq Sinf de Minneapolis dir. por Anta Dorati; 17 e 10: Musica de Câmara — quarteto n.º 1 opus 7 em ré menor (Schonberg), pelo Quarteto «Julliard»; 8: Musica portuguesa; 19: Crítica de Cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de tecla — Folia de Espanha: Variações (Scarlatti) — piano Sérgio Perticarolli; 20 e 30: Musica de Câmara; 21: Musica sinfónica: 22: As noites de Verão (Berlioz) — Soprano Leontyne Price e Orq. Sinf. de Chicago sob a dir. de Fritz Reiner; 22 e 34: Concerto Brandeburguês n.º 5 em ré maior (Bach) — Os solistas de Estugard sob a dir. de Marcel Couraud; 23' A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: 1.º acto da ópera «Parsifal» (Wagner) — Principais intérpretes: soprano Irene Dalis — bartono George London e tenor Jess Thomas — Coro e Orq. do Festival Bayreuth sob a dir. de Hans Knappertsbusch; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: A melodia e a voz; 21 e 15: Musica para meditar; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda: 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Clube dos Donos de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s — As 16: Programa C. D C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 — Às 16: Radiorama; 18: Canções do Brasil. 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um, 20 e 55: Meditando: 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 23 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica de zarzuela: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia. 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

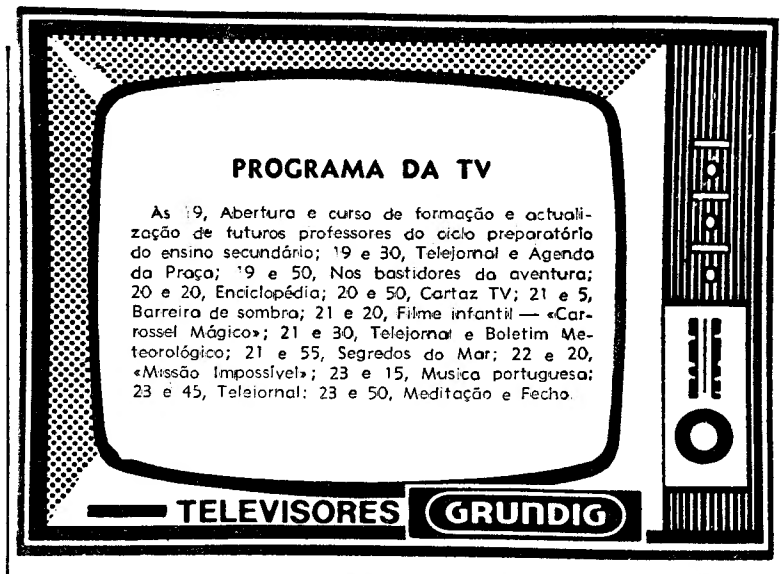
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30: **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

Deputado Adolfo de Oliveira

Teve a amabilidade de vir ao nosso jornal apresentar cumprimentos o deputado federal brasileiro sr. Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, que se encontra no nosso país a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua do Prata 291, 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8



AMANHÃ — Às 13 e 55, Campeonato Internacional de Ténis de Wimbledon; 19 e 30. Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Folclore; 20 e 15, Diálogos de sábado; 20 e 25, Teledesporto; 20 e 55, Museu Etnológico do Ultramar 21 e 25, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube; 22 e 25, TV 7; 22 e 55, Série do Oeste — «The High Chaparral»; 23 e 55, Telejornal. 24. Fecho

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira R do Creche, 2 (63 1635)
ALFAMA — Nacional, R de S João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Paris, R Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote de Água) (710131) ✲ Cartaxo, Av do Igreja, 21-C (776358) ✲ Brisália, Av Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — Matos R Álvaro Coutinho, 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av João XXI, 16-A (726462) ✲ Novo Lisboa, R Guilhermino Suggia, 12 (727721)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre, 1 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ Avenidas, Av da Republica, 27-A (533688) ✲ Império, Ld.ª, R Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✲ Ducal, Av Duque de Loulé, 2 (48946) ✲ Palma, Av Duque de Avila, 25-3 (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angelo Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 4 (311216).
BAIXA — Barral, R Augusta 225 (36 1534/5)
BELÉM — Remisia, R dos Jerónimos 4-C (63 1599)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est de Benfica, 429-43 (780027)
CAMÕES — Modelar, L. Dr António de Sousa Macedo, 1-A (678896) ✲ Veritas, Rua do Misericórdia, 33 (324554-327563/4)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres 30-A (é R das Amoreiras) (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia — R Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — Janeiro, Av Alvares Cabral, 100 (66 453)
GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A-B (867942) ✲ Rosa G Viegas, R de S Vicente, 31 (864351) ✲ St António, Rua Leite de Vasconcelos 12-C (862333)
JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga 39 (667460)
LUMIAR — Alameda, A dos Lilnhos de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Sue, R do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (311237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764 96-764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (8425 8)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Rogue Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
S. AMARO — Sepol, Calç do Boa Hora, 94-A (63 1958) ✲ Teles, R João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO—Saltes, R de Xabregas, 63 (38 185) ✲ Oriental, R Lopes, 20 (843381)
MOSCAVIDE — Farmácia Varela — Av. Moscavide, 44 — (Tel. 2518520).

● Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R Ernesto da Silva, 18 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costo Pinto, 86 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Macau — R 1 Elias Garcia, 62-B (Tel 247 785)
ESTORIL — Marques dos Santos, R Ferreira, 1 A 15 (260116)
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); A. Costa — R Freitas Reis 24-C (Tel 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P 28 de Maio, 3-A (Tel 9355 8); Carmele — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); Helénica — R Elias Garcia, 1. P. L. lote B (Tel 933613)
DAMAIA — Damaia — P Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef 970523)
QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950045), Queluz — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 58 (Tel 29400341)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 9804561)
SINTRA — Menezes — L. Rainha D. Amélia, 20 — (Tel. 980155).
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia 10 (Tel 933920)
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234 37).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Belo Rosa, 8 (Tel 224250).
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271291)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302).
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel 2273443).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel 275182).
MOITA — Silva Rocha — P do República, 16 (Tel 239029).
MONTIJO — Diogo — Av Almirante Reis, 42 (Tel 230032).
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 57 (Tel 229028)
SETÚBAL — Lisboa — R. Dr Paulo Borba (Tel. 22240); Salão — Av Portela (Tel. 22709)
SEIXAL — Godinho — L do Igreja, 51 (Tel 2 21 85 80)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 10	530$00	530$00	532$00
Consolidado 3% 1 10 ...	555$00	554$00	556$00
Consolidado 3 /2% 1 0	655$00	655$00	660$00
Centenários 4% 940	—	1.490$00	1.510$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Ogs Tes 2 1/2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo .ª série	—	—	820$00
Externo 1.ª série car	—	—	900$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	900$00
Externo 3.ª série car.	—	—	900$00
Caut de 3.ª série s/juro	—	205$00	215$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5 %	—	—	—
C. P 4 1/2 %	—	900$00	920$00
Gás e Electricid 3 3/4 %	—	852$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	850$00	880$00
Gás e Electricid 4 1/2 %	—	880$00	—
Gás e Electricid 5 %	925$00	925$00	930$00
H E Douro	—	830$00	850$00
H E Norte de Portugal...	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	900$00	900$00	905$00
Petroquímico	—	—	—
Sonefe	—	790$00	800$00
T A P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port 4% 945	—	84$00	85$00
U. Eléctrica Port 4% 948	—	84$00	85$00
U Eléctrica Port 4 /2%	—	—	—
U Eléctrica Port 5% 95	—	82$00	83$00
U Eléctrica Port 5% 952	—	82$00	83$00
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	923$00	921$00	925$00
Alentejo	620$00	615$00	625$00
Angola	—	1.450$00	1.490$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	1.810$00	1.850$00
Espírito Santo	—	13.050$00	13.200$00
Lisboa & Açores	—	—	4.050$00
Portugal	—	2.430$00	2.480$00
Português do Atlântico ...	—	5.100$00	5.800$00
Totta-Aliança	—	4.200$00	4.250$00
Ultramarino	—	1.430$00	1.435$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	635$00	640$00
Ag Casequel	—	495$00	500$00
Ag Colonial	—	110$00	—
Ag. das Neves	—	110$00	—
Boror	—	110$00	—
Cabinda	90$00	89$00	92$00
C. A. D. A.	—	1.060$00	—
Col do Buzi	—	60$00	61$00
Diamantes	1.077$00	1.077$00	1.080$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	—
Incomati	—	930$00	1.000$00
Lobito	—	—	400$00
Moçambique	41$00	41$00	42$50
Sonefe	—	235$00	245$00
Zambézia	—	42$00	43$00

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	1.700$00	1.750$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.440$00
Co Navegação	—	—	—
C U F	—	1.000$00	1.015$00
Industrial Aliança	—	—	650$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	2.170$00	2.160$00	—
Portugal e Colónias	—	1.210$00	1.215$00
Port de Celulose	—	2.800$00	3.000$00
Port de Pesca	—	650$00	700$00
Port de Tabacos	401$00	401$00	403$00
Sacor	—	—	—
Siderurgia Nacional	—	1.000$00	1.100$00
Soce	1.975$00	1.970$00	2.000$00
Tabacos de Portugal	—	725$00	—
U F Azoto	690$00	680$00	695$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ...	—	—	405$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	500$00	—
Eléctrica das Beiras	—	390$00	—
Gás e Electricidade	374$00	373$50	374$50
H E Alto Alentejo	155$00	154$50	155$00
H E Cávado	1.215$00	1.210$00	1.220$00
H E Douro	1.208$00	1.207$00	1.210$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	—	1.325$00
Nacional de Electricidade	—	1.300$00	1.310$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.360$00	1.357$00	1.365$00
União Eléctrica Portuguesa	177$00	177$00	177$50
F. DE INVESTIMENTOS			
F I. Atlântico	—	150$10	—
F. I. D E S	—	105$10	108$30

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	28/6/68	4/7/68	5/7/68
GERAL	99,7	100,5	**100,5**
METROPOLITANAS ..	99,6	100,2	**100,3**
ULTRAMARINAS	100,9	100,6	**102,5**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42,0
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$55,5	$57,5
França — Franco	5$00	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino ✲ Barra	37$50	39$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

NÃO PROVOQUEM A RITA! — no ROMA

A BRIGADA NUA — no EDEN

EDEN — Tel. 32 07 68 — Às 21.45 (M. 12 anos)

ESTREIA DE

A BRIGADA NUA

com: **Shirley Eaton, Sonia Zoidou, Eleni Zeferiou**

Às 15.15 e 18.30 — Últimas exibições de **DIABOLIK** (Adultos)

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34 — Às 15.15 e 21.30 (Adultos)

UM EXTRAORDINÁRIO FILME DE **ELIA KAZAN**

ESPLENDOR NA RELVA

com **Natalie Wood** e **Warren Beatty**

TECHNICOLOR

estúdio — Tel. 55 51 34 — As 15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos — 6.ª SEMANA

Um filme de VISCONTI, segundo a obra de CAMUS

com **Marcello Mastroianni, Anna Karina** e **Bernard Blier**

O ESTRANGEIRO

SÃO LUIZ — Tel. 42 71 72 — Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

TECHNICOLOR

UM FILME DE SEMPRE real. **Joshua Logan**, baseado na trilogia sobre Marselha, de **MARCEL PAGNOL**

FANNY

com **Leslie Caron, Horst Buchholz, Maurice Chevalier** e **Charles Boyer**

CONDES — Tel. 32 25 29 — Às 21.30

PARA TODOS

FIESTA

com: **Esther Williams, Ricardo Montalban** e **Cid Charisse**

TECHNICOLOR (Ar Condcionado)

estudio 444 — Tel. 77 98 95 — As 15.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA DE ÊXITO!

Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967

com **Bekim Fehmiu** e **Bata Zivojinovic!**

...ATÉ ENCONTREI CIGANOS FELIZES!

Uma obra-prima colorida de **Aleksandar Petrovic**

RESTELO — Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (M. 17 anos)

A PRINCESA

O GRANDE ATIRADOR

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA — Às 21.45 (M. 12 anos)

Uma comédia que diverte e faz rir!

QUEM GUARDA O TESOURO?

com: **Jim Hutton** e **Rorothy Provino**

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29 — As 21.30 (M. 17 anos)

CAMINHO PARA DOIS

(Two for the Road)

PANAVISION — COR DE LUXE

com: **Audrey Hepburn, Albert Finney, Eleanor Bron** e **William Daniels**

LIZ — Tel. 4 85 60 — As 14.45 e 21 h. (Adultos)

O SEGUNDO FÔLEGO

COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

IMPERIAL — Tel. 4 59 33 — As 15 e ás 21 h (Adultos)

A RAPARIGA E O GENERAL

HOMICÍDIO EM SÃO FRANCISCO

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94 — As 21 horas (M. 17 anos)

ÂNSIA DE VIVER

AS CRIMINOSAS DO TEXAS

ROMA — Balcão 72 91 92, Plateia 72 77 78 — Às 21.45 (M. 12 anos)

Rita Pavone, Giulieta Masina,

Giancarlo Giannini e **Peppino de Filippo** no luxuoso e desconcertante filme

NÃO PROVOQUEM A RITA!

Uma comédia musical colorida de **Lina Wertmuller**

AR CONDICIONADO

AVIS — Tel. 53 23 00 (Adultos) — As 15.30 e 21.45 3.ª SEMANA DE ENCHENTES!

A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas ricas e muito «yé-yés»..

AS 8, NA CAMA

Gargalhada permanente com **Peter Alexander, Gitte** e **Ingeborg Schoner!**

EUROPA — Tel. 66 10 16 — Às 21.30 (M. 12 anos)

A AGONIA E O ÊXTASE

com: **Charlton Heston** e **Rex Harrison**

TARDES A PREÇOS REDUZIDOS

POLITEAMA — Tel. 32 63 05 — Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30

ÊXITO TOTAL!

Um filme de acção arrebatadora

O MAGNÍFICO ESTRANGEIRO

com o famoso idolo **CLINT EASWOOD**

TINHA A CABEÇA A PRÉMIO E A VIDA A MERCÊ DAS BALAS

(Maiores 12 anos)

TERRASSE — Tel. 32 09 17 — As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)

UM IDIOTA EM PARIS

QUANDO OS ABUTRES VOAM

SÃO JORGE — Tel. 54153 54154 — 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

BALLET ROMEU E JULIETA

com **Margot Fonteyn—Rudolf Nureyeu**

TIVOLI — Tel. 54159 — As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite 3.ª SEMANA (M. 12 anos)

CARY GRANT e **DEBORAH KERR**

numa famosa comédia

O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31 — As 15.15 e 21.30 (Adultos)

SELVAGEM É O VENTO

com **Anthony Quinn** e **Anna Magnani**

VISTAVISION

MUNDIAL — Tel. 53 87 43 — Às 21.30—Adultos

Sensacional reaparição do maior êxito do célebre trio

QUE PENA SERES VIGARISTA

com: **Sophia, Mastroianni, De Sica**

ALVALADE — Tel. 76 30 80 — Às 15.45 e 21.45 (M 12 anos)

UM CLÁSSICO DO MESTRE **ELIA KAZAN**

PÂNICO NAS RUAS

com **Richard Widmark, Paul Douglas** e **Barbara Bel Geddes**

ODEON — Tel. 32 62 83 — HOJE, À NOITE, ÀS 21.30

UMA ADMIRÁVEL REAPARIÇÃO

A famosa obra de **Leitão de Barros** sobre motivos populares

MARIA PAPOILA

com **Mirita Casimiro, António Silva** e **Estevão Amarante** num fado

(Maiores 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos)

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A ouca de Chaillot» (17 anos).

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os d'as felizes» (17 anos)

CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «O Morgado de Fafe» (12 anos).

CINEMAS

PARIS — Às 21: «A princesa» (17 anos).

JARDIM — Às 21: «Uma réstea de azul» (17 anos).

IMPERIAL — Às 21: «A rapariga e o general» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «Chuka» (17 anos).

ROYAL — Às 21: «O paraíso do homem» (17 anos).

PROMOTORA — Às 21: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Duelo ao sol» (17 anos).

CAPITÓLIO (Terraço) — Às 21 e 15: «Alta tensão nas Caraíbas) (12 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «A marca do vingador» (17 anos).

ARCO IRIS — Às 21: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).

● Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Caminho para dois» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Coração cheio, bolsos vazios» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Guia para um homem voluvel» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOAO V — Às 21 e 30: «À beira do pânico» (17 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Forçado ao crime» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «Um homem e muitas mulheres» (17 anos)

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «A vingança dos Wikings» e «Férias para todos» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 45: «Ao longo da fronteira» (17 anos).

FUTEBOL FEMININO NO ESTÁDIO DA LUZ

(Continuação da 23 página)

(Se fosse possível eleger uma rainha da simpatia, o título ia — inteirinho — para a Milé. Maria Helena Albuquerque. Vinte anos. De São Tomé.

Ou para a Maria Carmen Soares, 17 anos, avançado-centro («já joguei contra as «brancas» e contra a «Dinfer», fiz basquete no Benfica e gosto muito do Pelé.

Viu-o jogar?

— Pela TV.)

O treino continua: já vai nos seus vinte minutinhos. «Deixem-me marcar um livre!» Inês Elvira Anselmo Rodrigues, empregada numa casa fotográfica, tem 22 anos e é casada: «Meu marido (que é electricista, é quem me ensina.» Gostam os dois do Simões

— Anda cá treinar comigo — grita a Manuela Sena (18 anos, aluna da Patrício Prazeres, que não perde um jogo do Benfica e foi *convocada* para o desafio contra as inglesas porque provou muito bem num treino que fez: na Praia de Santo Amaro de Oeiras.

— O quê? Não posso dar com a mão? E com a cabeça?

(Isabel Maria Pereira Coelho, 15 anos, empregada de «atelier», uma experiência inédita. Que se repete em relação a Paula Cristina dos Santos Lopes, 14 anos, aluna do quarto ano no Liceu D. Leonor. Ou, ainda, com a Maria Filomena Cordeiro Rosendo, nascida em Albufeira, há 17 anos, que trabalha numa tabacaria e estuda inglês).

— Ai o meu pé! Estava distraída e dei mal na bola... Se jogo? Não tenho bem a certeza: em Alenquer fui assim-assim... (Olga Maria Soares Velho Coelho, 19 anos, sportinguista).

(A extremo-direito vai estar a Maria Manuela Nunes Alves, 17 anos, admiradora do Artur Jorge. Frequenta a Ferreira Borges. Tem uma jogada — uma só — combinada com o «half» de apoio: Maria Filomena Mafra Lima, de Portalegre, 15 anos aos saltos, empregada de balcão numa loja de brinquedos. «Quero imitar o Jaime Graça. Ele é bom, não é?)

— Tem que cobrir aqui (Libanio insiste: «aqui, Inácia, você tem que cobrir aqui»).

— Eu? A cobrir?

A Eusébio do pontapé fulminante: vinte e três anos, angolana (de Nova Lisboa), aluna da Escola Artur Ravara, Maria Inácia Camelino: «estou há um ano em Lisboa e nunca fui á bola»

— Porque veio aqui parar?

Corre e ageita o cabelo: «Ai, o meu lenço... Quanto tempo vai durar o jogo?»

(A Vitória Rosa Martins é das ultimas a desistir do treino. Tem 14 anos. Estuda na Patrício Prazeres. Gosta do Hilário e do Zé Carlos. Quer ser avançado-centro.

Ao nosso lado, um «mirone» que a escutou também deu a opinião:

— Pois eu cá queria era ser massagista...)

Saímos da Luz quando, num círculo de fogo e olhares embevecidos (mães, papás, namorados, vizinhos) se discutiam tácticas: parece-me que o quatro-dois-quatro vai perder para o 1-10. Todas ao ataque, todas á defesa.

Melhor: onde estiver a bola, nasce a táctica. Para «o jogo do século».

NEVES DE SOUSA

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO

A partir de segunda-feira vão ser vedadas temporàriamente ao trânsito de veículos a Rua do Século, no troço entre as Calçadas dos Caetanos e do Combro (por um período de 60 dias), onde vão realizar-se obras de reconstrução do pavimento; a Travessa do Giestal (por um período de 140 dias), pelo mesmo motivo, e a Calçada do Tojal (por um período de 30 dias), a fim de se proceder ao rebaixamento de um troço do colector.

— Passam a ter sentido único a Rua Serpa Pinto (sul-norte), entre a Rua Vítor Cordon e a Rua Capelo; e a Rua Capelo (poente-nascente) entre a Rua Serpa Pinto e a Rua Ivens.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ITALIANO:

Em virtude do êxito obtido pela exposição do livro italiano, organizada sob o patrocínio do Instituto Italiano de Cultura na Livraria Quadrante, o seu encerramento foi adiado para o dia 20 do corrente

N-I-N-A NIGHT CLUB — Maiores de 21 anos

APRESENTA

MAYTE KASTEL

Cançonetista Espanhola

e

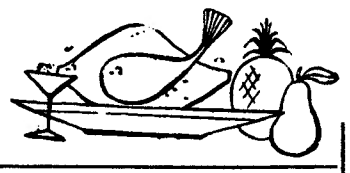
CHERY PARKER

Bailarina Francesa em danças modernas

«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

AR REFRIGERADO

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA — RIA

RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Aberto até às 3 horas

VIRIATO

RESTAURANTE CERVEJARIA SNACK-BAR COZINHA PORTUGUESA

Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57

Aberto até às 2 h.—Telef 530758)

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE

AMANHÃ

FEIJOADA A PORTUGUESA

DOMINGO

ARROZ À VALENCIANA

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

Parreirinha do Rato

Restaurante, snack-bar cervejaria, mariscos

Ambiente acolhedor

Todos os dias pratos diferentes

Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito

Largo do Rato.

(entrada pelo arco) — Tel 685908

Parque para automóveis

TARANTELA

RESTAURANTE ● SNACK-BAR

L. D Estefânia, 23 a 27

Telef 53 52 03

ESPECIALIDADES DIARIAS

Sala no 1.º andar para Banquetes

Lanches de Casamento

tamborim

Restaurante cervejaria

Especialidades diarias

AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA

Rua Gomes Freire, 14

(Ao Campo Santana) — Telef 46247

ARMANDA

PERFUMES

Avisa as suas Ex.mas Clientes que recebeu os produtos

Rua de Santa Justa, 85 — Telef. 36 82 32

VISITE SESIMBRA

Almoce no

HOTEL ESPADARTE

Serviço à carta e menú do dia — 55$00

Aos domingos, das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos

Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar

80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef 22 91 89

Viúvo e pai de oito filhos

casou e separou-se da mulher para contrair outro matrimónio incorrendo no delito de bigamia

PORTO, 5.

A Polícia Judiciário está a investigar um caso de bigamia no qual é queixosa a sr.ª D. Euridice Luzia de Sousa Costa, residente na Rua de Vila Meã, 102, casa 6. Afirma ter-se casado, em Dezembro de 1966 com o sr. Joaquim Alberto da Costa, de 47 anos, residente em Casas dos Montes (Chaves) e que separada, um ano depois, por incompatibilidade de génios, veio viver para o Porto. Mas nunca correra qualquer acção de divórcio ou de separação judicial.

Ora, há dias, aquela senhora, segundo informa na sua participação, diz ter-lhe chegado ao conhecimento que o marido fizera segundo casamento com a sr.ª D. Maria Alice Marques da Costa. E apresentou a queixosa a reprodução de uma fotografia tirada no dia desse casamento em 31 de Março findo.

Comunicou, ainda, a queixosa que o seu marido, antes de com ela casar, era já viúvo e pai de oito filhos, quatro dos quais viviam com o casal.

CINCO CONDENAÇÕES NO PLENÁRIO

No Plenário Criminal da Boa Hora sob a presidência do sr. desembargador Almeida e Moura, foram proferidas as sentenças de seis indivíduos acusados de actividades subversivas contra a segurança do Estado.

Foram condenados: Manuel de Sousa Alexandre em 18 meses de prisão correccional, Ludgero António Pardal em 13 meses, Mário José Araujo em 16 meses, Albino Quaresma Francisco em 14 meses e Gomercindo de Jesus Carvalho em 2 anos de prisão maior, medidas de segurança e internamento de 6 meses a três anos, além da perda de direitos políticos por 15 anos. Os condenados em prisão correccional sofreram, também, perda de direitos políticos por 5 anos. Foi absolvido Fernando Trindade Valverde.

Atribuídos os prémios do Festival de Praga

PRAGA, 5 — (A. N. I.) — O Festival de Televisão Europeia, que decorreu nesta cidade, atribuiu o prémio para o melhor argumento, a que concorreram 192 produções de 39 países á Televisão Espanhola por «A Transplantação», de Narciso Ibañez Serrador.

A Checoslováquia couberam os prémios para a melhor actriz e o melhor documentário, á Inglaterra para o melhor actor, á Hungria para o melhor director de cena e á Alemanha para a melhor fotografia.

POSSE DO GOVERNADOR GERAL DE MOÇAMBIQUE

O ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, dará posse ao novo governador-geral de Moçambique, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, no próximo dia 11, ás 18 horas, no salão nobre do seu Ministério.

Cinco feridos no choque

de um táxi com uma camioneta na Rua do Ouro

Encontram-se internados no Hospital de São José os ocupantes de um táxi que, cerca das 6 horas da manhã de hoje, chocou com uma camioneta de passageiros, na esquina das Ruas do Ouro e da Conceição.

São eles o motorista Ezequiel Carriço Ferreira, de 28 anos, morador na Calçada "Bento da Rocha, n.º 4, 1.º, em Lisboa e os passageiros Francisco Bernardino Ramos, de 49 anos, operário, sua mulher, Ana da Cruz de 47, e os vizinhos Jacinto Madeira, operário, de 49 anos, e sua filha Maria Estrela, de 18 anos, empregada de escritório, todos residentes no Bairro da Câmara Municipal, no Barreiro.

Nenhum dos ocupantes da camioneta de passageiros, vindos do Porto, em excursão, sofreu qualquer ferimento.

Conduzia-a o motorista Mário da Silva Miranda, casado de 34 anos, de Nogueira da Maia. Ao rodar na Rua do Ouro, em direcção ao Terreiro do Paço, não conseguiu evitar a colisão com o táxi, surgido da Rua da Conceição, pelo lado esquerdo.

COMEÇOU EM FÁTIMA O CONGRESSO CATÓLICO INTERNACIONAL DO DOENTE

FÁTIMA, 5 — Cerca de trezentos peregrinos congressistas, na sua maioria doentes, chegaram já á Cova da Iria, onde tomam parte no Congresso Católico Internacional do Doente, que esta manhã começou com uma sessão em que usou da palavra o dr. Neto de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência.

É aguardada ainda hoje a representação espanhola. Do programa do dia, que prosseguiu, ás 16 horas, com reuniões nos hotéis em que os peregrinos se encontram hospedados, consta, ainda, ás 17 e 30, uma conferência no Pavilhão do Congresso, á qual deverão estar presentes o cardeal-patriarca de Lisboa; o ministro da Saúde; o sr. Flamínio Picolli, deputado á Câmara Italiana; os bispos de Huelva e D. Constantino Luna, de Zacapa (Guatemala); e mons. Luigi Novaresi, da secretaria de Estado do Vaticano.

O Congresso prossegue amanhã e encerrar-se-á no domingo, ás 11 horas, com uma concelebração a que preside o cardeal-patriarca de Lisboa.

A saudação do Papa

Em nome de Paulo VI, foi enviada pelo secretário de Estado, cardeal Cicognani, ao bispo de Leiria, uma carta de conforto e bênção para os doentes. Diz o cardeal: «Sabei que não estais sós, separados, abandonados ou inúteis: sois chamados por Cristo, sois a imagem viva e transparente do seu corpo místico, que é a Igreja». A carta termina com o conselho aos doentes de que sigam o exemplo da mãe de Deus.

FESTAS e ROMARIAS

Na Vista Alegre

ÍLHAVO, 5 — As tradicionais festas da Vista Alegre, em honra de Nossa Senhora da Penha de França, que se efectuam amanhã e nos dias 7 e 8, prometem revestir-se de grande brilho. Haverá festival desportivo, com variadíssimos numeros, e um desafio de futebol entre os grupos representativos das fábricas de Coimbra e Vista Alegre, gincana de automóveis, cerimónias religiosas, procissão e arraial, com concertos pelas bandas da Fábrica e Amizade, de Aveiro, exposição de pintura e escultura, ornamentações caprichosas, fogo de artifício e exibição do rancho do Cabo, de Assequins, Águeda

Muito ferido quando se preparava para lavar um automóvel

ÉVORA, 5 — Quando se preparava para lavar um automóvel, o sr. José Joaquim Aurélio, de 35 anos, casado, natural de Aguiar e residente no Bairro da Senhora do Carmo, foi atingido pelo elevador de automóveis que, devido a qualquer avaria, caiu.

O sr. José Joaquim Aurélio que trabalha como lubrificador numa firma desta cidade, ficou muito ferido, tendo recolhido ao hospital em estado grave.

COMUNICADO

Em consequência do incêndio do prédio da R. do Carmo onde se encontram as nossas instalações, verificaram-se ali prejuízos que se estenderam a parte da mercadoria.

Sendo uma preocupação dominante da «MATERNA» manter intacto o alto padrão de qualidade de todos os artigos que habitualmente oferece aos seus clientes, resolveu-se liquidar toda a existência actual antes da reabertura da loja, prevista para o próximo mês de Agosto.

Assim, durante alguns dias e antes de se iniciarem as indispensáveis obras de restauro, estarão à venda todos os artigos existentes, sem excepção, a preços muito abaixo do custo.

MATERNA

A Europa em 23 dias

ESPANHA - FRANÇA
BÉLGICA - HOLANDA
ALEMANHA - SUÍÇA
ITÁLIA

Viagem em autocarro de 1 a 23 de Agosto

Partida garantida

11.300$00

PAGÁVEL EM 12 MESES

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA - 2

FRIGORÍFICOS

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

durante a campanha GANHE "SEGURANÇA" recebe GRÁTIS um seguro de vida

OS MAIORES PRAZOS COM ENCARGOS MÍNIMOS

VENDAS também A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer das 5 lojas Pardo

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP